

Informe anual
de sustentabilidade
2025



Naturgy 

Sumário

01

Mensagem da
Administração

Destaques

02

Perfil

04

08

12

06

Social

07

Meio
ambiente

08

Valor econômico
gerado

56

112

130

Informe
Anual de
Sustentabilidade
2025

03

Estratégia e
Sustentabilidade

22

04

Governança

30

05

Integridade
e *Compliance*

46

09

Sobre o
Relatório

140

10

Sumário
GRI

150



Acesse os
Informes anuais
2025



Informe Anual de Sustentabilidade
2025

Mensagem da Administração

Naturgy 



Nosso objetivo é o de continuar a trajetória de mais de 170 anos, trabalhando para fortalecer a infraestrutura energética brasileira, promovendo eficiência, inovação e geração de valor sustentável para todos os nossos públicos.



[GRI 2-22]

Katia Repsold (Country Manager)

Reafirmando sua vocação de excelência na prestação do serviço de distribuição de gás no Rio de Janeiro e em São Paulo, a Naturgy avançou, em 2025, de forma consistente, na consolidação de uma operação segura, eficiente e orientada por princípios de sustentabilidade e governança.

Seguimos atentos às nossas prioridades, comprometidos com a expansão responsável da infraestrutura de gás natural, contribuindo para a segurança energética, a competitividade da indústria e o bem-estar da sociedade. Continuamos investindo na modernização e ampliação das nossas redes, ampliando o número de municípios atendidos e o número de clientes, que hoje já passa de 1,1 milhão, e empenhados também na utilização de fontes alternativas que atendam a uma transição energética eficiente e segura.

A Naturgy entende que a transição energética exige visão estratégica, investimento contínuo e parcerias qualificadas. Por isso, segue trabalhando na gestão de suas emissões, na eficiência operacional e na avaliação de riscos e oportunidades climáticas, integrando essas análises aos processos decisórios e ao planejamento de longo prazo. Em 2025, ano que marcou o reforço do debate sobre o papel do gás natural como combustível de transição, a Naturgy deu início ao uso do biometano, integrando-se ao projeto de corredores sustentáveis para abastecimento de caminhões em rodovias estaduais.

A gestão de sustentabilidade da Naturgy está estruturada com base nos padrões da GRI 2021, assegurando transparência, comparabilidade e foco nos temas materiais. O processo de identificação e priorização de impactos orienta nossas ações em meio ambiente, relações de trabalho, ética e relacionamento com comunidades e clientes.

Integramos as pautas ESG à nossa estratégia corporativa, incorporando sustentabilidade, governança, transparência e responsabilidade social à gestão do negócio e à relação com clientes, colaboradores e demais públicos. O ESG foi incorporado na Naturgy como lógica de gestão, uma mudança que transforma cultura, orienta prioridades e conecta propósito a resultado.

O capital humano é o que permanece no centro da nossa estratégia. Investimos continuamente no desenvolvimento técnico e comportamental de nossas equipes, promovendo um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e respeitoso. Reconhecemos que os desafios contemporâneos — incluindo mudanças climáticas, pressão regulatória e transformações tecnológicas — também impactam o bem-estar das pessoas. Por isso, fortalecemos iniciativas voltadas à saúde e ao equilíbrio físico e mental dos nossos colaboradores, porque acreditamos que desempenho sustentável depende de equipes saudáveis e engajadas.

No campo da inovação, lançamos um novo ciclo do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I), estimulando soluções voltadas à eficiência energética, modernização da rede e aprimoramento da experiência do consumidor.

Avançamos também na transformação digital, fortalecendo nossos canais de relacionamento e ampliando o acesso a serviços como fatura eletrônica, pagamento via PIX e autoatendimento. Essa evolução melhora a experiência do cliente e, ao mesmo tempo, aprimora nossa eficiência operacional e a qualidade da gestão de dados.

O ambiente regulatório do setor de gás natural permaneceu em transformação ao longo do ano. No estado do Rio de Janeiro, as discussões sobre o futuro das concessões exigem diálogo institucional permanente, transparência e responsabilidade. A Naturgy reafirmou seu compromisso com o cumprimento dos contratos vigentes, com a realização dos investimentos necessários e com a construção de soluções que preservem a segurança jurídica, a estabilidade regulatória e a qualidade do serviço prestado à população.

Mantivemos nossa disciplina na gestão de riscos, conformidade regulatória e integridade. Nosso sistema de governança assegura supervisão adequada das decisões estratégicas, avaliação contínua de riscos operacionais e climáticos, e alinhamento entre sustentabilidade e desempenho financeiro. Seguimos conscientes de que sustentabilidade não é apenas um compromisso declaratório, mas sim um processo contínuo de gestão, com tomada de decisão responsável.

Este Relatório de Sustentabilidade reflete nossos avanços e desafios ao longo de 2025, reafirmando nossa disposição de atuar com transparência, disciplina e visão de longo prazo. Apresentamos aqui, de forma estruturada e transparente, os principais avanços, iniciativas e desafios da Naturgy, com informações sobre desempenho operacional, gestão ambiental, relacionamento com colaboradores, clientes e comunidades, e ainda nossas práticas de governança e gestão de riscos. Ao compartilhar essas informações, buscamos fortalecer o diálogo com nossos stakeholders e contribuir para uma compreensão clara sobre como a empresa vem conduzindo sua jornada de evolução em sustentabilidade.

Para nós, a sustentabilidade atua como eixo central, conectando desempenho, impacto e responsabilidade. Nosso objetivo é o de continuar a trajetória de mais de 170 anos, trabalhando para fortalecer a infraestrutura energética brasileira, promovendo eficiência, inovação e geração de valor sustentável para todos os nossos públicos. Estamos construindo uma Naturgy preparada para o presente, mas principalmente relevante para o futuro.

Boa leitura.

Informe Anual de Sustentabilidade
2025

Destques

01



Na tabela a seguir, apresentamos
**os principais indicadores
da Naturgy Brasil.**

2025



	Brasil	CEG	CEG Rio	GNSPS
Clientes	1.195.606	998.854	92.611	104.141
Vendas totais de gás (mil m³)	3.711.886	2.570.575	840.118	301.192
Investimentos (MR\$)	396.898	312.757	48.267	35.874
km de rede	8.492	5.205	1.359	1.928
Número de empregados	322	291	-	31
Ebitda (MR\$)	1.701.675	1.207.124	268.203	226.348
Faturamento bruto (MR\$)	8.504.941	6.001.782	1.382.585	1.120.574
Faturamento líquido (MR\$)	6.809.673	4.807.140	1.130.763	871.770
Opex (MR\$)	542.207	424.415	63.306	54.486

2024				2023			
							
Brasil	CEG	CEG Rio	GNSPS	Brasil	CEG	CEG Rio	GNSPS
1.190.727	1.000.015	91.509	99.203	1.186.082	998.941	89.862	97.279
4.056.991	2.335.124	1.404.618	317.249	3.551.597	2.254.467	996.318	300.812
328.705	256.065	47.465	25.175	359.174	290.948	43.992	24.235
8.474	5.160	1.405	1.909	8.357	5.122	1.334	1.901
321	291	-	30	325	295	-	30
1.626.869	1.055.423	301.784	269.662	1.914.782	1.311.720	368.284	234.777
11.019.730	6.426.379	3.226.850	1.366.501	11.536.930	6.565.290	3.711.077	1.260.564
8.939.334	5.162.070	2.717.519	1.059.745	9.471.051	5.361.114	3.135.917	974.020
494.305	388.958	70.279	35.068	442.179	356.320	53.054	32.805

Informe Anual de Sustentabilidade
2025

Perfil

- 14 A Naturgy no Brasil
 - 16 Presença internacional
 - 19 Mercado de atuação
-

02





02

Perfil



A Naturgy no Brasil

[GRI 2-1, 2-2, 2-6]

A Naturgy Energy Group, S.A. foi constituída em 1843 e tem sua sede social na Avenida de América, nº 38, em Madri. Em 2025 completou 182 anos de história, contribuindo com soluções para o progresso da sociedade.

A Naturgy Energy Group, S.A. e suas subsidiárias formam um grupo dedicado à geração, distribuição e comercialização de energia e serviços. Nosso modelo de negócios considera a energia de forma integrada, com uma cadeia de valor completa e um mix energético equilibrado, orientado à criação de valor sustentável. Estamos comprometidos com o desenvolvimento sustentável da sociedade, assegurando o fornecimento de energia competitiva, segura e com o máximo respeito ao meio ambiente.

Nosso modelo de negócios considera a energia de forma integrada, com uma
cadeia de valor completa e um mix energético equilibrado, orientado à criação de valor sustentável.

Atividades do setor energético com participação da Naturgy no mundo



Presente em mais de 20 países, fornece gás e eletricidade para mais de 16 milhões de clientes. Na Espanha, detém participações de mercado de 41,7% em contratos de gás e 14,3% em eletricidade. Conta com uma capacidade instalada superior a 18,7 GW e um portfólio diversificado de geração de energia elétrica.

Atua em mercados regulados e liberalizados de gás e eletricidade, com contribuição relevante das operações internacionais, principalmente nas seguintes atividades:

- Distribuição de gás e eletricidade.
- Geração e comercialização de energia elétrica.
- Infraestrutura, suprimento e comercialização de gás.

Presença internacional

República Dominicana
Geração (198 MW a combustível).



EUA
Geração (302 MW solar) e projetos de geração renovável (4,5 GW solar e armazenamento de baterias).



México
Distribuição de gás (15 estados e 1,6 milhão de clientes) e geração (2.446 MW em usinas de ciclo combinado e 234 MW em energia eólica).



Panamá
Distribuição de energia elétrica (Panamá centro, oeste, províncias centrais, Chiriquí e Bocas del Toro e 0,8 milhão de clientes) e geração (22 MW hidrelétrica).



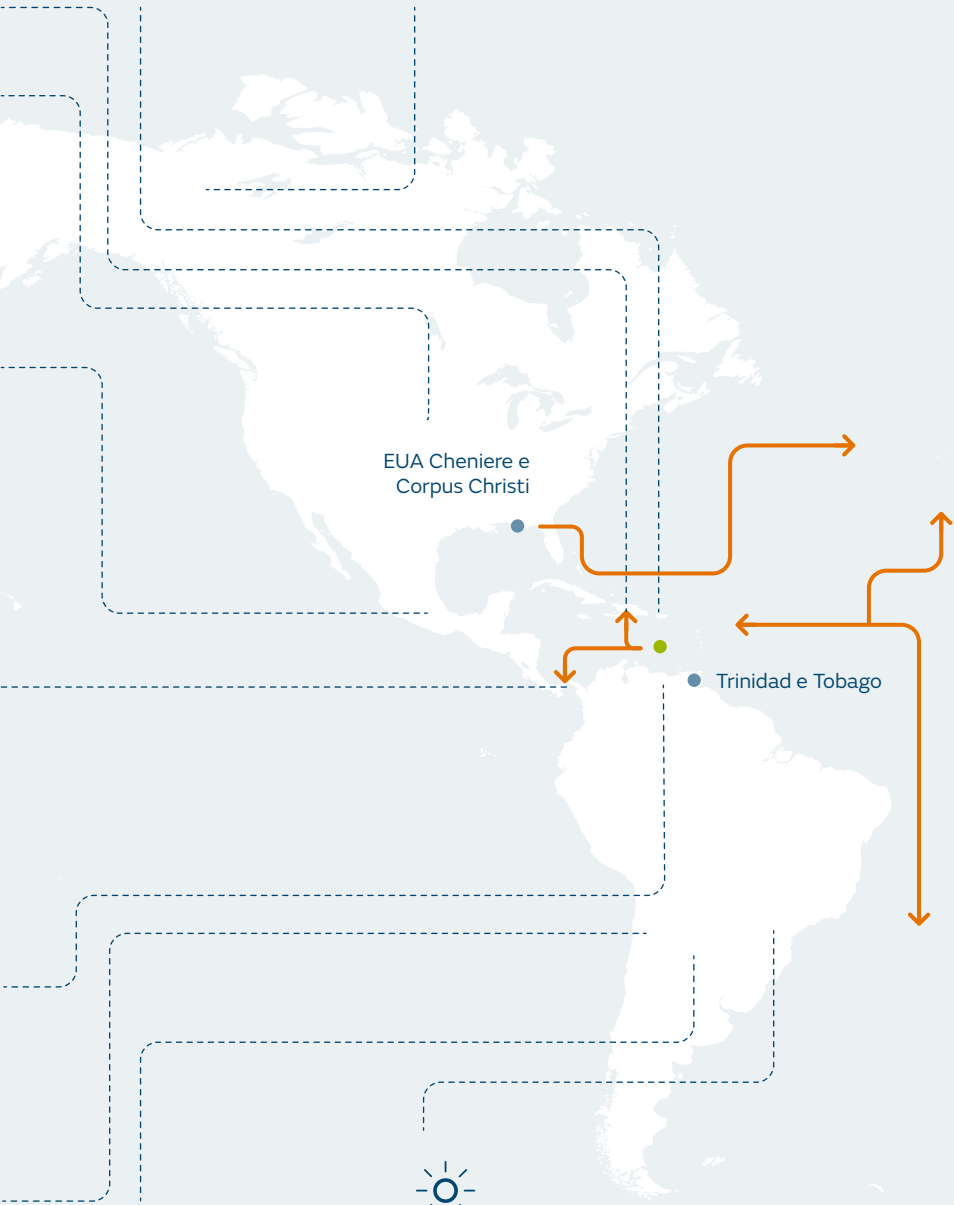
Costa Rica
Geração (50 MW hidrelétrica).



Chile
Distribuição de gás (4 regiões e 0,7 milhão de clientes), comercialização de GN/GNL e geração (206 MW eólica e 162 MW solar).

Porto Rico
Infraestrutura de GN/GNL (estação de regaseificação).

Canadá
Comercialização de GN/GNL.



Argentina
Distribuição de gás (4 províncias e 30 distritos da Grande Buenos Aires e 2,3 milhões de clientes) e distribuição de eletricidade (1 província e 0,3 milhões de clientes).

Brasil
Distribuição de gás (Estado do Rio de Janeiro, sul de São Paulo e 1,2 milhão de clientes), comercialização de GN/GNL e geração (154 MW de energia solar).



Energia
fotovoltaica



Energia
hidrelétrica



Energia
eólica



Gases
renováveis

Irlanda

Comercialização de GN/GNL.

França

Comercialização de GN/GNL.
Regaseificação em Montoir.

Itália

Projetos de geração de energia
renovável (0,8 GW).

• Noruega

• Rússia Yamal

China

Comercialização de GN/GNL.

Índia

Comercialização de GN/GNL.

Omã

Abastecimento de GN/GNL
e planta de liquefação de Qalhat.

• Nigéria



Austrália

Geração (758 MW eólica, 128 MW
solar e 65 MW de armazenamento
em baterias) e projetos de geração
renovável (1,9 GW de energia solar, eólica
e armazenamento em baterias).

Argélia

Abastecimento de GN/GNL
e gasoduto Medgaz.



Portugal

Comercialização de GN/GNL
e comercialização de energia elétrica.

Espanha

Transporte, distribuição e comercialização
de gás e eletricidade. Geração (ciclo combinado,
nuclear, hidrelétrica, eólica, solar, cogeração
e mini-hidrelétrica). Gases renováveis com
projetos de biometano e hidrogênio verde.

— Fluxo de gás.

— Gasoduto Medgaz.

— Planta de liquefação.

— Planta de regaseificação.

— Planta de regaseificação arrendada.

— Contratos de gás de longo prazo.

Em 1997, a Naturgy Energy Group S.A. iniciou suas atividades no Brasil, quando, após vencer o leilão de privatização do serviço de distribuição de gás no estado do Rio de Janeiro, passou a operar para a Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG (companhia aberta), que atende a região Metropolitana, e para a CEG Rio, que atua no interior. Em 2000, adquiriu a Gas Natural Fenosa, passando a atuar também no estado de São Paulo.

O escopo do presente relatório está relacionado, então, às atividades da Naturgy Brasil, que chamaremos de “companhia” e que engloba as empresas Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG (companhia aberta), CEG RioS.A. e a Gas Natural São Paulo Sul S.A.

A CEG e CEG Rio fornecem gás para residências, comércios, indústrias, postos de gás natural veicular (GNV) e termelétricas instaladas no estado do Rio de Janeiro. Em São Paulo, o fornecimento é para o mercado convencional na região Sul do estado.

A companhia é a maior distribuidora de gás do País em volume de vendas ao mercado termelétrico, além de ser líder no mercado de GNV. A rede de distribuição da Naturgy, no Brasil, conta com mais de oito mil quilômetros.

Nossas atividades de distribuição e comercialização em território nacional ocorrem a partir da aquisição do gás natural da Petrobras e do transporte desse combustível por meio da rede de distribuição até o cliente final.

Juntas, as três distribuidoras atendem a mais de 1,19 milhão de clientes e atuam em ambiente regulado. No Rio de Janeiro, CEG e CEG Rio são fiscalizadas pela Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio (Agerensa) e, em São Paulo, a fiscalização é feita pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Artesp).

Desde 2002, operamos também na área de negócios não regulados no Brasil com a Naturgy Soluções, a empresa que atua no mercado de assistência residencial de gás e eletricidade, venda de aquecedores e soluções energéticas.

Em 2017, a Naturgy, por meio da sua subsidiária *Global Power Generation* (GPG), iniciou as atividades de duas usinas solares do Grupo Gransolar em território nacional.



Mercado de atuação

[GRI 2-1, 2-6]

Atualmente, a CEG realiza atividades de distribuição em 19 municípios com rede de gás natural canalizado na região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, atendendo aos mercados residencial, comercial de todos os portes e industrial, bem como postos de gasolina com o gás natural veicular (GNV) e termelétricas.

Os municípios atendidos são: Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Magé, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, Rio de Janeiro, São Gonçalo, São João de Meriti, Seropédica e Japeri. Em Maricá e Mangaratiba, a companhia realiza o abastecimento por meio do sistema de gás natural comprimido (GNC).

A área de concessão da CEG Rio é composta pelas regiões Norte e Noroeste Fluminense, Baixada Litorânea, Região Serrana, Médio Paraíba e Centro-Sul do estado. Os municípios atendidos são: Arraial do Cabo, Angra dos Reis, Barra do Piraí, Barra Mansa, Cachoeiras de Macacu, Cabo Frio, Macaé, Mangaratiba, Nova Friburgo, Paraíba do Sul, Petrópolis, Porto Real, Resende, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Teresópolis, Três Rios e Volta Redonda.

Em São Paulo, a Naturgy está presente em 18 municípios ao sul do estado, a saber: Alumínio, Araçariguama, Boituva, Botucatu, Cerquilha, Cesário Lange, Iperó, Itapetininga, Itu, Laranjal Paulista, Mairinque, Porto Feliz, Salto, São Roque, Sorocaba, Tatuí, Tietê e Votorantim.

A distribuição de gás é realizada de três formas: com rede de gasodutos abastecida por gás natural recebido nos *citygates*; por meio do sistema estruturante de abastecimento, no qual é construída uma rede interna no município, abastecida com Gás Natural Comprimido (GNC), por intermédio de uma base de descompressão de gás natural; e, por meio de sistema de abastecimento ponto a ponto, no qual a entrega do gás é feita individualmente a cada cliente.

A seguir, os principais resultados referentes ao mercado de atuação das empresas do Grupo Naturgy, por região.



Rio de Janeiro

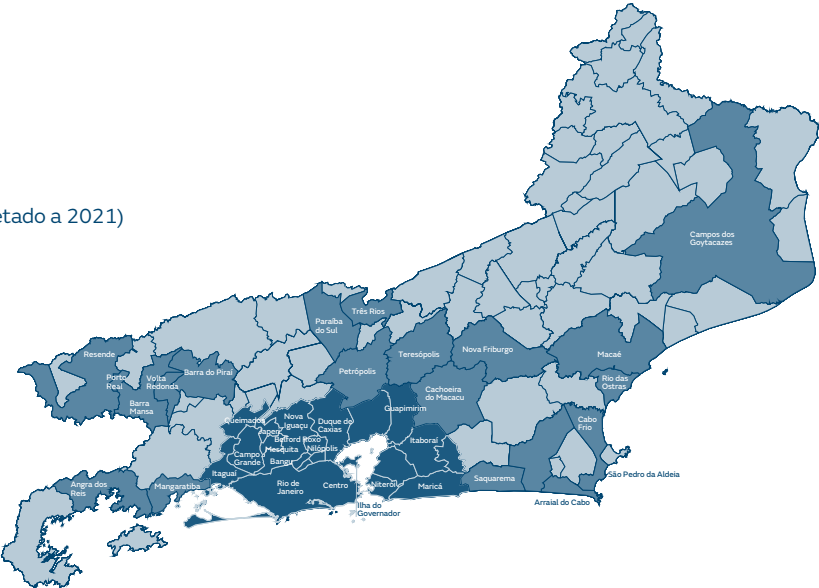
Cenário e áreas de distribuição

Dados totais do Estado do Rio de Janeiro

- Municípios – 92
- População – 17.463.349 (IBGE 2021)
- Domicílios – 6.720.648 (Censo/10 projetado a 2021)
- Área territorial (km²) – 43.780,17

Área de concessão

- Ceg – 19 municípios atendidos
- Ceg Rio – 24 municípios atendidos



Região Metropolitana do Rio – CEG

Em 2025, mais de 36 mil novas residências e 703 novos estabelecimentos comerciais começaram a receber o gás natural comercializado pela CEG. No mercado de GNV, 13 novos postos passaram a ser abastecidos.

Ao final do ano de 2025, a companhia praticamente manteve a base de cerca de 1 milhão de clientes, registrada no ano anterior.

As vendas médias diárias totais de gás natural atingiram 7.043 mil m³/dia, apresentando um aumento de 10% na comparação com 2024, quando somaram 6.398 mil m³/dia.

Destacamos o aumento de 32% das vendas de Geração Elétrica, em comparação com o ano anterior, devido à redução dos níveis de reservatórios das hidrelétricas do Sudeste, aumentando o acionamento das termelétricas no segundo semestre do ano. As vendas para esse mercado totalizaram 3.684 mil m³/dia.

Ainda frente a 2024, o mercado convencional apresentou redução de -6,8% das vendas.

Interior do Rio de Janeiro – CEG Rio

Em 2025, a CEG Rio começou a fornecer gás natural para mais de mil novas residências, que passaram a contar com o conforto e a segurança do gás canalizado. Além disso, mais oito novos postos de GNV passaram a ser abastecidos. O número total de clientes da CEG Rio, no fim de 2025, somou 92.611.

As vendas médias diárias totais de gás natural atingiram 2.302 mil m³/dia, apresentando uma redução de 40% em relação a 2024, quando somaram 3.846 mil m³/dia. Destaca-se a passagem da Térmica Norte Fluminense do mercado cativo para o mercado livre. As vendas para esse mercado totalizaram 380 mil m³/dia.

Ainda em relação a 2024, o mercado convencional apresentou redução de 14,8% nas vendas, pois mesmo com o crescimento de 6,5% do mercado residencial, houve uma redução da demanda por parte dos mercados industrial (destacando o setor siderúrgico) e GNV.

Região Sul de São Paulo – Gás Natural São Paulo Sul

Em 2025, a Naturgy, em São Paulo, ampliou sua base para 104.141 clientes, o que representou um aumento de 5% em relação ao ano anterior e um incremento de 4.938 usuários em toda a área de atuação da companhia. O desempenho foi impulsionado principalmente pelo segmento residencial, que adicionou 4.905 clientes.

Em relação às vendas, o total de 301.192 mil m³ foram distribuídos ao longo do ano de 2025, representando queda de 5,1% em relação ao ano anterior. O resultado foi impactado principalmente pela redução de 5,7% no consumo industrial e de 2,5% no consumo de GNV (-2,5%). Por outro lado, observamos um aumento de 7,9% no consumo do segmento residencial (+7,9%) e de 4,1% no segmento comercial, atenuando parcialmente a retração do volume total no período.

São Paulo

Cenário e áreas de distribuição

Dados de abastecimento em São Paulo

- 104.141 clientes
- 1.887 km de redes
- Área territorial (km²) – 43.780,17



Informe Anual de Sustentabilidade
2025

Estratégia em sustentabilidade

- 26 Compromisso global com os direitos humanos
- 27 Inovação e transformação digital

—

03





03



Estratégia em sustentabilidade

Temas materiais: [GRI 3-3] Excelência operacional + Inovação tecnológicas

O Plano Estratégico 2025–2027, lançado pela Naturgy Energy Group S.A., mantém o foco do grupo na redução de emissões, no apoio à biodiversidade e na melhoria do capital natural, com destaque para a sustentabilidade como elemento central da estratégia. Está previsto um aumento de 10% nos investimentos em comparação ao triênio anterior, totalizando 6,4 bilhões de euros. Desse montante, 50% serão destinados ao negócio de redes de distribuição e 30% ao desenvolvimento de projetos de energias renováveis – dois pilares fundamentais para a transição energética.

Essas diretrizes refletem compromissos com o meio ambiente, a sociedade e a governança (ASG). Ao posicionar a sustentabilidade como eixo estruturante de sua estratégia, a companhia busca reduzir seu impacto ambiental, fortalecer o relacionamento com as partes interessadas e consolidar sua atuação como agente comprometido com a transição energética.

O lucro líquido médio esperado durante o período é de aproximadamente 1,9 bilhão de euros por ano, com Ebitda médio anual estimado em 5,3 bilhões de euros. A Naturgy enfrenta um novo período de volatilidade nos preços da energia. Na Europa, o mercado projeta um cenário de adaptação gradual aos níveis observados antes da crise ucraniana, com expectativa de queda dos preços do gás para cerca de € 30/MWh – mais de 35% abaixo do nível atual – e provável impacto no mercado de eletricidade. Esse ambiente exige maior cautela na seleção e priorização dos investimentos.

Em relação aos objetivos sociais e de diversidade, o grupo estabeleceu a meta de alcançar 40% de mulheres em posições de liderança. No Brasil, esse percentual já atingiu 44% dos cargos diretivos e gerenciais, refletindo o compromisso com a promoção da diversidade e da equidade de oportunidades. O grupo também pretende ampliar a adoção de seus padrões de sustentabilidade ao longo de toda a cadeia de suprimentos.

No âmbito local, a Naturgy Brasil lançou, em 2025, o Plano de Sustentabilidade 2025–2027, que estabelece metas e diretrizes para o triênio. O documento reforça a atuação da companhia em alinhamento aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e ao Pacto Global, consolidando seu papel como agente de transformação no setor de energia.

Entre as iniciativas previstas, destacam-se a gestão de fornecedores com auditorias ASG e monitoramento de impactos ambientais; projetos de ecoeficiência e economia circular; controle e gestão das emissões de gases de efeito estufa; desenvolvimento de programas sociais; e o fortalecimento das ações voltadas à diversidade e à inclusão.

Uma das principais evoluções do plano é a reorganização de sua estrutura, que deixou de ser baseada em seis pilares estratégicos e passou a adotar os três pilares do ESG — Meio Ambiente, Social e Governança. Essa mudança simplifica a comunicação, fortalece o alinhamento com as melhores práticas globais e promove maior integração entre sustentabilidade e estratégia de negócios, ampliando o engajamento interno e externo em torno dos objetivos estabelecidos:



Meio Ambiente (E):

— foco na descarbonização, na eficiência energética, no uso responsável dos recursos naturais e na preservação da biodiversidade.



Social (S):

— fortalecimento da cultura de segurança, promoção da diversidade e inclusão, geração de impacto positivo nas comunidades e manutenção de diálogo transparente com *stakeholders*.



Governança (G):

— promoção da ética, transparência, *compliance* e inovação nos processos e na gestão.

Outro avanço relevante é o aumento do número de indicadores monitorados, que passou de 31 para 38, ampliando a capacidade de acompanhamento das ações e de avaliação de seus resultados. Além disso, pela primeira vez, o plano foi estruturado em conformidade com as Normas Europeias de Informação de Sustentabilidade (NEIS), contribuindo para maior transparência, comparabilidade e credibilidade das informações divulgadas.

A atuação da companhia em sustentabilidade é orientada por políticas e compromissos formais, entre os quais se destacam a Política de Responsabilidade Social Corporativa, o Código de Ética e a Política Global de Direitos Humanos, que estabelecem diretrizes e princípios aplicáveis a todas as suas atividades e relacionamentos.

Compromisso global com os direitos humanos

[GRI 2-23, 2-24]

A Naturgy compromete-se a respeitar e a proteger os direitos humanos em todas as suas operações. Esse compromisso está formalizado em nossa Política Global de Direitos Humanos, em vigor desde 2011, alinhada aos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos. A política foi revisada e aprovada pelo Conselho de Administração em 2019.

Os compromissos estabelecidos em nossa política foram definidos com base em uma análise abrangente de 33 riscos relacionados a direitos humanos, conduzida em todas as áreas e países em que atuamos. Esse processo contou com a participação dos diretores responsáveis por cada negócio e unidade geográfica, que avaliaram o grau de exposição a esses riscos e os mecanismos internos existentes para sua prevenção, mitigação e gestão.

Esses compromissos consideram os diferentes públicos que podem ser impactados por nossas atividades, com atenção especial a terceiros, povos indígenas, comunidades localizadas nas áreas de influência de nossos projetos, crianças e outros grupos em situação de vulnerabilidade.

Compromissos em Direitos Humanos

- 1.** Evitar práticas discriminatórias ou que prejudiquem a dignidade das pessoas

- 2.** Erradicação do trabalho infantil

- 3.** Facilitar a liberdade de associação e a negociação coletiva

- 4.** Proteger a saúde dos funcionários

- 5.** Assegurar emprego e salário adequados

- 6.** Compromisso com as pessoas vinculadas com os fornecedores, contratantes e companhias colaboradoras

- 7.** Respeitar as comunidades indígenas e os modos de vida tradicionais

- 8.** Proteger as instalações e as pessoas partindo do respeito aos direitos humanos

- 9.** Apoiar e promover o respeito dos direitos humanos em todas as comunidades

- 10.** Contribuir no combate à corrupção e proteger a privacidade

Inovação e transformação digital

Contribuição da Naturgy com os ODS



Estratégia e compromisso com inovação

Consideramos a inovação tecnológica um elemento central para a evolução de nossas operações e para a geração de valor sustentável no longo prazo. Adotamos políticas alinhadas às diretrizes globais do grupo Naturgy, que orientam o uso da tecnologia como instrumento para aprimorar a eficiência operacional, fortalecer a segurança das operações e melhorar a experiência dos clientes. A estratégia tecnológica da companhia está baseada em três pilares principais:

- modernização das plataformas corporativas;
- digitalização dos processos operacionais e de atendimento;
- fortalecimento da segurança da informação e da governança de dados.

Esses pilares orientam os investimentos em tecnologia, assegurando o alinhamento entre transformação digital, sustentabilidade e geração de valor para clientes, acionistas e sociedade.

Investimentos em tecnologia e eficiência operacional

Realizamos investimentos contínuos em tecnologia da informação e em transformação digital, com foco na modernização da infraestrutura tecnológica, na evolução dos sistemas corporativos e na ampliação da digitalização dos serviços. Em 2025, os investimentos foram direcionados principalmente para:

- modernização da arquitetura tecnológica da companhia;
- evolução das plataformas de relacionamento com clientes;
- migração de sistemas para ambientes de computação em nuvem;
- fortalecimento da segurança cibernética.

Essas iniciativas contribuem para a redução de custos operacionais, o aumento da disponibilidade dos sistemas e a ampliação da escalabilidade tecnológica necessária para acompanhar a evolução das operações da companhia.



Principais projetos

Salesforce – Transformação da experiência do cliente

A implantação da plataforma Salesforce representa um dos principais projetos de transformação digital da companhia. O sistema permite consolidar dados e processos em uma plataforma única, ampliando a capacidade de gestão da jornada do cliente e possibilitando uma visão integrada das interações com os consumidores.

A iniciativa contribui para a melhoria da qualidade do atendimento, para o aumento da eficiência operacional e para o fortalecimento da capacidade analítica na gestão dos serviços prestados.

Move to Cloud (M2C)

O programa Move to Cloud tem como objetivo modernizar a infraestrutura tecnológica da companhia por meio da migração de sistemas e aplicações para ambientes de computação em nuvem.

Essa iniciativa permite maior escalabilidade dos sistemas, reduz a dependência de infraestrutura local e amplia a resiliência tecnológica. Além disso, contribui para a otimização de custos operacionais e para a melhoria da disponibilidade dos sistemas críticos.

Inovação e sustentabilidade

A Naturgy Brasil vem ampliando o uso de soluções digitais que contribuem para maior eficiência operacional e para a melhor utilização de recursos.

A digitalização de processos, a integração de sistemas e a ampliação do uso de dados operacionais permitem maior capacidade de análise e tomada de decisão, contribuindo para a otimização das operações e para a redução de impactos associados às atividades da companhia.

Além disso, a evolução dos canais digitais de atendimento ao cliente amplia o acesso aos serviços e contribui para maior eficiência e agilidade na prestação do atendimento.

Indicadores de transformação digital

Para acompanhar o progresso das iniciativas tecnológicas, monitoramos indicadores relacionados à eficiência operacional, à qualidade dos serviços e à evolução da digitalização.

Entre os principais indicadores utilizados destacam-se:

- disponibilidade e desempenho dos sistemas corporativos;
- evolução da digitalização dos canais de atendimento ao cliente;
- retorno sobre investimento (ROI) dos projetos tecnológicos;
- indicadores de segurança da informação e proteção de dados;
- ganhos de eficiência operacional decorrentes da automação de processos.

Esses indicadores são revisados periodicamente, assegurando seu alinhamento com as prioridades estratégicas da organização.

Para os próximos anos, daremos continuidade ao processo de modernização tecnológica e de digitalização das operações. Entre as principais iniciativas planejadas destacam-se:

- migração do SAP para a plataforma SAP S/4HANA, ampliando a integração e eficiência dos processos corporativos;
- implementação do Projeto GDA (Gestão de Ativos), voltado à evolução da gestão do ciclo de vida dos ativos operacionais;
- adequação tecnológica à Reforma Tributária, garantindo a atualização dos sistemas fiscais e contábeis às novas exigências regulatórias;
- evolução das iniciativas One Grid, com foco na melhoria contínua das operações e do atendimento ao cliente.

Essas iniciativas reforçam nosso compromisso com a inovação tecnológica, a eficiência operacional e a geração de valor sustentável para nossos *stakeholders*.

Informe Anual de Sustentabilidade
2025

Governança

- 32 Composição acionária
- 36 Estrutura de governança e tratamento das questões críticas
- 38 Avaliação e capacitação do Conselho de Administração
- 39 Nomeações e renovação de conselheiros
- 39 Remuneração da alta administração
- 40 Compromissos e políticas formais
- 41 Composição da Administração das distribuidoras de gás controladas pela Naturgy no Brasil
- 44 Gestão de riscos
- 45 Riscos e Controles Internos

–

04





04

Governança



Composição acionária

[GRI 2-1]

Entre as empresas controladas pela Naturgy no Brasil, apenas a Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro (CEG), concessionária responsável pela distribuição de gás natural na região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, possui capital aberto, com ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) – bolsa de valores, sob o código CEGR3.

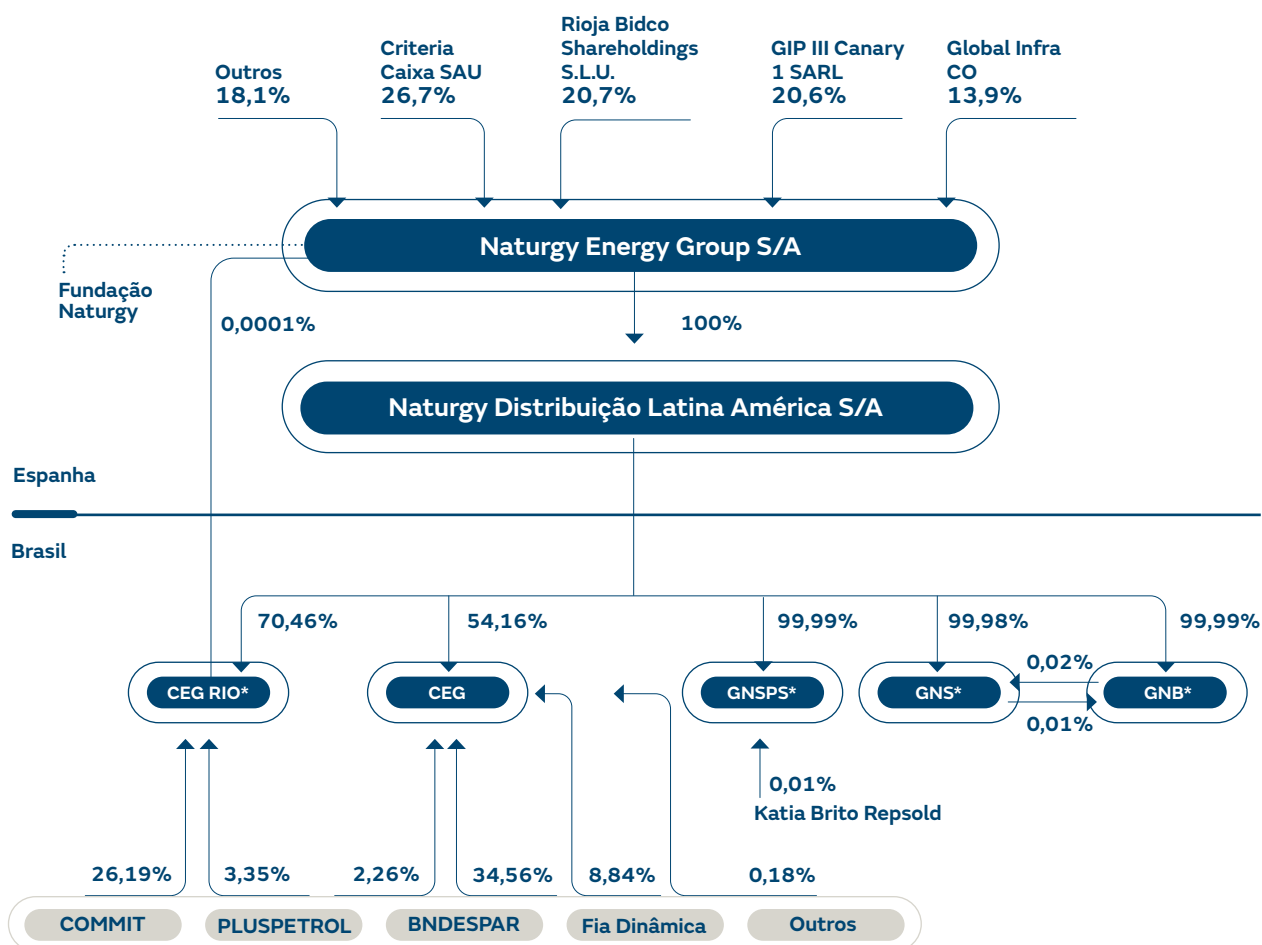
A Diretoria Econômico-Financeira e de Relações com Investidores é responsável pela gestão econômico-financeira da CEG e pelo relacionamento com investidores e acionistas, bem como com os órgãos reguladores e entidades do mercado de capitais, incluindo a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a B3. Suas atividades são conduzidas com base em elevados padrões de governança, assegurando transparência, equidade e qualidade na divulgação das informações ao mercado.

A companhia também mantém relacionamento ativo com associações representativas do mercado de capitais, como a Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), da qual é associada desde 2010. Essa atuação contribui para o aprimoramento contínuo das práticas de governança corporativa, o fortalecimento da transparência na comunicação com os investidores e o acompanhamento permanente da legislação societária e regulatória aplicável.

No site da companhia, a Naturgy mantém um canal exclusivo para relacionamento com investidores, em que divulga as informações societárias e econômicas de interesse de seus acionistas e do mercado de capitais, que são essenciais para as decisões de investimento na CEG.

O controle acionário da CEG é detido pela Naturgy Distribución Latinoamérica S.A., anteriormente denominada Gas Natural Distribución Latinoamérica S.A.

— Organograma Naturgy



*S/A de Capital Fechado.

Indicados os percentuais do capital votante (ordinárias). Apenas CEG RIO possui ações preferenciais. A Naturgy Energy Group SA possui 01 ação ordinária da CEG RIO S/A.

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro (CEG), CEG RIO S/A e Gás Natural São Paulo Sul S/A (GNSPS) são concessionárias de serviços públicos de distribuição de gás natural. A Gás Natural Serviços S/A (GNS) e a Gás Natural do Brasil S/A (GNB) não são concessionárias de serviços públicos.

Informados acionistas com participação maior do que 5% ou com posição no Conselho de Administração nas Companhias no Brasil.

— Composição acionária da CEG

Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias	Percentual
Naturgy Distribución Latinoamérica S.A.	140.632.547	54,16%
BNDESPAR	89.723.998	34,55%
FIA Dinâmica Energia	22.979.599	8,85%
Pluspetrol Energy	5.859.691	2,25%
Outros	426.591	0,18%
Ações em Tesouraria	12.206	0,0047%
Total	259.637.732	100%

A Naturgy Distribución Latinoamérica S.A. também detém o controle acionário e é responsável pelas atividades operacionais de CEG Rio, Gás Natural São Paulo Sul (GNSPS), Gás Natural do Brasil (GNB) e Gás Natural Serviços (GNS), todas empresas de capital fechado. As duas primeiras distribuidoras de gás natural atuam com exclusividade, respectivamente, na região Sul do estado de São Paulo e no interior do estado do Rio de Janeiro.

— Composição acionária da CEG RIO S.A.

Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias	Quantidade de Ações Preferenciais	Percentual Capital	
			Social	Votante
Naturgy Energy Group S.A.	1	0	0,00%	0,00%
Petrobras Gas S.A. - COMMIT	174.175.374	572.075.712	37,40%	26,19%
Naturgy Distribución Latinoamérica S.A.	468.575.701	720.345.159	59,59%	70,46%
Pluspetrol Energy	22.256.472	37.594.206	3,00%	3,35%
Total	665.007.548	1.330.015.077	100%	100%
Total de Ações		1.995.022.632		100%

— Composição acionária da Gas Natural Fenosa em São Paulo

Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias	Percentual
Naturgy Distribución Latinoamérica S.A.	595.799.876	99,99%
Katia Brito Repsold	1	0,01%
Total	595.799.877	100%

— Composição acionária da GNB S.A.

Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias	Percentual Capital Votante
Gás Natural Serviços S.A.	1	0,01%
Naturgy Distribución Latinoamérica S.A.	9.999	99,99%
Total de Ações	10.000	100%

— Composição acionária da GNS S.A.

Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias	Percentual Capital Votante
Gás Natural do Brasil S.A.	100.000	0,02%
Naturgy Distribución Latinoamérica S.A.	492.667.522	99,98%
Total de Ações	492.767.522	100%

— Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro (CEG)

Total de assembleias realizadas em 2025: 3

Total de reuniões do Conselho de Administração realizadas em 2025: 7

Total de reuniões do Conselho Fiscal realizadas em 2025: 5

Total de Reuniões do Comitê de Direção: 4

Estrutura de governança e tratamento das questões críticas

[GRI 2-9, 2-11, 2-12, 2-16]

Nossa estrutura de governança corporativa é composta por diferentes instâncias responsáveis pela supervisão estratégica, pela tomada de decisões e pelo acompanhamento das atividades da companhia, assegurando a adequada gestão dos riscos, a transparência e a conformidade com a legislação aplicável e com nossos normativos internos.

Estrutura de governança das sociedades

A CEG e a CEG Rio possuem estruturas de governança compostas por Comitês de Direção, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Assembleias Gerais. No caso da CEG, há também um Comitê de Auditoria não estatutário, que atua como órgão de assessoramento ao Conselho de Administração. Em ambas as companhias, as funções de presidente do Conselho de Administração e de diretor-presidente são exercidas por pessoas distintas, não havendo acúmulo desses cargos.

— CEG

O Conselho de Administração da CEG é composto por 12 membros. Atualmente, metade de seus integrantes (seis conselheiros) é independente, e apenas uma conselheira efetiva também integra a Diretoria da companhia, enquanto os demais não exercem funções executivas.

Os conselheiros são eleitos anualmente pela Assembleia Geral, podendo ser reconduzidos ao cargo, conforme deliberação dos acionistas. O processo de eleição observa as disposições legais e estatutárias aplicáveis, incluindo o sistema de voto múltiplo, assegurando a participação do acionista controlador e dos acionistas minoritários na composição do Conselho.

O Comitê de Auditoria não estatutário é composto por três conselheiros, sendo dois indicados por acionistas minoritários e um pelo acionista controlador. Atualmente, uma das cadeiras destinadas aos acionistas minoritários encontra-se vacante. Esse comitê atua no assessoramento ao Conselho de Administração, contribuindo para o monitoramento dos processos de controle interno, gestão de riscos e conformidade.

Informações detalhadas sobre a composição e o perfil dos membros eleitos estão disponíveis no Formulário de Referência anual da companhia, publicado em seu site institucional e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

— CEG Rio

Na CEG Rio, o Conselho de Administração exerce suas atribuições conforme estabelecido em seu Estatuto Social e no Acordo de Acionistas. Sua composição inclui cinco membros indicados pelo acionista controlador e dois representantes dos acionistas minoritários. Apenas uma integrante do Conselho exerce função executiva na companhia, enquanto os demais membros não integram a Diretoria. Os quóruns de deliberação e as competências do Conselho estão definidos no Estatuto Social.

— Gás Natural São Paulo Sul S/A (GNSPS)

A Gás Natural São Paulo Sul S/A (GNSPS) possui estrutura de governança composta por Comitês de Direção e Assembleias Gerais. As Assembleias Gerais constituem o principal órgão deliberativo da sociedade, responsável pela tomada de decisões estratégicas e institucionais.

Essa sociedade não possui Conselho de Administração nem Conselho Fiscal instalados, em conformidade com seu Estatuto Social e com seu modelo de governança.

Assembleia Geral como órgão máximo de governança

A Assembleia Geral constitui o órgão máximo de governança, com competência para deliberar sobre todos os assuntos relevantes relacionados às atividades e à gestão da companhia. As Assembleias Gerais Ordinárias são realizadas anualmente, conforme previsto no artigo 132 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, para deliberar sobre as matérias legais obrigatórias. Assembleias Gerais Extraordinárias podem ser convocadas sempre que necessário, quando os interesses sociais o exigirem.

Entre suas atribuições, a Assembleia Geral tem poderes para deliberar sobre temas estratégicos e institucionais, decidir sobre matérias relevantes para o desenvolvimento da companhia e, quando aplicável, delegar competências ao Conselho de Administração, nos termos do Estatuto Social e da legislação vigente.

Tratamento das questões críticas e supervisão

Os Comitês de Direção e os órgãos de governança acompanham regularmente o desempenho da companhia e deliberam sobre questões estratégicas, operacionais, financeiras e de riscos, incluindo temas relacionados à sustentabilidade, à conformidade regulatória e à continuidade dos negócios. Esse modelo assegura que questões críticas sejam avaliadas de forma estruturada, com definição de responsabilidades e acompanhamento adequado pelas instâncias competentes.

Os temas críticos relacionados aos aspectos econômicos, socioambientais e de governança são identificados por meio dos processos de gestão de risco e *compliance*, tratados pelas áreas pertinentes e, se necessário, submetidos à Diretoria, ao Comitê de Auditoria não Estatutário e ao Conselho de Administração, conforme os ritos e níveis de alçada estabelecidos no modelo de governança da companhia.

Na CEG e na CEG Rio, todos os temas relevantes e críticos são submetidos à apreciação do Conselho de Administração. Por se tratarem de concessionárias de serviço público, as companhias estão expostas a temas recorrentes de elevada relevância, especialmente aqueles relacionados ao ambiente regulatório. Em razão de sua importância estratégica, esses temas são abordados de forma sistemática nas reuniões do Conselho de Administração, com a apresentação de atualizações e o acompanhamento das ações adotadas. Anualmente, são realizadas seis reuniões ordinárias do Conselho de Administração, nas quais tais temas são regularmente tratados, além de reuniões extraordinárias, quando necessário.

Na Gás Natural São Paulo Sul S/A (GNSPS), os temas críticos, quando existentes, são analisados e deliberados no âmbito do Comitê de Direção e das Assembleias Gerais, que constituem as instâncias responsáveis pela tomada de decisão estratégica, em conformidade com seu modelo de governança.

A gestão preventiva de riscos e a consideração de aspectos relacionados à responsabilidade empresarial integram as atribuições do Conselho de Administração, que é o principal responsável pela aprovação das políticas de governança e responsabilidade corporativa. Anualmente, o Conselho revisa e aprova relatórios específicos sobre riscos e oportunidades, assegurando o acompanhamento sistemático desses temas e sua adequada integração à estratégia da companhia.

O Conselho de Administração exerce as competências que lhe são atribuídas pela legislação aplicável, pelo Estatuto Social e por seu Regimento Interno. Entre suas principais atribuições, destacam-se:

- Definir a orientação geral dos negócios da companhia, deliberando sobre o planejamento estratégico e suas revisões e acompanhando sua execução por meio do orçamento aprovado;
- Estabelecer os valores e princípios éticos da companhia, zelando pela integridade da cultura organizacional e pela transparência no relacionamento com todos os *stakeholders*;
- Nomear e destituir os diretores da companhia, definindo suas atribuições, responsabilidades e remuneração;
- Aprovar e revisar o sistema de governança corporativa, incluindo a política de transações com partes relacionadas e a política de controle e gestão de riscos, incluindo os fiscais;
- Supervisionar os sistemas internos de informação e controle, bem como o Plano Anual e o Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna;
- Avaliar periodicamente a exposição da companhia a riscos e a eficácia dos sistemas de gerenciamento de riscos, dos controles internos e do sistema de integridade e conformidade (*compliance*).

O Conselho de Administração atua em conformidade com seu Estatuto Social e Regimento Interno, que estabelecem diretrizes específicas para prevenir e mitigar conflitos de interesse. Nos termos dessas normas, qualquer membro eventualmente envolvido em situação de conflito pode participar das discussões, mas deve se abster de votar nas deliberações relacionadas ao tema, assegurando a integridade e a imparcialidade do processo decisório. Adicionalmente, o Código de Ética da Naturgy, aplicável a conselheiros, diretores, colaboradores, fornecedores e parceiros, estabelece princípios e regras claras sobre conflitos de interesse, uso de informação privilegiada, relacionamento com partes relacionadas, recebimento de brindes e hospitalidades e padrões de conduta nos negócios. Sua implementação e monitoramento são conduzidos pela Unidade de Compliance e pelo Comitê de Ética, que também acompanham situações envolvendo partes relacionadas, participação de acionistas controladores e eventuais associações com fornecedores e outras partes interessadas. **[GRI 2-15]**

Avaliação e capacitação do Conselho de Administração **[GRI 2-18]**

De acordo com as recomendações do Código de Boa Governança das Sociedades Abertas e do próprio Regimento Interno do Conselho, a avaliação dos Conselheiros, bem como dos candidatos indicados à eleição ou reeleição, se dá por cada acionista ao formalizar sua indicação aos cargos.

Em 2025, o exercício de autoavaliação realizado por cada acionista ao indicar seus membros concluiu que tanto o Conselho de Administração quanto o Comitê de Auditoria exerceram suas competências plenamente e sem interferências, com total respeito à legislação vigente e às normas da organização. Em 2025, as avaliações realizadas não resultaram na implementação de medidas específicas.

Ao longo do ano de 2025, a Naturgy manteve o compromisso de melhorias nos procedimentos de boa governança e revisou, por meio do seu Comitê de Auditoria Não Estatutário, as principais políticas globais da companhia, permitindo a melhoria contínua no cumprimento das recomendações de boa governança corporativa da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Nomeações e renovação de conselheiros

[GRI 2-10]

O Conselho de Administração é composto por 12 membros, que apresentam diversidade de experiências profissionais, competências técnicas e formações acadêmicas, incluindo engenheiros, advogados, economistas, entre outros perfis. Essa diversidade contribui para uma tomada de decisão mais abrangente, qualificada e alinhada às necessidades estratégicas da companhia.

O processo de definição da composição do Conselho considera as necessidades atuais e futuras da companhia, bem como as competências, os conhecimentos, a experiência e as qualificações dos candidatos, além de seu alinhamento com os princípios, os valores e a visão da Naturgy. Esse processo busca assegurar uma combinação equilibrada de habilidades técnicas, visão estratégica e independência, fortalecendo a qualidade da governança e a efetividade da supervisão dos negócios.

A indicação e a eleição dos membros do Conselho de Administração são realizadas pela Assembleia Geral de Acionistas, conforme previsto nos respectivos Estatutos Sociais e Acordos de Acionistas. Cada acionista possui o direito de indicar seus representantes, assegurando a participação do acionista controlador e dos acionistas minoritários na composição do órgão e contribuindo para a transparência e o equilíbrio na governança da companhia.

Remuneração da alta administração

[GRI 2-19, 2-20]

A remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva é tratada como um elemento relevante das práticas de boa governança da companhia e é definida em conformidade com os quóruns e as disposições previstos nos respectivos Estatutos Sociais. Em atendimento à legislação aplicável, divulgamos periodicamente as informações sobre remuneração por meio do Relatório Anual, das Demonstrações Financeiras e do Formulário de Referência, todos disponíveis publicamente.

A remuneração dos conselheiros pelo exercício de suas funções nos órgãos colegiados é exclusivamente fixa e definida pela Assembleia Geral de Acionistas. Na sua definição, são consideradas as atribuições, responsabilidades e demais circunstâncias objetivas julgadas relevantes. A remuneração é estabelecida de forma a manter uma proporção razoável com a situação econômica da companhia e com os parâmetros praticados por empresas comparáveis no mercado.

A remuneração da Diretoria Executiva, por sua vez, é aprovada pelo Conselho de Administração, normalmente no mês de março de cada ano, e contempla componentes fixos e variáveis, estes últimos vinculados ao atingimento de metas anuais previamente estabelecidas.

O modelo de remuneração é estruturado de forma a contribuir para a rentabilidade e a sustentabilidade da companhia no longo prazo e incorporar as precauções necessárias para mitigar riscos excessivos e recompensar resultados desfavoráveis.

Em 2025, não foi necessário recorrer a consultores externos para definição da remuneração da alta administração.

Compromissos e políticas formais

[GRI 2-24]

A Naturgy incorpora seus compromissos e políticas voltados à conduta empresarial responsável por meio de um modelo estruturado de governança, que assegura sua integração às estratégias organizacionais, às políticas corporativas e aos procedimentos operacionais. Todas as políticas da companhia são previamente analisadas pelas instâncias de governança competentes — incluindo o Comitê de Auditoria Não Estatutário, no caso da CEG — e posteriormente submetidas à aprovação do Conselho de Administração, que exerce papel central na supervisão e no direcionamento dessas diretrizes.

A responsabilidade pela implementação e pelo cumprimento das políticas é atribuída às áreas responsáveis por cada tema, que atuam na sua aplicação no âmbito das atividades operacionais e administrativas. Esse processo é complementado pela atuação da área de Auditoria Interna, que acompanha periodicamente os principais processos da companhia, avaliando sua conformidade com as políticas estabelecidas, os normativos internos e os requisitos legais aplicáveis. Além disso, os órgãos de administração realizam revisões periódicas dessas políticas, assegurando sua atualização contínua e sua aderência às melhores práticas de governança e sustentabilidade.

Os compromissos da companhia também são incorporados aos relacionamentos comerciais, por meio de requisitos contratuais, processos de qualificação e homologação de fornecedores, avaliações de *compliance* e auditorias, que contribuem para garantir que parceiros e prestadores de serviço atuem em conformidade com os princípios éticos, sociais e ambientais adotados pela Naturgy.

Complementarmente, a companhia promove ações de capacitação e conscientização voltadas aos colaboradores próprios e a terceiros, por meio da Universidade Corporativa e da Universidade Estendida, que oferecem treinamentos sobre políticas internas, conduta ética, *compliance* saúde e segurança, direitos humanos e demais temas relevantes. Essas iniciativas contribuem para assegurar o entendimento e a aplicação efetiva dos compromissos corporativos em todos os níveis da organização e ao longo da cadeia de valor.

Composição da Administração das distribuidoras de gás controladas pela Naturgy no Brasil

[GRI 2-9]

— CEG

Membros do Conselho de Administração

EFETIVOS			
Conselheiros	Acionista Representado	Eleição	Prazo do Mandato
Pedro Larrea Paguaga	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A. (Presidente)	28/04/2025	28/04/2026
Jerome George Louis Piquemal	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A.	28/04/2025	28/04/2026
Katia Brito Repsold	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A.	28/04/2025	28/04/2026
Ignacio Ochoa Escala	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A.	28/04/2025	28/04/2026
Rafael Pablo Salas Cox	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A.	28/04/2025	28/04/2026
Carlos Ferrer Ripoll	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A.	28/04/2025	28/04/2026
Miguel Gustavo Occhipinti	Pluspetrol Energy	28/04/2025	28/04/2026
Manoel Eduardo Lima Lopes	FIA Dinâmica Energia	28/04/2025	28/04/2026
Celso Amorim	BNDESPAR	28/04/2025	28/04/2026
José Mucio	BNDESPAR	28/04/2025	28/04/2026
Sandra Marcia Chagas Brandão	BNDESPAR	28/04/2025	28/04/2026
Mathias Jourdain de Alencastro	BNDESPAR	28/04/2025	28/04/2026
SUPLENTE			
Christiane Delart Dias de Azevedo Ribeiro (suplente de Jose Garcia Sanleandro)	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A.	28/04/2025	28/04/2026
Márcio Gomes Vargas (suplente de Carlos Ferrer Ripoll)	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A.	28/04/2025	28/04/2026
Bianca Mascaro (suplente de Kátia Brito Repsold)	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A.	28/04/2025	28/04/2026
Anna Maria Bittencourt (suplente de Ignacio Ochoa Scala)	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A.	28/04/2025	28/04/2026
Bruna Maria Guimarães de Souza (suplente de Rafael Salas Cox)	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A.	28/04/2025	28/04/2026
Rafael dos Santos Ferreira (suplente de Jerome Piquemal Embry)	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A.	28/04/2025	28/04/2026
Julián Matías Escuder (suplente de Miguel Occhipinti)	Pluspetrol Energy	28/04/2025	28/04/2026
Alexandre Holanda Barbosa (suplente de Manoel Eduardo Lima Lopes)	FIA Dinâmica Energia	28/04/2025	28/04/2026

Membros da Diretoria

Nome	Cargo	Eleição	Prazo do Mandato
Katia Brito Repsold	Diretora-presidente	13/05/2025	13/05/2026
Bianca Mascaro	Diretora de Operações	13/05/2025	13/05/2026
Christiane Delart Dias de Azevedo Ribeiro	Diretora de Gestão de Rede	13/05/2025	13/05/2026
Márcio Gomes Vargas	Diretor Econômico-financeiro e de Relações com Investidores	13/05/2025	13/05/2026

Conselho Fiscal**EFETIVOS**

Conselheiro	Acionista Representado	Eleição	Prazo do Mandato
Luiz Claudio Costa	BNDESPAR	28/04/2025	28/04/2026
Renato Achutti	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A.	28/04/2025	28/04/2026
Felipe Kfuri Moreira da Silva	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A.	28/04/2025	28/04/2026

SUPLENTE

Conselheiro	Acionista Representado	Eleição	Prazo do Mandato
Guilherme de Araujo Jorge Quental	BNDESPAR	28/04/2025	28/04/2026
Paulo Andrade Rodrigues	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A.	28/04/2025	28/04/2026
Wagner Mendes Costa	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A.	28/04/2025	28/04/2026

Comitê de Auditoria não Estatutário

Rafael Salas Cox (coordenador)	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A.	13/05/2025	13/05/2026
Vacante	BNDESPAR		
Miguel Gustavo Occhipinti	Pluspetrol Energy	13/05/2025	13/05/2026

— CEG RIO**Membros do Conselho de Administração****EFETIVOS**

Conselheiro	Acionista Representado	Eleição	Prazo do Mandato
Pedro Larrea Paguaga	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A. (Presidente)	28/04/2025	28/04/2027
Katia Brito Repsold	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A.	28/04/2025	28/04/2027
Jerome Piquemal Embry	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A.	28/04/2025	28/04/2027
Rafael Pablo Salas Cox	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A.	28/04/2025	28/04/2027
Ignacio Ochoa Escala	Naturgy Energy Group S.A.	28/04/2025	28/04/2027
Miguel Gustavo Occhipinti	Pluspetrol Energy	28/04/2025	28/04/2027
Renato Aparecido Fontalva	GASPETRO	28/04/2025	28/04/2027

SUPLENTE

Christiane Delart (suplente de Pedro Larrea Paguaga)	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A.	28/04/2025	28/04/2027
Bianca Mascaro (suplente de Katia Repsold)	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A.	28/04/2025	28/04/2027
Márcio Gomes Vargas (suplente de Jerome Piquemal Embry)	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A.	28/04/2025	28/04/2027
Bruna Maria Guimarães de Souza (suplente de Rafael Salas Cox)	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A.	28/04/2025	28/04/2027
Anna Maria Bittencourt Ruivo (suplente de Ignacio Ochoa Escala)	Naturgy Energy Group S.A.	28/04/2025	28/04/2027
Julián Matías Escuder (suplente de Miguel Gustavo)	Pluspetrol Energy	28/04/2025	28/04/2027
Vitor Calazans Baroni (suplente de Renato Fontalva)	COMMIT	28/04/2025	28/04/2027

Membros da Diretoria

Nome	Cargo	Eleição	Prazo do Mandato
Katia Brito Repsold	Diretora-presidente	10/04/2025	10/04/2027
Renan Bezerra	Diretor Econômico-financeiro	18/09/2025	10/04/2027
Bianca Giovanna Wanderley Mascaro	Diretora Comercial	10/04/2025	10/04/2027
Christiane Delart	Diretor Técnico	10/04/2025	10/04/2027

Conselho Fiscal**EFETIVOS**

Conselheiro	Acionista Representado	Eleição	Prazo do Mandato
Paulo Andrade Rodrigues	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A.	28/04/2025	28/04/2027
Renato Achutti	Naturgy Distribución Latinoamerica S.A.	28/04/2025	28/04/2027
Felipe Kfuri da Silva	Naturgy Energy Group S.A.	28/04/2025	28/04/2027
Leandro Petsold dos Santos Araujo	COMMIT	29/07/2025	28/04/2027
Vitor Hill de Oliveira Alves Pessoa	COMMIT	29/07/2025	28/04/2027

SUPLENTES

Conselheiro	Acionista Representado	Eleição	Prazo do Mandato
Marcelo Vieira Werneck	COMMIT	29/07/2025	28/04/2027
Pedro Antônio Martins Aparício	COMMIT	29/07/2025	28/04/2027

DIRETORIA GAS NATURAL FENOSA EM SÃO PAULO

Nome	Cargo	Eleição	Prazo do Mandato
Katia Brito Repsold	Diretora -presidente	24/04/2025	24/04/2027
Bianca Giovanna Wanderley Mascaro	Diretor Comercial	24/04/2025	24/04/2027
Marcio Gomes Vargas	Diretor Financeiro	24/04/2025	24/04/2027
Christiane Delart Dias de Azevedo Ribeiro	Diretora Técnica	24/04/2025	24/04/2027



Gestão de riscos

A companhia possui uma Política Global de Controle e Gerenciamentos de Riscos que estabelece os princípios básicos e as diretrizes gerais para garantir a adequada identificação, avaliação, informação e gestão de exposição ao risco, garantindo que esse nível de exposição seja consistente com o perfil global de risco e com o cumprimento dos objetivos anuais e estratégicos.

A metodologia de gestão de riscos da Naturgy Brasil é aderente à metodologia definida pela matriz na Espanha, onde os riscos são mapeados por meio do Modelo de Prevenção Penal. De forma geral, os riscos aos quais a companhia está exposta no desenvolvimento de suas atividades são classificados em cinco tipologias: Econômicos, Financeiros, Operacionais, Reputacionais e Estratégicos.

Os riscos identificados são incorporados ao processo de tomada de decisão estratégica, influenciando o planejamento operacional, a alocação de recursos e a definição de prioridades da companhia. Para quantificar os riscos, são definidas métricas de medição de riscos, conforme a natureza de cada risco.

Destacamos que, entre os riscos estratégicos, temos aqueles relacionados ao clima, decorrentes da incerteza derivada da transição energética (regulação, mercado, tecnologias etc.) e dos impactos físicos das mudanças climáticas.

Em 2025, realizamos a revisão do Modelo de Prevenção Penal, no âmbito do processo de monitoramento contínuo de riscos da companhia. Após a reavaliação dos cenários de risco e dos controles existentes, foram identificados novos riscos para além daqueles já mapeados, incluindo: Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Terrorismo, Lei Geral de Proteção de Dados e Segurança da Informação.



Para prevenção e mitigação de riscos, destacamos as seguintes iniciativas realizadas em 2025:

- Continuidade na adoção do Procedimento de Due Diligence de Contrapartes, com foco na identificação e gestão de riscos jurídicos, reputacionais e de integridade;
 - Condução de Investigações Internas registradas no Canal de Ética e Conduta da Naturgy e adoção de medidas de mitigação compatíveis com os níveis de descumprimento verificados no curso da apuração;
 - Aprimoramento e atualização de normas e procedimentos internos, refletindo a uniformização de controles implementados pela matriz e promovendo a atualização de controles para remediar vulnerabilidades anteriores;
 - Atualização do Modelo de Prevenção Penal, com a revisão de controles, diretrizes e mecanismos de monitoramento, visando ao contínuo aperfeiçoamento do sistema de conformidade e governança.
-

Riscos e Controles Internos

A Naturgy impulsiona os modelos de prevenção de descumprimentos aplicáveis às suas atividades, notadamente por meio do Modelo de Prevenção Penal (MPP). Com o propósito de definir uma matriz de riscos assertiva que considera a natureza e especificidades das atividades desenvolvidas pela companhia, o MPP mapeia os riscos e define um conjunto de controles internos, procedimentos, políticas e práticas para prevenir, detectar e remediar eventos que podem gerar descumprimentos legais e regulamentares.

Como forma de estruturar um mecanismo integrado de gestão de riscos, o Programa de Compliance da Naturgy é composto por, mas não limitado a, diversos controles internos, a saber:

a. Due Diligence de Contrapartes: Trata-se do conjunto de diligências prévias de integridade destinadas a verificar o histórico reputacional, operacional, de crédito e de integridade de parceiros comerciais, terceiros, fornecedores e contrapartes envolvidas em operações estratégicas da companhia. As diligências são implementadas para identificar, mapear e gerir a exposição de riscos da Naturgy quando do relacionamento com uma contraparte, garantindo a tomada de decisão informada, assertiva e responsável;

b. Canal de Ética e Conduta: A Naturgy disponibiliza um Canal de Ética e Conduta para que qualquer colaborador, fornecedor, cliente ou terceiro interessado, identificando-se ou de forma anônima, possa registrar, de forma rápida e fácil, denúncias sobre condutas inadequadas que tenham sido constatadas ou das quais se suspeite. As denúncias podem abranger múltiplos temas (assédio, violações aos direitos humanos, atos de corrupção ou outras irregularidades previstas na Lei nº 12.846/2013). Ademais, nos termos dos respectivos regimentos internos, são definidos fluxos e regras de governança para assegurar uma apuração imparcial e adequada das denúncias encaminhadas, notadamente quando tais fluxos consideram arranjos de governança para mitigar conflitos de interesses nas apurações.

c. Treinamentos e Estratégias de Comunicação: A Naturgy disponibiliza treinamentos obrigatórios em sua plataforma da Universidade Corporativa para os seus colaboradores, de modo a unificar os entendimentos em relação às regras e aos procedimentos internos.

d. Auditoria Interna: A Naturgy implementa iniciativas de auditoria e checagem de controles internos contábeis e financeiros. Em consonância com as iniciativas de auditoria interna, a Naturgy desenvolve um Plano de Auditoria Interna e a Auditoria de Riscos Financeiros.

e. Alçadas de aprovação para aquisição de produtos, bens e serviços: A Naturgy detém uma Política de Contratação Externa e Compras que define as regras básicas a serem observadas no processo de contratação e de gestão contratual. Os controles de alçada definem a governança do processo de contratação para implementar um procedimento responsável, íntegro e ético, em conformidade com as diretrizes globais e as melhores práticas de mercado.

f. Regras sobre Brindes, Presentes e Hospitalidades: A Naturgy dispõe de regras objetivas em relação ao recebimento, oferta e entrega de brindes, presentes e hospitalidades, de forma a evitar e prevenir a ocorrência de desconformidades e conflitos de interesse.

g. Regras sobre patrocínios e doações: A Naturgy possui regras objetivas em relação à concessão de patrocínios e doações, de forma a evitar e prevenir a ocorrência de desconformidades.

h. Compliance Champions: Como iniciativa destinada a fortalecer a cultura de integridade dentro da organização, a Naturgy desenvolveu a função de *compliance champion* para que determinados colaboradores atuem como ponto de conexão entre o departamento de *compliance* e as áreas de negócio. O Compliance Champion é responsável por incentivar boas práticas e orientar colaboradores quanto às normas e procedimentos aplicáveis.

Informe Anual de Sustentabilidade
2025

Integridade e *compliance*

- 49 Gestão da conduta ética
- 51 Disseminação da conduta ética
- 51 Prevenção à corrupção
- 52 Análise da integridade dos fornecedores
- 55 Nossas políticas

05





05



Integridade e compliance

Temas materiais [GRI 3-3]: Ética, compliance e combate à corrupção

Contribuição da Naturgy com os ODS



Transforming together

Visão de Futuro: inovando para um futuro melhor

Transformação do mundo por meio da inovação, proatividade e capacidade de adaptação, enfrentando os desafios e impulsionando as oportunidades da transição energética, dos novos modelos de negócios e da digitalização. Na companhia, transformamos juntos, olhando para o futuro.



Movidos pela Excelência: trabalhando com excelência

Transformação do mundo com liderança, determinação e melhoria contínua, apostando na geração de valor a partir de cada um dos negócios e mercados, e respondendo com rigor às expectativas de todas as partes interessadas. Na companhia, transformamos juntos, com excelência.



Orientado para as Pessoas: o lado mais humano

Transformação do mundo com proximidade, transparência e confiança, reforçando seu firme compromisso com as pessoas, os funcionários, clientes, acionistas, colaboradores e a sociedade, transformando talento e paixão em impacto positivo. Na companhia, transformamos juntos, com nosso lado mais humano.



Um só Planeta: por uma sociedade mais sustentável

Transformação do mundo com sustentabilidade, respeito e compromisso com o meio ambiente, a sociedade e a governança corporativa, demonstrando ser uma empresa responsável, que contribui de forma relevante para o progresso, bem-estar e futuro do planeta. Na companhia, transformamos juntos, por um mundo mais sustentável.



No que tange às políticas relacionadas à ética e ao combate à corrupção, a companhia dispõe tanto de um **Código de Ética** quanto de uma **Política Anticorrupção**. Esses documentos abordam o tema, destacando a obrigatoriedade de observância das políticas e das disposições nacionais e internacionais para a prevenção da corrupção e do suborno por parte de seus funcionários.

Como destaque em 2025 temos a submissão do Programa de Integridade da Naturgy para avaliação e obtenção do Selo Pró-Ética, iniciativa conjunta do Instituto Ethos e da Controladoria-Geral da União (CGU). O processo envolveu um trabalho de coleta e estruturação de evidências da efetividade e conformidade do Programa de Integridade da Naturgy com os quesitos formulados e avaliados pelo Selo Pró-Ética. Dentre os quesitos avaliados, foram coletadas e disponibilizadas informações relativas aos pilares de iniciativas ambientais, sociais e de governança do Programa. Atualmente, o processo encontra-se em fase de análise no âmbito do Sistema de Avaliação e Monitoramento de Programas de Integridade (SAMPI).

Como parte do processo de submissão, a Naturgy aderiu a compromissos públicos de integridade, notadamente aqueles definidos no Pacto Brasil e no Pacto pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos, reafirmando seu compromisso com a adoção das melhores práticas de integridade, transparência e governança corporativa.

Como decorrência das obrigações firmadas na adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos, a Naturgy responderá ao Guia Temático de Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção em 2026 até a data-limite definida pelo Instituto Ethos.

Para 2026 estabelecemos como estratégia o aprimoramento contínuo do nosso Programa de Integridade e nos comprometemos com a realização periódica de autoavaliações, destinadas a aferir a efetividade das medidas implementadas, identificar oportunidades de melhoria e assegurar a evolução constante de seus mecanismos de governança, ética e conformidade.

Gestão da conduta ética

[GRI 2-25, 2-26]

A condução ética da Naturgy é estruturada em múltiplos mecanismos de governança, integridade e reparação de impactos. Nossa cultura de conformidade tem como base nosso Código de Ética, complementado por políticas corporativas que estabelecem diretrizes claras para a conduta e a gestão responsável por parte de administradores, colaboradores e parceiros.

Para esclarecimento de dúvidas relacionadas a questões éticas, os colaboradores podem recorrer ao Canal de Ética e Conduta da companhia, disponível em seu site institucional, ou contatar diretamente a Unidade de Compliance por meio do endereço eletrônico corporativo. Adicionalmente, os *Compliance Champions* são capacitados anualmente para apoiar na orientação sobre temas de integridade, especialmente no que se refere às políticas internas. Ressalta-se que o Canal de Ética e Conduta possui caráter interno e externo, podendo ser utilizado por colaboradores, clientes, fornecedores e demais públicos de relacionamento.

O Canal de Ética e Conduta constitui um instrumento formal de integridade e governança, por meio do qual qualquer interessado pode, de forma simples, acessível e segura, submeter consultas ou registrar denúncias relativas a condutas inadequadas, constatadas ou sob fundada suspeita, relacionadas ao cumprimento do Código de Ética e com potencial de impactar a organização ou o bem-estar das pessoas. O canal reforça o nosso compromisso com a transparência, a ética e a apuração responsável de eventuais irregularidades.

Concluído o processo de investigação interna e constatada eventual violação às normas éticas, o caso é submetido à deliberação do Comitê de Ética e Cumprimento, órgão responsável por avaliar os fatos e definir as medidas cabíveis. A depender da natureza e da gravidade da ocorrência, o Comitê pode:

- i.** encaminhar o caso à Diretoria de Recursos Humanos para aplicação de medidas disciplinares;
- ii.** direcionar à Diretoria de Auditoria Interna para as providências necessárias;
- iii.** submeter à Diretoria Corporativa de Assessoria Jurídica para decisão sobre a conveniência de informar ou não a violação às autoridades públicas competentes e/ou adoção das medidas legais cabíveis; e/ou
- iv.** reportar ao Conselho de Administração do Grupo Naturgy.

Além disso, o Comitê de Ética e Cumprimento delibera sobre ações de aprimoramento do ambiente de integridade, incluindo:

- a.** adoção ou modificação de políticas corporativas, processos ou procedimentos, normas internas etc.;
- b.** realização de treinamentos específicos;
- c.** iniciativas de comunicação e conscientização;
- d.** atividades periódicas de monitoramento de riscos.

Essas medidas visam não apenas à adequada responsabilização, quando aplicável, mas também ao fortalecimento contínuo da cultura de ética e conformidade na companhia.

No exercício de 2025, o Canal de Ética e Conduta da companhia registrou 45 casos, sendo que 31 denúncias foram abertas e encerradas ao longo do ano. Das 31 denúncias encerradas, nove foram classificadas como procedentes e 22 como improcedentes. Das 22 improcedentes, nove denúncias foram não confirmadas, cinco inconclusivas, três não violam o Código de Ética e cinco foram reclamações de clientes. Não foram confirmados casos de corrupção no ano. **[GRI 205-3]**

Em 2025, foram realizadas auditorias específicas sobre padrões éticos em conformidade com o Plano Anual de Auditoria Interno (PAI), com o Modelo de Prevenção Penal e com a Auditoria de Riscos Financeiros. Os resultados dessas auditorias, bem como os controles internos e a situação financeira da companhia, são discutidos nas reuniões do Comitê de Auditoria do Conselho de Administração.

Partes interessadas afetadas poderão ser informadas sobre as questões relacionadas à conduta ética por meio do Canal de Ética e Conduta da Companhia, observadas as disposições previstas no respectivo Regulamento, especialmente quanto aos critérios de confidencialidade, proteção de dados e limites de comunicação aplicáveis.

Feedbacks das partes interessadas são apresentados aos comitês internos da companhia, cujos membros analisam as informações e deliberam sobre a definição e implementação de ações futuras, com base nas conclusões extraídas e nas oportunidades de melhoria identificadas.

Todos esses mecanismos asseguram a identificação e o tratamento de riscos e não conformidades, e a promoção de uma cultura organizacional pautada na integridade, na transparência e na melhoria contínua dos processos.

Disseminação da conduta ética

Em 2025, os temas relacionados à ética e *compliance* foram amplamente disseminados por meio da atuação dos *Compliance Champions*, colaboradores designados para fomentar e fortalecer a cultura de integridade no âmbito interno da companhia.

Adicionalmente, foram encaminhadas comunicações periódicas por *e-mail*, com conteúdos informativos e orientativos, bem como promovidos treinamentos obrigatórios sobre o tema, reforçando o compromisso institucional com a ética, a conformidade e as boas práticas corporativas.

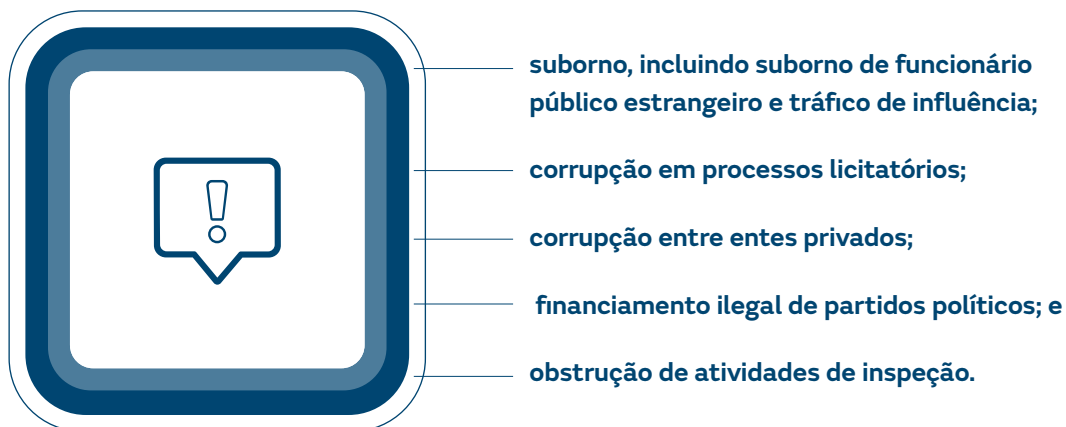
Em 2025, 328 colaboradores foram capacitados em questões relacionadas à ética, totalizando 951 assistentes em ações formativas. Ao longo do ano, foram realizadas 1.179,9 horas de treinamento nesses temas.

Prevenção à corrupção

[GRI 205-1]

Todas as operações (100%) da companhia são avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção. No exercício de 2025, realizamos 33 análises residuais de contrapartes, abrangendo potenciais fornecedores e proponentes de ações de patrocínio, como parte de nossos procedimentos de avaliação de riscos de integridade. Adicionalmente, a Unidade de Compliance conduziu 25 pesquisas de *background check*, reforçando os mecanismos de prevenção e detecção de riscos relacionados à corrupção. No mesmo período, 13,54% das denúncias registradas no Canal de Ética e Conduta estiveram associadas a suspeitas de fraude, incluindo possíveis casos de corrupção e suborno privado. Não foram identificados ou comprovados casos de corrupção pública. A companhia também realizou análises de prevenção penal e de controles de riscos para o cometimento de crimes.

— Os principais riscos relacionados à corrupção são:



Esses riscos são monitorados e tratados por meio de controles internos e mecanismos de governança, com o objetivo de mitigar a exposição da companhia a práticas ilícitas e assegurar a conformidade com a legislação aplicável.

Análise da integridade dos fornecedores

Nossos potenciais fornecedores são submetidos ao Procedimento de *Due Diligence* de Contrapartes, que consiste em uma análise inicial de risco, contemplando avaliação jurídica e reputacional do terceiro. Nessa primeira etapa, denominada *due diligence preliminar*, é atribuída uma pontuação com base em critérios objetivos previamente estabelecidos. Caso o potencial fornecedor obtenha pontuação superior a 40 pontos ou sejam identificadas notícias relevantes com potencial impacto reputacional, a contraparte é submetida a uma segunda etapa de análise, denominada *due diligence residual*.

A *due diligence residual* é realizada por meio de um relatório detalhado, que inclui informações obtidas por ferramentas forenses (como a existência de processos judiciais, a relação de sócios, dados cadastrais e resultados das principais certidões de regularidade). Além disso, abrange uma pesquisa individual de processos judiciais, complementação de certidões e buscas de mídias negativas, que consiste em um mapeamento na internet de mídias adversas relacionadas à contraparte analisada. As contrapartes são classificadas em níveis de risco baixo, médio ou alto. Independentemente da classificação atribuída, são definidas medidas proporcionais de mitigação de riscos a serem observadas no processo de contratação.

Nos casos em que a contraparte seja classificada como risco alto, a contratação fica condicionada à submissão obrigatória ao Comitê de Ética e Cumprimento, para deliberação acerca dos riscos identificados.

A companhia conta com um Comitê de Segurança e Saúde voltado às empresas contratadas (fornecedores externos), no âmbito do qual são promovidas, mensalmente, discussões e orientações sobre temas relacionados à privacidade, ética e *compliance*, com o objetivo de capacitar seus fornecedores quanto às diretrizes e boas práticas aplicáveis.

Adicionalmente, no ato da contratação dos fornecedores é obrigatória a ciência do Código de Ética do Fornecedor, que estabelece os princípios, padrões de conduta e requisitos éticos mínimos a serem observados por seus fornecedores, constituindo condição para a manutenção do relacionamento contratual.

Anualmente, promovemos treinamento específico sobre prevenção e combate a fraudes, direcionado a todos os fornecedores, com participação obrigatória, como forma de reforçar os mecanismos de integridade e a conscientização acerca de riscos e condutas vedadas. Também são encaminhadas comunicações formais a todos os fornecedores, reforçando os princípios éticos, as políticas corporativas e as normas de conduta do Grupo, com vistas ao fortalecimento da cultura de integridade e ao alinhamento às diretrizes institucionais.

A companhia conta com um Comitê de Segurança e Saúde voltado às empresas contratadas (fornecedores externos), no âmbito do qual **são promovidas, mensalmente, discussões e orientações sobre temas relacionados à privacidade, ética e compliance.**

— Comunicação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

[GRI 205-2]

	2023		2024		2025	
Categoria funcional	Receberam comunicação sobre os procedimentos e as políticas de combate à corrupção		Receberam comunicação sobre os procedimentos e as políticas de combate à corrupção		Receberam comunicação sobre os procedimentos e as políticas de combate à corrupção	
		%		%		%
Conselheiro		0%		0%		0%
Diretoria	3	1%	3	1%	3	1%
Gerência	31	9%	31	9%	33	10%
Coordenação	65	19%	62	18%	62	18%
Analista	209	60%	205	60%	205	60%
Técnico	41	12%	41	12%	40	12%
TOTAL	349	100%	342	100%	343	100%

	2023		2024		2025	
Região	Receberam comunicação sobre os procedimentos e as políticas de combate à corrupção		Receberam comunicação sobre os procedimentos e as políticas de combate à corrupção		Receberam comunicação sobre os procedimentos e as políticas de combate à corrupção	
		%		%		%
Sudeste	349	100%	342	100%	343	100%
TOTAL	349	100%	342	100%	100%	100%

	2023		2024		2025	
Parceiros de negócios	Receberam comunicação sobre os procedimentos e as políticas de combate à corrupção		Receberam comunicação sobre os procedimentos e as políticas de combate à corrupção		Receberam comunicação sobre os procedimentos e as políticas de combate à corrupção	
		%		%		%
Parceiros	97	100%	96	100%	86	100%
TOTAL DE PARCEIROS	97		96		86	

— Capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

[GRI 205-2]

	2023		2024		2025	
Categoria funcional	Receberam capacitação em combate à corrupção		Receberam capacitação em combate à corrupção		Receberam capacitação em combate à corrupção	
		%		%		%
Conselheiro	0	0%	0	0%	0	0%
Diretor - diretivos	3	1%	2	1%	3	1%
Gerência - gerenciais	26	8%	21	7%	29	7%
Supervisor - técnico excluído (coordenadores, supervisores)	62	20%	52	18%	76	18%
Profissional	0	0%	0	0%	0	0%
Operacional - operativos	33	10%	33	12%	95	23%
Técnico - analistas / administrativos / especialistas	193	61%	176	62%	208	51%
TOTAL	317	100%	284	100%	411	100%

	2023		2024		2025	
Região	Receberam capacitação em combate à corrupção		Receberam capacitação em combate à corrupção		Receberam capacitação em combate à corrupção	
		%		%		%
Sudeste	317	100%	284	100%	284	
TOTAL	362	100%	317	100%	284	100%

	2023		2024		2025	
Parceiros de negócios	Receberam capacitação em combate à corrupção		Receberam capacitação em combate à corrupção		Receberam capacitação em combate à corrupção	
		%		%		%
Parceiros treinados	0	0%	124	100%	120	100%
TOTAL DE PARCEIROS	0		124		120	

Nossas políticas

[GRI 2-23]

As políticas corporativas da Naturgy são aprovadas pelo Conselho de Administração da Naturgy Energy Group S.A., responsável pela definição das políticas que devem ser observadas por todo o grupo.



Políticas, códigos, normas e procedimentos de Naturgy



As versões públicas estão disponíveis em:
conformidade, ética e integridade

- Código de Ética
- Política de Compliance
- Política Anticorrupção
- Política de Direitos Humanos
- Política de Conflito de Interesse
- Procedimento de Due Diligence da Contraparte
- Política de Brindes e Cortesias
- Código de Ética do Fornecedor
- Declaração dos Princípios e Políticas

Adicionalmente, a companhia possui normativos internos de gestão, de uso restrito, que são disseminados internamente aos funcionários.

Informe Anual de Sustentabilidade
2025

Social

- 58 Diálogo com os *stakeholders*
- 64 Participação em entidades associativas
- 65 Prêmios, certificações e destaques
- 68 Nosso capital humano
- 84 Saúde e segurança do trabalho
- 94 Relacionamento com os clientes
- 101 Relacionamento com a comunidade
- 106 Gestão de fornecedores

06





06

Social



Diálogo com os stakeholders

[GRI 2-29]

Contribuição da Naturgy com os ODS



A Naturgy mantém diálogo contínuo com todos os *stakeholders*, por meio de ações de consulta e de divulgação.

- **Ações de consulta:** bidirecionais, em que a empresa e *stakeholders* interagem para uma troca de informação ágil e fluida;
- **Ações de divulgação:** unidirecionais, em que a empresa fornece a informação para seus *stakeholders*.

Ações de
consulta



Ações de
divulgação

Stakeholder	Interesses e expectativas	Nível de relacionamento proposto	Canais e áreas de relacionamento
Cliente Residencial	- Atendimento de qualidade nos canais de relacionamento - Pontualidade nas visitas técnicas - Transparência no processo de faturamento - Segurança e confiabilidade no abastecimento - Assessoria técnica de empresa especializada em distribuição de gás - Auxílio em casos de emergência - Facilidade na instalação	Colaboração Orientação Atuação com segurança	- Relacionamento permanente: por meio de fatura, central telefônica de atendimento ao cliente, agências presenciais, website, e-mail, ouvidoria, chats, atendimento móvel - Assessoria técnica - Atendimento de urgência 24h - Relacionamento pelas redes sociais
Cliente Construtoras de Empreendimentos Residenciais	- Criar projeto de acordo com as normas técnicas - Garantir segurança nas instalações a gás projetadas	Colaboração	- Atuação em parceria para viabilizar que empreendimentos de primeira locação tenham instalações adequadas para gás natural
Cliente Chefs de cozinha e donos de comércios relacionados à gastronomia (restaurantes, bares e padarias)	- Confiabilidade no abastecimento - Tarifas mais competitivas - Segurança - Uso de energia mais limpa - Eficiência energética	Empoderamento	- Parcerias com clientes que sejam chefs e donos de estabelecimentos comerciais como estratégia para ampliar notoriedade, reputação e marca por meio de divulgação de vídeos no Facebook
Cliente Indústria/termelétrica	- Confiabilidade no abastecimento - Tarifas mais competitivas - Segurança - Uso de energia mais limpa - Eficiência energética	Colaboração	- Desenvolvimento de projetos de eficiência energética - Relacionamento institucional em eventos corporativos, congressos e atividades relacionadas à agenda do setor

Stakeholder	Interesses e expectativas	Nível de relacionamento proposto	Canais e áreas de relacionamento
Colaboradores	- Oportunidades de desenvolvimento (plano de carreira) - Excelente clima laboral/ Reconhecimento - Qualidade de vida - Conhecer e colaborar para os principais desafios e estratégias da empresa	Empoderamento	- Comunicação interna por meio do Programa Dialogar - Comunicados diários, TVs corporativas <i>online</i> - Newsletter semanal - Portal Dialogar - E-mail: dialogar@naturgy.com - E-mail marketing - Treinamentos, reuniões para gestores e colaboradores, mobilidade interna, avaliação e programa de qualidade de vida e ações de reconhecimento
Imprensa	- Informação rápida e segura 24h - Relacionamento próximo - Entrevistas com presidente, diretores e gerentes sobre temas que estão na pauta do setor - Respostas para dúvidas e denúncias de consumidores sobre o fornecimento de gás que se transformam em temas de interesse da mídia	Envolvimento	- Notas, releases, sugestões de pauta e sistema de plantão 24h para atender às demandas da imprensa a qualquer hora
Governo Federal - Presidência da República - Congresso Nacional - Ministério de Minas e Energia - Ministério do Meio Ambiente	- Política voltada para a segurança no abastecimento de gás natural - Regulação do setor - Criação e aprovação de leis para o setor conforme interesses do País	Negociação	- Agenda do setor e políticas voltadas para o setor de energia e gás natural

Stakeholder	Interesses e expectativas	Nível de relacionamento proposto	Canais e áreas de relacionamento
Governo Estadual	- Assegurar investimentos para o desenvolvimento do gás natural	Negociação	- Relacionamento direto e permanente com governador, secretários estaduais, deputados, Presidência e conselheiros do órgão regulador - Estudos de impacto ambiental e processos de licenciamento ambiental
Governo Municipal - Prefeituras dos municípios da área de concessão - Prefeituras dos municípios que irão receber gás natural - Secretaria de Obras - Secretaria de Conservação	- Regularizar e controlar obras de emergência e expansão do gás natural - Preocupação com reclamações de formadores de opinião e associações de moradores a respeito de obras e intervenções em ruas e calçadas	Negociação	- Relacionamento institucional com prefeitos e secretários nos municípios nos quais a empresa opera - Licenciamento e plano anual de obras, atuações de emergência na cidade e gestão do subsolo
Agências Reguladoras - Agerensa (Rio de Janeiro) - Arsesp (São Paulo)	- Assegurar investimentos para o desenvolvimento de gás natural nas áreas de concessão - Regular o setor - Cumprir com o estabelecido no contrato de concessão	Negociação	- Prestação de contas permanente e envio de informações e esclarecimentos das atividades das empresas da Naturgy no Brasil
Fornecedores	- Integração com a empresa - Relacionamento com empregados da Naturgy - Apoio ao desenvolvimento	Empoderamento	- Processo de contratação de fornecedores e relacionamento - Desenvolvimento de ações do plano de segurança e saúde - Sistema de cadastro de fornecedores - Reuniões para desenvolvimento das empresas contratadas

Stakeholder	Interesses e expectativas	Nível de relacionamento proposto	Canais e áreas de relacionamento
Acionistas	- Desenvolvimento sustentável - Perpetuidade do negócio - Governança corporativa	Empoderamento	- Reuniões permanentes, Conselho de Administração e Assembleia de Acionistas - Atendimento pessoal ou por telefone para apresentação dos resultados trimestrais da empresa conforme legislação e critérios de boa governança - Produção dos relatórios anuais e publicação nos jornais
Associações empresariais	- Discussão de temas de interesse relacionados à área ou públicos atendidos por cada uma das associações e organizações - Apoio institucional a eventos realizados por essas associações	Colaboração	- Abegás: Presidência e diretorias para discutir agenda do setor - Câmara Espanhola: apoio institucional e participação em eventos com presença da Presidência e diretores - Firjan: Presidência e diretorias no desenvolvimento e apoio a ações voltadas para o desenvolvimento da indústria - Cogen: Discussões sobre informações estratégicas do setor - LIDE: Presidência e diretorias participam de eventos relevantes do setor - Associação Comercial: Presidência e diretorias participam de eventos e colaboram em projetos voltados para o desenvolvimento do comércio - Ethos: Comunicação participa de eventos e apoia as ações de responsabilidade social - Aberje: Comunicação participa de eventos, faz apresentações e realiza intercâmbio de boas práticas
Sindicato	Defender o interesse dos trabalhadores por meio de acordo	Negociação	- Mantém relacionamento permanente relativo aos interesses dos colaboradores

Stakeholder	Interesses e expectativas	Nível de relacionamento proposto	Canais e áreas de relacionamento
Poder Judiciário	- Resolução de ações judiciais relacionadas à empresa, principalmente sobre o direito do consumidor	Empoderamento	- Jurídico: interlocução em temas estratégicos com juízes e desembargadores com apoio de um escritório externo, de forma a minimizar os impactos e inibir demandas sem fundamento, o que contribui para a empresa e o Judiciário - Política Interna de Acordos – o que gera redução de demandas e economia
Órgãos e associações de defesa do consumidor	- Representar o consumidor na resolução de queixas e procedimentos da empresa que devam ser mais bem explicadas ou estejam em desacordo com a lei e o Código de Defesa do Consumidor, Código Civil, entre outros	Negociação, conciliação, relacionamento e cumprimento de leis inerentes a temas consumeristas	- Serviço ao Cliente/Canais de Atendimento/Ouvidoria: responsável pelo projeto Diálogo Aberto, que estabelece parcerias com órgãos de amparo e defesa do consumidor para garantir a aproximação com os clientes - Ação global do Procon Estado, Procon Carioca; Comissão de Defesa do Consumidor da Alerj e Defensoria Pública do Estado do RJ: com o objetivo de realizar conciliações com os clientes. O projeto é organizado pelos Procons, Alerj e Defensoria - Agências Reguladoras do Estado – Rio de Janeiro e São Paulo - Plataforma Consumidor.gov
Comunidade	- Projetos e parcerias para ampliar oportunidade de entrada de jovens de comunidades no mercado de trabalho	Colaboração	- Comunicação apoia, acompanha e faz gestão de projetos sociais com foco na Educação, Gastronomia e Meio Ambiente - Parceria com Senai para formar e capacitar jovens no curso de técnicas para análise de projetos de gás canalizado - Projeto Energia do Sabor: certificação e capacitação no curso de cozinheiro internacional, em parceria com a Unilasalle – instituição de ensino superior de Niterói. Todos os alunos têm entre 17 e 25 anos e pertencem a famílias com renda de até três salários-mínimos - Programa Voluntariado Gentileza: colaboradores da Naturgy Brasil organizam visitas para doações de brinquedos, chocolates, roupas e outros donativos para creches e instituições carentes - Projeto Energia para Crescer: apresentação de teatro e palestra sobre o uso seguro do gás natural em escolas públicas e particulares do Rio de Janeiro e de Niterói

Diálogo com os acionistas e investidores

Mantemos um diálogo contínuo e transparente com nossos acionistas, investidores e demais participantes do mercado de capitais por meio de canais institucionais de comunicação. Nossos acionistas têm à disposição um *website* corporativo dedicado ao relacionamento com investidores, que reúne informações financeiras, societárias e regulatórias atualizadas, permitindo acompanhar o desempenho da companhia e o andamento de suas operações.

Analistas e investidores também têm acesso a informações econômico-financeiras e de sustentabilidade, divulgadas de forma periódica e transparente, contribuindo para o acompanhamento da evolução dos negócios e das perspectivas do Grupo Naturgy. Essas informações são disponibilizadas em conformidade com as melhores práticas de governança corporativa e com as exigências regulatórias aplicáveis ao mercado de capitais.

Por meio desses canais, buscamos fortalecer o relacionamento com nossos *stakeholders*, promover maior transparência na divulgação de informações relevantes e apoiar a tomada de decisões por parte de investidores e demais participantes do mercado.

Participação em entidades associativas

[GRI 2-28]

No âmbito do trabalho permanente que a Naturgy realiza com seus *stakeholders*, a participação da empresa em diversas entidades associativas é fundamental para a contribuição do diálogo social e a construção de melhores políticas públicas.

Desde 2019, a Naturgy conta com a **Política de Relações Institucionais**, que, entre outras matérias, regula essas participações.

A Naturgy no Brasil apoia e atua em parceria com as seguintes associações:

- Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás);
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje);
- Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ): Fernanda Amaral faz parte do Conselho de Mulheres e Katia Repsold é vice-presidente do Conselho Empresarial de Energia e Transição Energética da ACRJ;
- Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil);
- Câmara Oficial Espanhola de Comércio no Brasil: Carolina Moraes Musa - Comitê ESG; Bruna Guimarães - Comitê Jurídico; Katia Repsold - Comitê de Infraestrutura e Energia; Daniele Conrado - Comitê de Gestão de Pessoas; Samantha Maciel e Bianca Barros Carillo - Comitê de Marketing e Comunicação;
- Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp);
- Instituto Ethos: Bianca Carillo e Carolina Musa fazem parte do Grupo de Trabalho de Empresas & Direitos Humanos;
- Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP);

- Grupo de Líderes Empresariais (Lide RJ);
- Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado do Rio de Janeiro (Sindirepa);
- Abiogás: Christiane Delart é conselheira da Rede Mulheres do Biogás;
- Pacto Global.

Prêmios, certificações e destaques

Em 2025, voltamos a conquistar certificações e premiações externas em áreas estratégicas. Esses reconhecimentos reforçam a consistência de nossas práticas e evidenciam o impacto positivo de nossas iniciativas voltadas ao desenvolvimento de pessoas, à excelência no atendimento e ao relacionamento transparente com nossos *stakeholders*.

Essas conquistas refletem nosso compromisso com a inovação, a melhoria contínua e a geração de valor sustentável para a sociedade. As certificações e premiações também demonstram o alinhamento da companhia às melhores práticas de gestão e governança, fortalecendo nossa reputação institucional e nossa capacidade de gerar impacto positivo nas comunidades em que atuamos.

Destacamos, abaixo, as principais premiações recebidas em 2025:

- **Top Employer** – Pelo oitavo ano consecutivo, recebemos a certificação Top Employer Brasil, concedida pelo Top Employers Institute. O reconhecimento resulta de um rigoroso processo de avaliação das práticas de gestão de pessoas, posicionando nossa empresa entre as organizações que se destacam pela qualidade de suas políticas de recursos humanos e pelo compromisso com o desenvolvimento de seus colaboradores.



- **Prêmio Aberje Regional** – Fomos reconhecidos pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) com o case “Movimento Seguro”, destacando nossas iniciativas de comunicação voltadas à promoção da segurança e ao fortalecimento da cultura organizacional.
- **Prêmio ABT (Associação Brasileira de Telesserviço)** – Conquistamos o prêmio ouro, na categoria Campanhas de Comunicação, também com o case “Movimento Seguro”, reforçando a relevância das ações de comunicação voltadas ao engajamento e à conscientização de nossos públicos.
- **Prêmio Smart Customer** – Recebemos três reconhecimentos nessa premiação. O primeiro foi o prêmio ouro, na categoria Gestão de Pessoas, com o case “Movimento Seguro”. O segundo foi o prêmio ouro, na categoria Programas de ESG em Customer Experience, com o case “Dia Solidário”, iniciativa que promove o engajamento social de nossos colaboradores e amplia o impacto positivo de nossas ações. Também conquistamos o troféu bronze, na categoria Marketing e Comunicação, com o case “170 Anos de Energia”, que destacou nossa trajetória e contribuição para o desenvolvimento do setor energético.



- **Prêmio ABEMD** – Fomos reconhecidos pela Associação Brasileira de Marketing de Dados com dois troféus: prata, na categoria *Customer Success / Customer Experience*, e bronze, na categoria *ESG – Projetos Sociais e de Sustentabilidade*, evidenciando nossa capacidade de integrar experiência do cliente, responsabilidade social e inovação em nossos projetos.
- **Prêmio ESARH** – Na área de gestão de pessoas, recebemos reconhecimento, na categoria *Gestão Estratégica de Pessoas*, com o case “Escola da Felicidade”, iniciativa voltada ao fortalecimento da cultura organizacional e ao bem-estar de nossos colaboradores.

- **Prêmio Melhor RH Innovation** – O case “Escola da Felicidade” também foi reconhecido, na categoria Felicidade Corporativa pelo Centro de Estudos da Comunicação (CECOM), reforçando nosso compromisso com ambientes de trabalho saudáveis e colaborativos.
- **Prêmio Líderes Regionais (LIDE)** – Fomos reconhecidos como Melhor Concessionária no prêmio Líderes Regionais, concedido pelo LIDE, destacando nossa atuação e contribuição para o desenvolvimento econômico regional.



- **Prêmio Nacional de Qualidade de Vida (PNQV)** – Recebemos o reconhecimento da Associação Brasileira de Qualidade de Vida pelas iniciativas voltadas à promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida no ambiente de trabalho.
- **Prêmio Melhores do Ano Sindirepa** – Conquistamos o prêmio ouro, na categoria Distribuidora de GNV, reforçando nossa relevância no desenvolvimento do mercado de gás natural veicular no Brasil.

Nosso capital humano

Temas materiais [GRI 3-3]: Gestão e desenvolvimento de pessoas

Contribuição da Naturgy com os ODS



A gestão de pessoas na Naturgy Brasil integra desenvolvimento, saúde e bem-estar, diversidade e inclusão, e mecanismos de prevenção e resposta a condutas incompatíveis com nossos valores – incluindo assédio e discriminação – por meio de políticas, treinamentos e canais formais de escuta e denúncia.

Reafirmamos a nossa estratégia de investir em gestão e desenvolvimento de pessoas, reforçamos a importância da experiência do colaborador e promovemos ações de saúde e bem-estar, investindo em integração, reconhecimento, fortalecimento da comunicação, flexibilidade e promoção da transversalidade. Nossa prática voltada ao desenvolvimento e ao bem-estar do colaborador, além da amplitude dos benefícios e dos programas de conciliação entre vida pessoal e profissional, tem sido reconhecida em nossa plataforma de engajamento e clima. Dedicamo-nos a consolidar um ambiente que valoriza a colaboração, impulsiona o equilíbrio entre vida pessoal e profissional e apoia o desenvolvimento profissional, a cultura da diversidade e a inclusão, princípios que contribuem para reter talentos e fortalecer o clima organizacional.

Complementarmente, promovemos ações de prevenção e conscientização relacionadas a direitos humanos no ambiente de trabalho, incluindo respeito, não discriminação e prevenção ao assédio, com base em políticas corporativas e mecanismos formais de reporte e apuração.

É importante mencionar que esses esforços também impactam na otimização de recursos e na eficiência operacional, ao reduzir retrabalho, fortalecer a produtividade, aumentar a retenção de talentos e apoiar a continuidade do negócio. Em um setor regulado e com alta exigência técnica, a qualidade da gestão de pessoas é um fator crítico para a gestão de riscos – incluindo riscos de saúde e segurança, conformidade, conduta e excelência operacional.



Gestão do conhecimento

[GRI 404-2]

*Promovemos iniciativas estruturadas de gestão do conhecimento com foco no desenvolvimento contínuo dos colaboradores, **na disseminação de boas práticas e no fortalecimento das competências técnicas e comportamentais alinhadas à nossa estratégia.***

Por meio da Universidade Corporativa e de programas corporativos de formação, como Tech Academy e Skill-Up, disponibilizamos trilhas de aprendizagem voltadas ao desenvolvimento técnico, liderança, digitalização e autoconhecimento. Esses programas incluem conteúdos sobre inteligência artificial, bem-estar, diversidade, felicidade corporativa e cultura organizacional, além de trilhas específicas para lideranças, com temas como liderança saudável, liderança humanizada, segurança psicológica, *feedback*, prevenção ao assédio e legislação trabalhista.

Também realizamos palestras e encontros com especialistas internos e externos sobre temas estratégicos, como inovação, cultura organizacional, inteligência artificial, *mindfulness*, diversidade e bem-estar, contribuindo para a atualização contínua dos colaboradores.

Complementarmente, desenvolvemos o Programa de *Mentoring*, que conecta mentores e mentorados previamente capacitados, promovendo a troca de experiências, o desenvolvimento profissional e o fortalecimento da cultura organizacional. A área de Pessoas também apoia o desenvolvimento das lideranças por meio de encontros individuais e coletivos, voltados à orientação e ao aprimoramento das práticas de gestão.

Entre as iniciativas específicas de gestão do conhecimento, destacam-se o Itinerário de Gestão do Conhecimento, voltado a gestores de obras e técnicos de manutenção e urgência, com trilhas técnicas e comportamentais estruturadas, e o Mapeamento de Conhecimentos e Oportunidades, que permite identificar lacunas de competências e apoiar a definição de planos de desenvolvimento e reciclagem profissional.

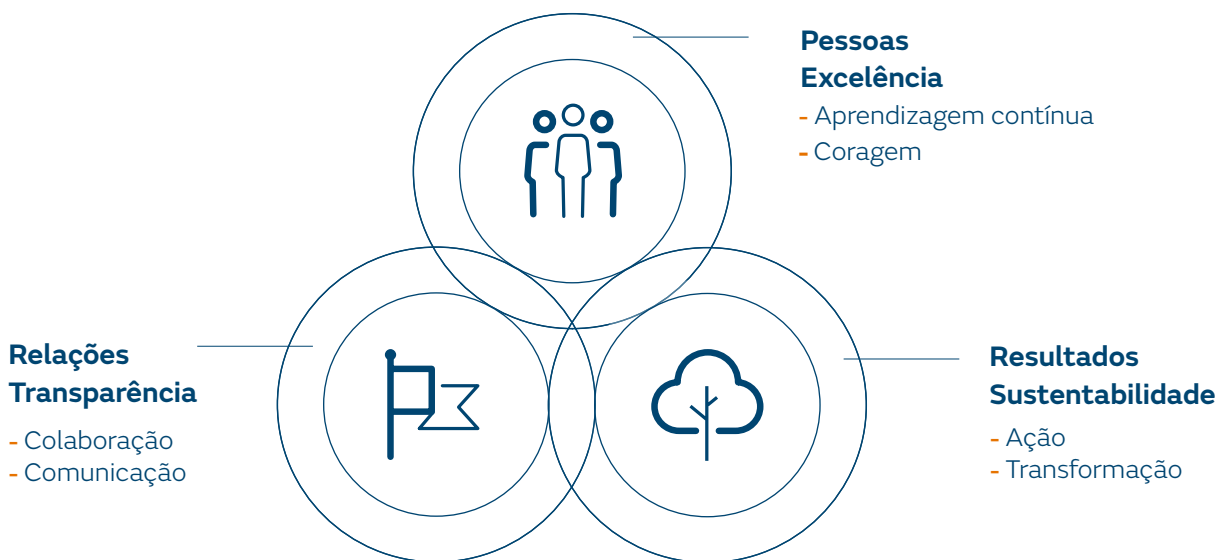
Adicionalmente, promovemos comunidades de aprendizagem e fóruns de troca de conhecimento, como o IA Connect, que estimulam a inovação, o compartilhamento de experiências e a disseminação de melhores práticas. Também disponibilizamos acesso a plataformas digitais e ferramentas educacionais que permitem aos colaboradores realizar cursos e aprimorar suas competências de forma contínua.

Avaliação de desempenho e gestão de competências

[GRI 404-3]

Adotamos um modelo estruturado de gestão de desempenho e competências, alinhado à estratégia do Grupo Naturgy, com o objetivo de desenvolver talentos, fortalecer a cultura organizacional e apoiar o crescimento profissional dos colaboradores.

Nosso modelo está baseado em competências alinhadas aos princípios de transparência, excelência e sustentabilidade, organizadas em três pilares: Pessoas, Resultados e Relações.



As competências avaliadas são: **Aprendizagem contínua, Coragem, Colaboração, Comunicação e Transformação e Ação.** Desenvolvemos e medimos essas competências do ponto de vista organizacional, comportamental e técnico.

- **Competências organizacionais:** refletem a identidade da empresa e são extraídas dos Direcionadores Estratégicos – Missão, Visão e Valores. Todos os colaboradores que integram o quadro da Naturgy Brasil devem aplicá-las em suas rotinas funcionais, independentemente da área de atuação e do cargo/nível ocupado;
- **Competências comportamentais:** possuem como referência os cargos descritos e evidenciam as atitudes e os comportamentos necessários para o desempenho eficaz em cada função;
- **Competências técnicas:** são geradoras do desempenho mínimo do ocupante do cargo em suas atribuições, correspondendo aos conhecimentos específicos necessários para o exercício das atividades.

Na Naturgy, 100% dos funcionários passam por Avaliação de Competências e Desempenho. Para diretores, gerentes e coordenadores, aplicamos a avaliação 360º, conduzida globalmente pela área de Gestão de Talento Espanha, com suporte da equipe local. Para os demais colaboradores, aplicamos a avaliação 180º, realizada integralmente no País em uma plataforma específica, com controle e gestão locais, incluindo autoavaliação, avaliação do gestor, sessões de *feedback* e elaboração de planos de desenvolvimento individual.

Os resultados da avaliação são utilizados como base para decisões relacionadas ao desenvolvimento profissional, planos de carreira e políticas de remuneração, incluindo a Política Retributiva Individual, aplicada às lideranças, e o Plano de Cargos e Carreiras, voltado aos demais colaboradores.

Esse modelo contribui para o fortalecimento do engajamento, o desenvolvimento das competências organizacionais e a promoção de um ambiente de trabalho colaborativo, alinhado à estratégia e aos objetivos da companhia.

Capacitação e treinamento

Os programas de capacitação realizados abrangeram temas relacionados à ética e *compliance*, liderança, segurança operacional, competências técnicas, gestão, relacionamento interpessoal e conformidade regulatória.

No eixo de ética, integridade e conformidade, foram promovidos treinamentos sobre prevenção à corrupção, fraude e suborno, incluindo situações específicas em compras, manutenção, área financeira e contratos de consultoria. Também foram abordados temas relacionados à proteção de dados pessoais (LGPD), respeito no ambiente de trabalho, prevenção ao assédio e promoção de condutas éticas e respeitadas.

As iniciativas voltadas à liderança incluíram capacitações específicas para gestores, com destaque para os programas *Skill-Up* Líderes, Liderança Biodirecionada: “Guiando equipes através do equilíbrio entre bem-estar e *performance*” e “O papel do líder no cumprimento das leis trabalhistas”, que abordaram temas como gestão de equipes, responsabilidade legal da liderança, desenvolvimento de pessoas e promoção de ambientes de trabalho saudáveis e produtivos.

No campo da segurança e saúde ocupacional, foram realizados treinamentos obrigatórios e técnicos, incluindo cursos de integração de segurança, direção defensiva, treinamentos das Normas Regulamentadoras (NR-05, NR-10, NR-20, NR-23, NR-33 e NR-35), segurança em instalações elétricas, áreas classificadas e operação segura de equipamentos. Também foram conduzidas capacitações específicas em proteção catódica, compressores e segurança operacional.

Foram realizados ainda treinamentos voltados ao desenvolvimento técnico e operacional, incluindo o uso de sistemas corporativos, como Salesforce e Geogás, gestão de processos, certificações ISO e metodologias de melhoria contínua.

Complementarmente, promovemos capacitações relacionadas à gestão e conformidade regulatória, como o programa *Skill-Up*, treinamentos sobre reforma tributária e iniciativas voltadas ao fortalecimento das competências organizacionais.

**Em 2025,
realizamos**

17.712,72 horas
de treinamento para empregados próprios

abrangendo
99,41%
do quadro

totalizando
6.412
participações
em cursos

o que corresponde
a uma média de
52 horas
de capacitação
por empregado

2.908,8 horas
de capacitação para terceiros

473
profissionais de
empresas contratadas

Em 2025, realizamos 17.712,72 horas de treinamento para empregados próprios, abrangendo 99,41% do quadro e totalizando 6.412 participações em cursos, o que corresponde a uma média de 52 horas de capacitação por empregado.

Promovemos 2.908,8 horas de capacitação para terceiros, abrangendo 473 profissionais de empresas contratadas. As iniciativas contemplaram temas relacionados à segurança do trabalho, conformidade regulatória, proteção de dados (LGPD), relacionamento interpessoal e respeito no ambiente profissional, além de treinamentos técnicos e operacionais voltados às atividades de distribuição de gás e atendimento ao cliente.

Além das capacitações, mantemos mecanismos de avaliação e melhoria contínua dos conteúdos e formatos, com base em pesquisas de satisfação, avaliações pós-treinamento e revisões periódicas das trilhas formativas.

Também realizamos *workshops* e encontros específicos com empresas contratadas, incluindo o *Workshop* de Segurança do Trabalho, a Trilha da Conformidade e o Encontro de Multiplicadores, com foco no alinhamento às diretrizes de segurança, ética e conformidade. Complementarmente, foram conduzidas capacitações sobre sistemas corporativos, atendimento ao cliente, cibersegurança e integração de segurança, contribuindo para o fortalecimento das competências técnicas e operacionais dos profissionais terceiros.

O *feedback* é um elemento fundamental para a melhoria contínua das iniciativas de capacitação. Coletamos e utilizamos essas informações de diferentes formas ao longo do ano, incluindo pesquisas de satisfação e avaliações aplicadas após treinamentos internos e externos, como os realizados no âmbito da Universidade Corporativa e dos programas de formação. Os resultados dessas avaliações são utilizados para aprimorar conteúdos, metodologias e formatos, garantindo a evolução contínua das ações de desenvolvimento.

Também buscamos continuamente referências e oportunidades de melhoria por meio do acompanhamento de práticas de mercado e da participação em auditorias internas e externas, que contribuem para avaliar a eficácia das iniciativas e fortalecer nossos processos de desenvolvimento e capacitação dos colaboradores.



Capacitação em direitos humanos

Em 2025, realizamos cinco cursos voltados à capacitação em direitos humanos, totalizando 403,42 horas de treinamento e envolvendo 320 colaboradores próprios.

Os conteúdos abordaram princípios como igualdade e não discriminação, respeito à dignidade humana e promoção de condições de trabalho seguras e éticas. Também tratamos de temas como prevenção e combate ao assédio moral e sexual, diferenciação entre condutas inadequadas e assédio, direitos e deveres dos colaboradores, respeito nas relações interpessoais, diversidade e segurança psicológica no ambiente de trabalho. Essas iniciativas contribuem para o fortalecimento de práticas alinhadas ao respeito às pessoas e à promoção de um ambiente de trabalho ético e inclusivo.

As capacitações em direitos humanos são complementadas por políticas internas, protocolos de conduta e canais formais para registro e apuração de denúncias, com encaminhamento a instâncias responsáveis e adoção de medidas disciplinares quando cabível.



Benefícios

[GRI 401-2]

Em 2025, ampliamos e diversificamos nosso portfólio de benefícios, com o objetivo de promover qualidade de vida, apoiar o equilíbrio entre vida pessoal e profissional e atender às diferentes necessidades dos colaboradores. Entre os principais benefícios oferecidos, destacam-se:

- planos de saúde, odontológico e previdência complementar;
- seguro de vida com cobertura para morte, invalidez e auxílio-funeral;
- auxílio-creche e auxílio-excepcional;
- acesso ao Wellhub, com extensão aos dependentes;
- assistência psicológica, jurídica e social;
- programa de psicoterapia estendido à família;
- vale-refeição, cesta básica e *gift* de Natal;
- empréstimos emergenciais e para material escolar;
- programa de medicamentos e auxílio-farmácia;
- bolsa de estudos;
- extensão da licença-maternidade de quatro para seis meses e da licença-paternidade de cinco para 20 dias, em conformidade com o Programa Empresa Cidadã;
- planos de previdência complementar Gasius e NaturalPrev.

Todos os benefícios oferecidos aos empregados são disponibilizados também aos empregados temporários ou de período parcial, sem distinção, conforme aplicável a cada categoria.

O seguro de vida é custeado integralmente pela empresa e garante, em caso de falecimento ou invalidez permanente (total ou parcial), assistência financeira aos beneficiários. A cobertura corresponde a dez vezes a remuneração do empregado, além de auxílio-funeral no valor de R\$ 7.000,00.

Também oferecemos o benefício de complementação de auxílio-doença e auxílio por acidente de trabalho aos empregados com mais de um ano de contrato e que não sejam participantes do Plano Gasius. Esse benefício é aplicável aos colaboradores afastados por mais de 15 dias e que estejam recebendo auxílio previdenciário ou acidentário. Nesses casos, complementamos o valor correspondente a 80% da diferença entre a média das 12 últimas remunerações e o benefício pago pela Previdência Social, pelo período máximo de 24 meses. A partir do 25º mês, o empregado passa a receber exclusivamente o benefício previdenciário.

Disponibilizamos também benefícios voltados à saúde e ao bem-estar, incluindo convênio com academias extensivo aos dependentes, programas de atividade física, orientação nutricional e apoio psicológico, jurídico, financeiro e social. Complementarmente, oferecemos plataforma dedicada ao cuidado com a saúde mental.



Adotamos o modelo de trabalho híbrido, alternando atividades presenciais e remotas, e disponibilizamos diferentes opções de horário de entrada, contribuindo para maior flexibilidade na rotina. Também adotamos calendário anual com previsão de pontes em feriados e saídas antecipadas às sextas-feiras, mediante compensação de jornada, favorecendo a conciliação entre vida pessoal e profissional.

Para estagiários e aprendizes, oferecemos benefícios como plano de saúde e odontológico, acesso à Universidade Corporativa, modelo de trabalho híbrido, horário flexível, campanhas de vacinação, serviço de ambulância, programas de bem-estar (como ginástica laboral, shiatsu, reflexologia e auriculoterapia), vale-alimentação ou refeição, *gift* de Natal, acesso ao Wellhub, seguro de vida e auxílio-transporte.

Plano de previdência

[GRI 201-3]

Oferecemos aos colaboradores o plano de previdência complementar NaturalPrev, com adesão voluntária, no qual podem participar os empregados que assim desejarem. Os participantes contribuem mensalmente com percentual definido conforme o regulamento do plano, e a empresa realiza contribuição de igual valor. O desconto é efetuado em folha de pagamento, de acordo com o percentual escolhido pelo empregado e seu salário-base.

O Plano NaturalPrev está estruturado na modalidade de contribuição definida, sendo o percentual de contribuição de livre escolha do participante, limitado entre 0,1% e 1% do salário-base. O plano está disponível para 100% dos colaboradores e apresenta taxa de adesão de 78%.

Mantemos também o Plano Gasiu, estruturado na modalidade de benefício definido, cuja contribuição é determinada anualmente com base em avaliação atuarial conduzida por atuário independente. Esse plano está fechado para novas adesões desde 2004 e atualmente conta com a participação de 0,6% dos colaboradores.

Com base na avaliação atuarial mais recente, os planos possuem patrimônio suficiente para cobrir seus passivos, assegurando o equilíbrio financeiro e atuarial dos compromissos assumidos.

Diversidade e inclusão

Temas materiais [GRI 3-3]: Diversidade e inclusão

Na Naturgy, o interesse pelas pessoas define a forma como trabalhamos para alcançar os objetivos do negócio. Nesse contexto, a diversidade constitui uma alavanca cultural para o nosso desenvolvimento, fomentando um ambiente de respeito às diferenças, escuta ativa e diálogo permanente. Promovemos e valorizamos diferentes perspectivas e opiniões, contribuindo para enriquecer o trabalho diário e fortalecer nossos resultados. Esse compromisso com a diversidade se concretiza por meio de iniciativas como a Política de Responsabilidade Social Corporativa, o Código de Ética, a Política de Igualdade de Gênero e o Protocolo de Prevenção ao Assédio Moral e Sexual.

Para gerenciar o tema e os impactos relacionados, adotamos as seguintes práticas:

- Valorizamos o talento feminino e incentivamos sua participação em diferentes cargos e funções. Atualmente, as mulheres representam 42% do quadro de colaboradores, 73% do Comitê de Direção e 50% das posições gerenciais e de diretoria;
- Atraímos talentos jovens com potencial de desenvolvimento;
- Preservamos o conhecimento e a experiência dos profissionais seniores, refletidos no tempo médio de permanência de 15 anos e na idade média de 45 anos;
- Promovemos a integração profissional de pessoas com deficiência, oferecendo ambiente acessível e suporte adequado;
- Possuímos o Plano Anual de Diversidade, elaborado localmente, com ações formativas e informativas voltadas à ampliação do conhecimento e da conscientização sobre o tema.

Em 2025, demos continuidade às iniciativas de diversidade e inclusão, promovendo atividades e conteúdos voltados ao fortalecimento de uma cultura organizacional inclusiva. Incentivamos a contratação e o desenvolvimento de talentos jovens, contribuindo para a diversidade geracional e a gestão do conhecimento.



Também realizamos ações de conscientização, como o Encontro de Estagiários e Jovens Aprendizes, com foco em diversidade nas organizações, o Café com a Direção, com o tema Lideranças Femininas, direcionado ao público feminino, além de campanhas de comunicação interna e publicações institucionais sobre diversidade e inclusão.

Como desdobramento do nosso compromisso com a diversidade e a promoção de um ambiente de trabalho respeitoso e inclusivo, adotamos medidas contínuas para prevenir e mitigar casos de discriminação. Essas medidas incluem comunicados internos, palestras e treinamentos realizados ao longo do ano sobre temas como diversidade, inclusão e prevenção ao assédio. Também contamos com normas e políticas específicas, como o Código de Ética, o Protocolo de Prevenção ao Assédio Moral e Sexual e a Política de Igualdade, que estabelecem diretrizes claras de conduta e reforçam nossos princípios de respeito às pessoas.

O Canal de Denúncias é o mecanismo oficial para o registro de manifestações relacionadas a condutas incompatíveis com nossos valores, incluindo situações de discriminação ou desrespeito à diversidade e à inclusão. O canal é sigiloso, de fácil acesso e está disponível no site público da empresa, permitindo inclusive o envio de relatos de forma anônima, sem a necessidade de cadastro prévio. Além do registro de denúncias, o canal também pode ser utilizado para esclarecimento de dúvidas.

Todas as manifestações recebidas são avaliadas inicialmente quanto à sua admissibilidade e, quando aplicável, encaminhadas para apuração por profissional responsável pelo tema. Concluída a apuração, o relatório de conclusão é enviado para a equipe de *compliance*, que avalia sua adequação com as boas práticas e com o regulamento do Canal. Em seguida, os casos são encaminhados ao Comitê de Ética para análise e deliberação.

No Comitê de Ética, cada caso é analisado e deliberado quanto à sua procedência. Quando identificada a necessidade de medidas disciplinares, o caso é encaminhado à área de Recursos Humanos para adoção das providências cabíveis. Nos casos em que são definidas recomendações ou ações operacionais, a Secretaria do Comitê realiza o acompanhamento e monitora o cumprimento das medidas pelas áreas responsáveis.

Esse processo contribui para fortalecer nossos **mecanismos de queixa (*grievance*)**, prevenção, garantir a apuração adequada das ocorrências e promover um ambiente de trabalho pautado no respeito, na ética e na valorização da diversidade.



Compromissos com a gestão e o desenvolvimento de pessoas, entre elas:

- Política de Direitos Humanos;
- Política Global de Pessoas;
- Política Global de Talento Diretivo e Formação;
- Política Global de Relações Trabalhistas;
- Política Global de Pessoas, Corporação e *Facilities*;
- Política Global de Remuneração;
- Política Global de Segurança, Saúde e Bem-estar.

— Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional

[GRI 404-1]

— Por gênero



34,6 44,6 38,5

Horas/empregado

2023

— Por categoria funcional



Diretivos



Mando Intermediário



Contribuidor Individual

Total

67,3

43,8

33,0

38,5

44,0 44,7 47,5

Horas/empregado

2024

63,3

54,1

39,3

47,5

48,4 56,5 52,0

Horas/empregado

2025

47,8

47,2

54,2

52,0

Nota:
Diretivos: diretores e gerentes.
Mandos: coordenadores, supervisores e responsáveis.
Contribuidor: administrativos, técnicos, analistas, especialistas.

— Total de trabalhadores, por tipo de emprego e gênero

[GRI 2-7]

	2023	2024	2025
Contrato por tempo integral	347	342	343
Feminino	136	137	143
Masculino	211	205	200
Não informado			
Total	347	342	343

— Total de trabalhadores, por tipo de emprego e região

[GRI 2-7]

	2023	2024	2025
Contrato por tempo integral	347	342	343
Rio de Janeiro	314	309	309
São Paulo	31	31	32
Piauí	2	2	2
Total	347	342	343

— Total de trabalhadores que não são empregados, com trabalho controlado pela organização, por tipo

[GRI 2-8]

	2023	2024	2025
Contratação direta	0	0	0
Contratados	-	-	-
Aprendizes	-	-	-
Trabalhadores temporários	-	-	-
Estagiários	-	-	-
Subcontratados	-	-	-
Voluntários	-	-	-
Trabalhadores <i>home office</i>	-	-	-
Contratação indireta (por meio de um terceiro)	71	63	70
Contratados	-	-	-
Aprendizes	10	10	10
Trabalhadores temporários	13	11	11
Estagiários	48	42	49
Subcontratados	-	-	-
Voluntários	-	-	-
Trabalhadores <i>home office</i>	-	-	-
Total	71	63	70

Nota: As contratações são realizadas conforme necessidade por licença-maternidade, projetos e demanda. Recursos Humanos gerenciam as contratações feitas pela área (temporários por licenças e projetos, estagiários e Jovem Aprendiz). Funcionários de empresas terceirizadas não estão incluídos, pois a terceirização ocorre mediante a demanda de serviços, e a gestão feita pela Naturgy é apenas sobre as empresas contratadas e não sobre os empregados dessas empresas.

— Total de trabalhadores que não são empregados, com trabalho controlado pela organização, por tipo de atividade realizada

[GRI 2-8]

	2023	2024	2025
Atividades-fim	58	51	59
Atividades-meio	13	12	11
Manutenção, limpeza, segurança e conservação	-	-	-
Vendas, promoção e marketing	-	-	-
Total	71	63	70



— Total de trabalhadores que não são empregados, por tipo de contrato e gênero

[GRI 2-8]

	2023	2024	2025
Contratação direta	0	0	0
Feminino	-	-	-
Masculino	-	-	-
Não informado	-	-	-
Contratação indireta (por meio de um terceiro)	71	63	70
Feminino	38	36	41
Masculino	33	27	29
Não informado	-	-	-
Total	71	63	70

— Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes

[GRI 202-2]

	% Diretores Locais	Total de Diretores	Diretores Expatriados	Diretores Locais
2023	100,00%	35	0	35
2024	100,00%	34	0	34
2025	100,00%	36	0	36

Nota: Consideramos “comunidade local” os estados onde a Naturgy possui escritórios: Rio de Janeiro e São Paulo. E, no Diretores Locais estão contemplados os funcionários efetivos próprios: diretores e gerentes.

— Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região

[GRI 401-1, 405-1]

Índice de rotatividade por gênero e idade

	Faixa Etária	Total	Total Geral	Quadro de Pessoal		Taxa de Contratação		Rotatividade	
				Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
2023	Até 35	30	347	15	15	0%	33%	13%	7%
	36 - 50	237		135	102	1%	1%	3%	13%
	Mais de 50	80		61	19	0%	0%	13%	26%
2024	Até 35	38	342	16	22	13%	36%	0%	6%
	36 - 50	226		130	96	2%	2%	5%	9%
	Mais de 50	78		59	19	0%	0%	2%	0%
2025	Até 35	40	343	14	26	36%	31%	0%	8%
	36 - 50	218		121	97	1%	5%	7%	3%
	Mais de 50	85		65	20	0%	0%	3%	10%

Nota: Não inclui os empregados contratados por tempo determinado ou temporários. A rotatividade é calculada dividindo o número de baixas pelo total de funcionários.

Índice de rotatividade por gênero

	Total	Quadro de Pessoal		Taxa de Contratação		Rotatividade	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
2023	347	211	136	1%	4%	7%	14%
2024	342	205	137	2%	8%	3%	7%
2025	343	200	143	3%	9%	6%	5%

Nota: Não inclui os empregados contratados por tempo determinado ou temporários.

Índice de rotatividade por região

	Região	Quadro de Pessoal	Altas	Baixas	Taxa de Contratação	Rotatividade
2023	Rio de Janeiro	314	8	31	3%	10%
	São Paulo	31	0	2	0%	6%
	Piauí	2	0	0	0%	0%
2024	Rio de Janeiro	309	13	15	4%	5%
	São Paulo	31	1	1	3%	3%
	Piauí	2	1	1	50%	50%
2025	Rio de Janeiro	309	17	17	6%	6%
	São Paulo	32	2	1	6%	3%
	Piauí	2	0	0	0%	0%

Nota: Não inclui os empregados contratados por tempo determinado ou temporários.

— Taxa de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/ paternidade, por gênero

[GRI 401-3]

	2023	2024	2025
Empregados com direito a tirar licença (unid)	347	342	343
Feminino	136	137	143
Masculino	211	205	200
Empregados que tiraram licença (unid)	10	2	10
Feminino	3	2	4
Masculino	7	0	6
Empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença (unid)	10	2	8
Feminino	3	2	2
Masculino	7	0	6
Empregados que continuaram empregados 12 meses após seu retorno (unid)	9	2	8
Feminino	2	2	2
Masculino	7	0	6
Taxa de retorno ao trabalho (%)			
Feminino	100%	100%	100%
Masculino	100%	N/A	100%
Retenção de empregados que tiraram licença (%)			
Feminino	67%	100%	100%
Masculino	100%	N/A	100%

Nota: Não inclui os empregados contratados por tempo determinado ou temporários.

Nota: O percentual de 67% no ano de 2023, no item Retenção de empregados que tiraram licença (%) - Feminino, deve-se à baixa de uma colaboradora por sua necessidade pessoal.

— Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local pago a empregados, com discriminação por gênero

[GRI 202-1]

	2023		2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Brasil	2,36	2,46	2,27	2,38	2,23	3,25

— Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes

[GRI 405-2]

	2023			2024			2025		
	Homens (R\$)	Mulheres (R\$)	Razão	Homens (R\$)	Mulheres (R\$)	Razão	Homens (R\$)	Mulheres (R\$)	Razão
Diretivos	281.603,61	408.466,73	1,45	303.440,92	438.149,10	1,44	327.883,08	451.153,85	1,38
Mandos	193.436,98	168.207,78	0,87	201.410,70	174.916,39	0,87	204.350,63	187.580,69	0,92
Contribuidor	109.408,06	103.193,48	0,94	113.107,05	105.867,13	0,94	121.916,45	115.498,72	0,95

Nota:
Os cálculos consideram a remuneração total, que inclui: salário-base, vantagens pessoais, periculosidade e diferença individual.
Diretivos: diretores e gerentes.
Mandos: coordenadores, supervisores e responsáveis.
Contribuidor: administrativos, técnicos, analistas, especialistas.



Saúde e segurança do trabalho

Temas materiais [GRI 3-3]: Saúde, segurança e bem-estar

Contribuição da Naturgy com os ODS



Estruturamos o planejamento e a execução de nossas atividades com prioridade à segurança, à saúde e ao bem-estar das pessoas. As medidas adotadas têm como objetivo prevenir acidentes, mitigar riscos e assegurar condições adequadas de proteção, promovendo ambientes de trabalho seguros e saudáveis.

Não nos limitamos ao cumprimento das obrigações legais e regulamentares. Adotamos iniciativas complementares e promovemos a melhoria contínua das práticas e das condições de trabalho. Esse compromisso abrange não apenas nossos colaboradores, mas também fornecedores, parceiros e demais partes interessadas, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura organizacional orientada pela responsabilidade e pela prevenção de riscos ocupacionais.

Esses processos integram a gestão do negócio ao reduzir a probabilidade de acidentes e interrupções operacionais, mitigar passivos trabalhistas e regulatórios e apoiar a produtividade, a retenção de talentos e a continuidade das atividades.





Compromissos de saúde e segurança ocupacional da Naturgy

- Consolidar a saúde e a segurança ocupacional como uma responsabilidade individual e compartilhada, liderada de forma visível pela alta administração e incorporada de maneira proativa e integrada por toda a organização, seus fornecedores e empresas colaboradoras.
 - Assegurar que a responsabilidade pela saúde e segurança faça parte do cotidiano de trabalho dos profissionais da Naturgy e das atividades desenvolvidas por empresas parceiras.
 - Garantir que situações de risco ou potencialmente perigosas, que possam afetar trabalhadores, fornecedores, clientes, o público em geral ou a integridade das instalações, sejam devidamente identificadas, comunicadas, avaliadas e gerenciadas.
 - Atuar continuamente para manter ambientes de trabalho seguros, integrando a prevenção de riscos ocupacionais e ações de proteção e promoção da saúde e do bem-estar à gestão do negócio.
 - Fortalecer a cultura de segurança por meio da aprendizagem contínua, incluindo capacitação permanente, análise de acidentes e incidentes, disseminação de lições aprendidas e iniciativas de educação e promoção da saúde.
 - Incorporar critérios rigorosos de saúde e segurança aos processos de negócio, novos projetos, atividades, instalações, produtos e serviços, bem como aos processos de seleção, avaliação e acompanhamento de fornecedores e empresas colaboradoras, condicionando o início ou a continuidade das atividades ao seu cumprimento.
 - Investir em estratégias inovadoras de educação e promoção da saúde, de modo que o ambiente de trabalho contribua para a disseminação de estilos de vida saudáveis entre os trabalhadores e para o cuidado com o meio ambiente.
 - Desenvolver ações voltadas à melhoria da qualidade de vida, da saúde e do bem-estar das pessoas nas comunidades onde a empresa está presente.
 - Disponibilizar, de forma contínua, os recursos e meios necessários para o cumprimento das normas e diretrizes de segurança estabelecidas.
-

Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

[GRI 403-1]

Dispomos de um Sistema Integrado de Gestão (SIG) e da Certificação Internacional Organização Saudável (SIGOS), ambos plenamente implementados e abrangendo empregados próprios, terceiros e a comunidade. Essa certificação reconhece nosso compromisso com a promoção da saúde, da segurança e do bem-estar, com base em pilares como a proteção à saúde e à segurança das pessoas, o incentivo a estilos de vida saudáveis, o fortalecimento de uma cultura organizacional voltada ao bem-estar e o compromisso com a comunidade.

O sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho está alinhado às diretrizes das normas internacionais ISO 9001:2015 (Gestão da Qualidade), ISO 14001:2015 (Gestão Ambiental) e ISO 45001:2024 (Saúde e Segurança Ocupacional), assegurando padrões elevados de qualidade, gestão de perigos e riscos ocupacionais, além da adoção de medidas preventivas e corretivas. Estão previstos, ainda, procedimentos estruturados de comunicação, investigação e monitoramento de incidentes e acidentes, aplicáveis a todas as empresas sob a gestão do Grupo Naturgy e seus parceiros operacionais, garantindo conformidade legal e engajamento da força de trabalho.

O escopo da certificação abrange todos os colaboradores, atividades e locais de trabalho das sociedades CEG, CEG Rio, Gás Natural Serviços S.A. (GNS) e Gás Natural São Paulo Sul S.A. (GNSPS). A sociedade Gás Natural Brasil (GNB) não está incluída nesse escopo, uma vez que possui um modelo de negócio distinto das demais sociedades, com gestão conduzida em nível corporativo. Também estão contemplados 49 estagiários, 11 empregados temporários de empresas parceiras, cinco profissionais da equipe do ambulatório e 90 colaboradores terceiros das empresas Álamo, Security e CESEBRAS (Barra, Votorantim e São Cristóvão). Os colaboradores terceirizados que atuam em atividades de campo não estão incluídos, pois permanecem vinculados às instalações das empresas contratadas, que são responsáveis pela gestão dos locais de trabalho e pela execução das respectivas atividades.

Complementarmente, seguimos políticas e normas internas que reforçam essas diretrizes, incluindo a Política Global de Segurança, Saúde e Bem-estar e a Política Global de Controle e Gestão de Riscos, além de regulamentos voltados à identificação e avaliação de perigos e riscos ocupacionais. Esses instrumentos contribuem para uma abordagem estruturada e preventiva na gestão de saúde e segurança do trabalho.



Promovemos também o engajamento de parceiros e prestadores de serviço por meio de comitês, reuniões periódicas com a liderança, publicações técnicas e conteúdos disponibilizados no *blog Energia Parceira*, abordando temas relacionados à saúde, à segurança, ao meio ambiente e à qualidade.

As certificações ISO foram obtidas por iniciativa da companhia. A partir de 2022, com a revisão da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), implementamos o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), promovendo a convergência entre os requisitos da NR-1 e os princípios da ISO 45001 e fortalecendo a abordagem preventiva na gestão de riscos ocupacionais.

Nosso sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho abrange 100% dos empregados e trabalhadores cujas atividades e locais de trabalho estão sob nosso controle, totalizando 365 empregados próprios e 2.308 trabalhadores terceiros. **[GRI 403-8]**

Prevenção de impactos na saúde e segurança do trabalho

[GRI 403-2, 403-7]

Realizamos a identificação, avaliação e o controle de perigos e riscos por meio de procedimentos internos específicos, com registros formalizados em instrumentos próprios, nos quais são definidas as ações de mitigação e controle aplicáveis. As medidas de controle são definidas priorizando a eliminação do perigo e a redução do risco na fonte, seguidas por controles de engenharia e administrativos e, quando aplicável, o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), em linha com a hierarquia de controles adotada nas práticas de saúde e segurança ocupacional. O processo abrange tanto as atividades realizadas por nossos colaboradores quanto aquelas executadas por empresas contratadas, contribuindo para a prevenção e mitigação de impactos significativos à saúde e à segurança decorrentes de nossas operações e relações de negócios.

Complementarmente, utilizamos a Universidade Estendida, iniciativa voltada à capacitação e ao desenvolvimento de empresas parceiras, como ferramenta de conscientização e formação em temas de saúde e segurança. Essa iniciativa contribui para o fortalecimento da cultura preventiva e para a adoção de práticas seguras nas atividades realizadas por prestadores de serviço.

Grande parte de nossas atividades operacionais é executada por empresas terceirizadas, que são orientadas quanto aos requisitos legais, trabalhistas e de segurança aplicáveis. Esse acompanhamento é reforçado por controles documentais estruturados, processos de qualificação e avaliação periódica de fornecedores, incluindo avaliações de desempenho conduzidas pelos gestores e auditorias realizadas em fornecedores homologados.

São elaborados laudos de periculosidade e avaliações de risco em conjunto com empresas técnicas especializadas, identificando perigos aos quais os trabalhadores (próprios e terceiros) podem estar expostos e as medidas de mitigação correspondentes. Esses documentos ficam disponíveis para as áreas de Pessoas e Prevenção de Riscos, subsidiando decisões e ações preventivas.

Os processos de avaliação de riscos são conduzidos por profissionais capacitados e, quando necessário, por empresas externas qualificadas, assegurando a competência técnica e a conformidade com os requisitos legais e normativos. Os resultados dessas avaliações são integrados ao Sistema Integrado de Gestão (SIG), certificado na ISO 45001, e são periodicamente auditados, interna e externamente, contribuindo para o monitoramento contínuo e o aperfeiçoamento dos controles adotados.

Entre os perigos e riscos identificados em nossas atividades destacam-se aqueles relacionados a agentes físicos, químicos, ergonômicos e de segurança, incluindo exposição ao gás natural e ao GLP, risco de quedas, cortes, impacto de objetos, ruído, radiação solar, condições ergonômicas inadequadas, exposição a temperaturas extremas, riscos associados ao trânsito, presença de animais peçonhentos, além de fatores psicossociais, como situações de estresse ocupacional.

Mitigamos esses riscos por meio do cumprimento rigoroso das normas e procedimentos internos e externos, da implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), da manutenção de registros atualizados de perigos e riscos e da realização contínua de campanhas, treinamentos, workshops e reuniões voltadas à prevenção de acidentes e à promoção de saúde e segurança.

Investigamos todos os incidentes e acidentes de trabalho por meio das equipes responsáveis, incluindo as áreas de Prevenção e Saúde, com o objetivo de identificar suas causas, avaliar os riscos envolvidos e definir ações corretivas e preventivas. Os resultados dessas análises são utilizados para detectar falhas, propor melhorias, atualizar o Plano de Atendimento a Emergências (PAE) e revisar os procedimentos aplicáveis, quando necessário. Adicionalmente, realizamos reuniões de análise crítica e elaboramos relatórios específicos, contribuindo para o aprimoramento contínuo dos processos e o fortalecimento das medidas de prevenção.

As investigações são realizadas conforme procedimentos de comunicação, investigação e acompanhamento de incidentes e acidentes, aplicáveis a todas as empresas do Grupo Naturgy e empresas parceiras a serviço da Naturgy, assegurando o cumprimento das obrigações legais e o engajamento de todos.

Disponibilizamos diversos canais formais para que trabalhadores próprios e terceiros possam relatar perigos, condições inseguras, incidentes e situações de risco à saúde e à segurança. Esses registros podem ser realizados por meio de ferramenta digital acessada por QR Code, por intermédio dos canais da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), dos multiplicadores do Sistema Integrado de Gestão (SIG) e das lideranças das áreas. Esses canais permitem a identificação tempestiva de riscos e contribuem para a adoção de medidas preventivas e corretivas.

Também disponibilizamos diversos canais confidenciais para participação e consulta dos colaboradores, incluindo os divulgados no Código de Ética, a plataforma *Happy Force* e a área de Saúde Ocupacional. Todas as manifestações recebidas são tratadas com total sigilo, de forma justa e coerente. A organização mantém uma postura firme contra qualquer tipo de retaliação, conforme previsto em nosso Código de Ética.

Nossa Política de Saúde e Segurança assegura aos trabalhadores o direito de reportar situações de risco iminente e de interromper suas atividades quando identificarem condições que possam comprometer sua integridade física ou a de terceiros, até que as medidas de controle adequadas sejam implementadas. O Código de Ética também estabelece a obrigatoriedade de comunicar práticas inseguras e proíbe a omissão de acidentes.

Todos os incidentes e condições de risco reportados são analisados pelas áreas responsáveis, que avaliam os riscos envolvidos e definem as ações corretivas e preventivas necessárias. Esse processo contribui para o fortalecimento da cultura de prevenção, a melhoria contínua dos processos e a manutenção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis.

Adicionalmente, realizamos auditorias internas e externas para avaliar a conformidade com os requisitos de saúde e segurança. No último ciclo foram realizadas três auditorias formais, sem registro de não conformidades: Auditoria SIG interna, Auditoria SIG externa e Auditoria SIGOS interna. Todas as sociedades foram auditadas, com exceção da GNB.

Complementarmente, a área de Relações Trabalhistas realizou auditorias laborais junto às empresas terceiras, com foco em:

- conformidade trabalhista e previdenciária;
- verificação de jornada, contratos, benefícios e documentação;
- cumprimento das obrigações legais e contratuais; e,
- mitigação de riscos de responsabilidade subsidiária.

Informações relevantes sobre saúde e segurança do trabalho para os trabalhadores

[GRI 403-4]

Nossos colaboradores participam ativamente do desenvolvimento, da implementação e da avaliação do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, conforme estabelecido em procedimento interno específico que orienta sua participação e consulta. Esse procedimento define os canais internos e externos disponíveis, bem como as formas de acesso, assegurando que sugestões, consultas e manifestações relacionadas à saúde e à segurança sejam devidamente registradas, analisadas e respondidas.

Para garantir a efetividade da gestão, a Naturgy conta com comitês formais de saúde e segurança, que representam todos os trabalhadores e são responsáveis pelo acompanhamento contínuo e pela tomada de decisões:

- Comitê de Saúde e Segurança da Direção: responsável pela gestão dos indicadores e pela definição de diretrizes e decisões estratégicas relacionadas ao tema;
- Comitê ECP (Equipe Central País): promove reuniões mensais com representantes de todas as diretorias para tratar de temas internos e externos relacionados à saúde e à segurança;
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (Cipa CEG e GN'S): composta por representantes eleitos pelos trabalhadores e indicados pela empresa, dedica-se à gestão das ações voltadas à prevenção de acidentes.

Capacitação em saúde e segurança do trabalho oferecida aos trabalhadores

[GRI 403-5]

Mantemos uma Universidade Corporativa dedicada ao desenvolvimento contínuo de nossos colaboradores, oferecendo gratuitamente uma ampla variedade de cursos presenciais e online relacionados à saúde e à segurança do trabalho. Entre os conteúdos disponibilizados, destacam-se formações em ergonomia, prevenção de riscos ocupacionais, prevenção de lesões musculoesqueléticas e programas voltados à promoção da saúde emocional e do bem-estar.

Complementarmente, contamos com a Universidade Estendida, iniciativa voltada à capacitação de empresas parceiras e trabalhadores terceiros, que disponibiliza uma plataforma virtual com conteúdos formativos alinhados às nossas diretrizes de saúde e segurança.

Para fornecedores foram oferecidos cursos sobre requisitos das Normas Regulamentadoras, como o curso avançado da NR-20 e formações relacionadas às NRs 33 e 35, contribuindo para o fortalecimento das competências técnicas e para a atuação segura nas atividades operacionais.

Em 2025, realizamos ações de conscientização e capacitação sobre temas relevantes à saúde e à segurança, incluindo saúde da mulher e do homem, com foco na prevenção do câncer de mama e de próstata, menopausa, ergonomia e saúde mental, com ênfase em técnicas de autocuidado e autoconhecimento. Também promovemos *workshop* voltado ao desenvolvimento de lideranças saudáveis, reforçando o papel da liderança na promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis.



Serviços de saúde do trabalho

[GRI 403-3]

Nossos serviços de saúde do trabalho contribuem para identificação, prevenção e mitigação de riscos ocupacionais, por meio de programas corporativos voltados à promoção da saúde e à prevenção de doenças relacionadas ao trabalho. Entre as iniciativas oferecidas, destacam-se fisioterapia, massoterapia, ginástica laboral, programas de atividade física *in company*, apoio psicológico, telemedicina, ambulatório interno, fornecimento de medicamentos, disponibilidade de UTI móvel, acesso à plataforma *Wellhub* e avaliações ergonômicas, como blitz postural, entre outras ações voltadas ao bem-estar dos trabalhadores.

A qualidade e a efetividade desses serviços são asseguradas pela atuação integrada das equipes de Saúde e Bem-Estar, Prevenção de Riscos e Relações Trabalhistas, bem como pela contratação de empresas especializadas e pela realização de auditorias internas e externas, incluindo auditorias do Sistema Integrado de Gestão (SIG), da certificação Organização Saudável (SIGOS) e auditorias laborais. Esses mecanismos asseguram a conformidade com os requisitos legais, o aprimoramento contínuo dos processos e a ampliação do acesso dos trabalhadores aos serviços oferecidos.

Realizamos, ainda, pesquisas periódicas para avaliar o nível de satisfação dos trabalhadores em relação aos programas implementados, com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria e aprimorar continuamente as iniciativas de promoção da saúde. As sugestões recebidas por meio dos canais de participação também são consideradas no planejamento e na evolução das ações.

Para 2026, seguiremos monitorando os principais indicadores de saúde, com base nos resultados observados em 2025, e priorizaremos iniciativas voltadas à promoção da saúde integral dos trabalhadores, com foco na prevenção de fatores de risco à saúde e no fortalecimento das ações de apoio ao bem-estar físico e emocional.

Qualidade de vida

[GRI 403-6]

A Naturgy realiza diversos programas e iniciativas voltados à promoção da saúde, da qualidade de vida e do bem-estar dos colaboradores, com foco na prevenção de doenças e na promoção de ambientes de trabalho saudáveis. No âmbito da saúde física, disponibilizamos serviço médico na sede corporativa, realização de exames ocupacionais e preventivos, check-up executivo, fisioterapia corporativa, ginástica laboral, programas de atividade física e avaliações ergonômicas, entre outras ações.

Oferecemos suporte à saúde mental por meio de plataformas especializadas de psicoterapia, como *Zenklub* e *Teladoc*, além de iniciativas voltadas à promoção do bem-estar emocional. De acordo com pesquisas internas de satisfação, os programas mais bem avaliados incluem a fisioterapia corporativa e a campanha anual de doação de sangue.

Complementarmente, disponibilizamos plano de saúde e odontológico, ambulatório médico na matriz, campanhas de vacinação contra a gripe, programa de fornecimento de medicamentos para colaboradores diabéticos e hipertensos, serviço de telemedicina, apoio psicológico, massoterapia, serviço de UTI móvel, acesso à plataforma Wellhub e outras iniciativas voltadas à promoção da saúde integral e à redução de riscos ocupacionais.

Em 2025, investimos aproximadamente R\$ 2 milhões em programas de saúde e bem-estar e em ações preventivas. Para 2026, estimamos um investimento de cerca de R\$ 2,5 milhões, com foco na continuidade e no aprimoramento dessas iniciativas. Entre as prioridades definidas para o período estão a redução dos índices de sobrepeso e obesidade, a digitalização dos processos internos de saúde e o fortalecimento das ações de apoio à saúde emocional dos colaboradores. Esses investimentos buscam a redução de afastamentos com impacto positivo na produtividade, na retenção de talentos e mitigação de riscos associados a doenças e acidentes.

Em reconhecimento às nossas iniciativas, recebemos prêmio na categoria Equilíbrio entre Resultados e Saúde Mental, com o case “Promovendo o Equilíbrio: Integrando Desempenho e Saúde Mental na Naturgy”, durante o Encontro Sul-Americano de Recursos Humanos (ESARH), realizado em abril de 2025, promovido pela Associação Serrana de Recursos Humanos (ARH Serrana). Também fomos premiados com a categoria prata do Prêmio Nacional de Qualidade de Vida (PNQV), em dezembro de 2025, destacando nossas práticas voltadas à promoção de saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores.



— Indicadores de saúde e segurança do trabalho

Acidentes de trabalho – empregados [GRI 403-9]	2023	2024	2025
Número de horas trabalhadas	820.776	810.440	683.512
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0,00	0,00	0,00
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,00	0,00	0,00
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	6	9	3
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	0,00	0,00	0,00

Nota: O registro de acidente pela Naturgy não é feito pela consequência grave e, sim, por ser ou não consolidável conforme a NT.00035, em que os acidentes são classificados como graves se:

- Há, com base nas lesões iniciais, uma presunção de incapacidade permanente futura em seus graus de incapacidade total para o trabalho habitual.
- É provável que sejam necessários mais de 15 dias de internação hospitalar.
- Aqueles nos quais há previsão de incapacidade por mais de 120 dias e que não são classificados como muito graves.
- Quando as lesões tiverem sido classificadas como tal pela legislação em vigor no País e/ou pelos serviços médicos da empresa.
- Quando o mesmo acidente causa ferimentos a mais de quatro trabalhadores.

Acidentes de trabalho – trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização [GRI 403-9]	2023	2024	2025
Número de horas trabalhadas	5.029.772	5.386.575	5.303.944
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0,00	0,00	0,00
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	3	0	1
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,60	0,00	0,00
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	36	7	4
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	7,16	1,30	0,75

Os perigos foram identificados por meio de avaliações em campo, descrição das atividades e gerenciamento de riscos ocupacionais. Entre os fatores que contribuíram para acidentes graves, destacam-se: prensamento, atropelamento, queda em mesmo nível, cortes e/ou perfurações, além da projeção de partículas volantes.

Para mitigar esses riscos, foram adotadas as seguintes medidas de segurança:

- Manutenção preventiva de elevadores e portas de acesso aos pavimentos;
- Sinalização adequada, incluindo aviso de piso escorregadio e correção de irregularidades;
- Medidas de emergência, conforme o Plano de Atendimento a Emergências (PAE);
- Isolamento e sinalização das áreas de trabalho;
- Uso obrigatório de EPIs, incluindo óculos de segurança contra impactos, coletes e/ou uniformes com faixas refletivas;

- Orientação de segurança sobre organização e limpeza do ambiente, percepção e divulgação de riscos;
- Vacinação antitetânica em dia para trabalhadores expostos a risco de cortes ou perfurações.

Essas ações visam garantir um ambiente de trabalho seguro, reduzindo a exposição dos colaboradores a riscos ocupacionais.

Acidentes de trabalho – empregados [GRI 403-10]	2023	2024	2025
Para todos os empregados			
Número e índice de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0	0
Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória	0,00	0,00	0,00
Os principais tipos de doenças profissionais	NA	NA	NA
Para todos os trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização (terceirizados):			
Número de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0	0
Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória	0,00	0,00	0,00
Principais tipos de doenças profissionais	NA	NA	NA

Todos os riscos à saúde relacionados a doenças ocupacionais foram identificados e analisados por meio do procedimento PE.00053, que avalia perigos, riscos e oportunidades. Além disso, foi realizada uma análise ergonômica preliminar, conforme a NR-17, dentro do Programa de Gestão de Riscos (PGR) da Naturgy e suas unidades.

Para eliminar a periculosidade e minimizar os riscos, a empresa mantém um ambiente de trabalho ergonomicamente adequado, disponibilizando instrumentos de trabalho apropriados e equipamentos que auxiliam na ergonomia, como apoio para pés e notebooks. Além disso, a Naturgy promove programas de saúde e bem-estar, incluindo massoterapia, fisioterapia, ginástica laboral e apoio psicológico, além de oferecer suporte por meio de parceria com a Wellhub.



Relacionamento com os clientes

Temas materiais [GRI 3-3]: Relacionamento com clientes e comunidade

Em 2025, atuamos para ampliar a proximidade com nossos clientes e para aprimorar a experiência destes em todos os canais de atendimento. Com base em pesquisas de opinião e na escuta ativa, revisamos 141 procedimentos de atendimento, buscando torná-los mais simples, rápidos e menos burocráticos.

A gestão do relacionamento com clientes é conduzida de forma integrada à gestão de riscos operacionais e regulatórios, considerando que a continuidade, a segurança e a qualidade do serviço são elementos indissociáveis da experiência do cliente.

As iniciativas tiveram como foco oferecer um atendimento rápido, simples e alinhado às necessidades dos diferentes perfis de clientes atendidos pela Naturgy. No ano, registramos aproximadamente dois milhões de contatos.



Princípios de responsabilidade social corporativa:

- os clientes estão no centro do que fazemos;
- tratamos nossos clientes como gostaríamos de ser tratados;
- buscamos inovar para tornar o dia a dia mais fácil para nossos clientes.



Reafirmando o compromisso de manter uma relação transparente e responsável com os clientes, garantindo a continuidade do serviço e a segurança das instalações, mantivemos comunicação constante por meio de vídeos com boas práticas de consumo, além do envio de informativos e comunicados sobre situações que poderiam resultar na suspensão do fornecimento de gás, oferecendo oportunidades de regularização, especialmente nos casos relacionados à recuperação de dívidas e à redução da inadimplência.

Essas comunicações também contribuem para a mitigação de riscos operacionais e de segurança, **ao reduzir situações de interrupção abrupta de serviço e incentivar a regularização preventiva.**

Enviamos, ainda, comunicados específicos sobre a Inspeção Periódica de Gás, destacando a importância do cumprimento das exigências técnicas e alertando os clientes sobre prazos para a apresentação de relatórios de não conformidades. O não cumprimento dessas obrigações pode resultar na suspensão do fornecimento.

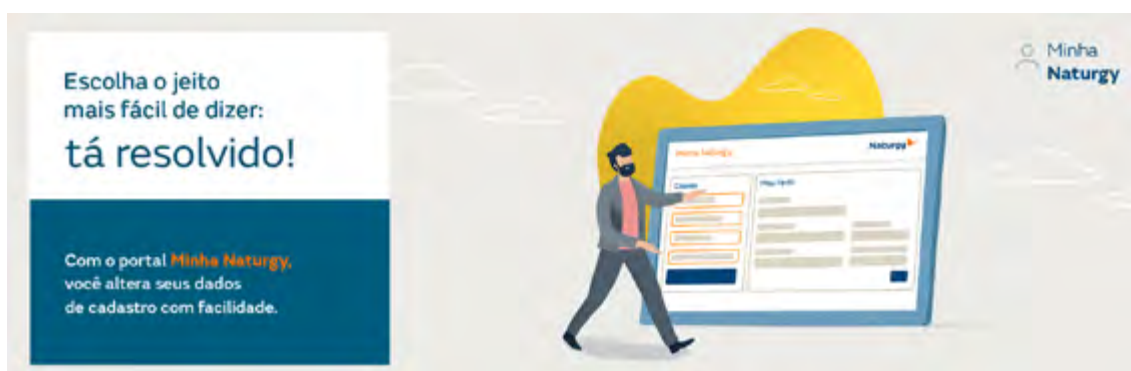
Como destaque, em 2025 conquistamos o Prêmio da ABEMD na categoria *Customer Success / Customer Experience*, com o case “Gestão end to end: soluções criativas que transformam a experiência do cliente Naturgy”, no qual é apresentado o modelo de relacionamento com síndicos e administradores adotado pela Naturgy. A iniciativa estruturou um atendimento integrado e preventivo, voltado a evitar intervenções técnicas e suspensões de fornecimento, elevando o padrão de qualidade operacional e contribuindo para a redução da insatisfação dos clientes. A ação fortaleceu a confiança, a continuidade e a eficiência dos serviços, consolidando-se como um marco de evolução no setor e inspirando práticas de excelência ao longo da cadeia de valor.

Atendimento digital

Durante o ano, seguimos investindo em tecnologia para automatizar o processamento das demandas, com o objetivo de aumentar a agilidade e a eficiência no atendimento.

O portal Minha Naturgy concentrou o maior volume de atendimentos automáticos: 93% relacionados à consulta de fatura e 7% a pedidos de gás, troca de titularidade, parcelamentos, cancelamentos contratuais e religação do gás.

O atendimento realizado por bot no WhatsApp também apresentou evolução em relação ao exercício anterior, ampliando o número de demandas resolvidas sem a necessidade de intervenção de especialistas.



O atendimento digital também fortalece a rastreabilidade das solicitações e a agilidade na resposta a situações críticas, contribuindo para a mitigação de riscos operacionais e para a segurança dos clientes.

O avanço do atendimento digital trouxe novos desafios. Diante da crescente incidência de fraudes no ambiente *online*, emitimos alertas em nossos canais de relacionamento para orientar os clientes sobre cuidados ao realizar transações digitais e reforçamos nossos sistemas de segurança.

Também houve aumento na adesão ao recebimento da conta por *e-mail*, superando 869 mil clientes cadastrados na fatura *online*.

Indicador	Valor referência ano-base 2025	Real 2025
Satisfação global com a qualidade do serviço	8,15	8,26
Reclamações registradas/total de contato	4,2%	2,7%
NPS	52%	61,5%
Clientes com fatura digital	57%	86,6%
Interação com os canais digitais	82%	92%



Atendimento presencial

Implantamos um novo modelo de atendimento presencial, baseado em quiosques instalados em *shopping centers*. Com *layout* moderno, acessível e voltado à praticidade, a iniciativa busca ampliar a visibilidade da empresa em locais com grande circulação e concentração de clientes.

Além de facilitar o acesso aos serviços, os quiosques oferecem mais conforto e conveniência, pois estão localizados em espaços integrados à rotina dos clientes. Em pesquisa realizada, 95% dos participantes consideraram o novo formato conveniente e avaliaram positivamente a experiência.

Mantivemos a parceria com os Correios para ampliar a capilaridade do atendimento presencial. Ao final do período, contávamos com 136 unidades credenciadas aptas a realizar atendimento aos clientes.



Regiões atendidas em parceria com os Correios:

CEG

- Bangu
- Belford Roxo
- Centro
- Campo Grande
- Duque de Caxias
- Ilha do Governador
- Itaboraí
- Itaguaí
- Guapimirim
- Jacarepaguá
- Japeri
- Madureira
- Maricá
- Mesquita
- Nilópolis
- Nova Iguaçu
- Pavuna
- Queimados
- São João de Meriti
- São Gonçalo

CEG Rio

- Arraial do Cabo
- Angra dos Reis
- Barra do Pirai
- Barra Mansa
- Cachoeiras de Macacu
- Cabo Frio
- Macaé
- Mangaratiba
- Nova Friburgo
- Paraíba do Sul
- Petrópolis
- Porto Real
- Resende
- Rio das Ostras
- São Pedro da Aldeia
- Saquarema
- Teresópolis
- Três Rios
- Volta Redonda

Facilidade no pagamento da fatura



Mantivemos serviços voltados à simplificação do pagamento da fatura, incluindo a opção via Pix, que representou 32% da arrecadação da CEG, 40% da CEG Rio e 35% em São Paulo.

Com foco em simplificar a regularização de débitos, ampliamos as alternativas de negociação, permitindo que os clientes parem contas em atraso diretamente por meio dos canais digitais – Minha Naturgy e WhatsApp – sem necessidade de entrada para aqueles que realizam a primeira negociação.

Antes da interrupção temporária do fornecimento por inadimplência, enviamos comunicações prévias por e-mail e WhatsApp informando sobre a possibilidade de corte. No momento da visita, o cliente tem a oportunidade de efetuar o pagamento por meio de máquina de débito, evitando a suspensão do serviço.

Em 2025, mantivemos interlocução permanente com instituições de defesa do consumidor, participando de mutirões promovidos pelos Procons municipal e estadual e aprimorando nossos prazos de resposta.

Também integramos o programa “Expressinho”, em parceria com o Procon do estado do Rio de Janeiro, além de manter atendimentos semanais presenciais nesses órgãos.

Ouvidoria e canais regulatórios

Em 2025, registramos 8.065 manifestações na Ouvidoria e atingimos a meta de resposta inicial em até quatro horas, realizando contato ativo com os clientes para análise dos casos.

No site Reclame Aqui, foram registradas 4.367 manifestações, que foram atendidas de forma satisfatória, e a CEG fechou o ano com ótima reputação nesse canal, com os clientes declarando que retornariam a fazer negócio com a empresa e a conquista do Selo RA 1000, que é o nível mais alto de reconhecimento na plataforma. Esse selo é concedido quando os clientes estão satisfeitos com o atendimento em mais de 90% dos casos, entre outros critérios.

Foram registradas 2.092 manifestações na Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro (Agensersa) e 88 na Agência Reguladora (Arseps), todas respondidas dentro dos prazos regulatórios, reforçando o compromisso da companhia com a conformidade e a qualidade do atendimento.

Segurança do cliente

[GRI 416-1]

Em 2025, mantivemos ações contínuas de orientação aos clientes sobre o uso seguro do gás, com foco na prevenção de acidentes domésticos relacionados à operação inadequada de aparelhos e instalações.

No âmbito dessas orientações, esclarecemos que, conforme a legislação e as normas vigentes, as distribuidoras de gás não atuam como agentes fiscalizadores e que a responsabilidade pela manutenção das instalações internas e aparelhos a gás é do cliente, cabendo à distribuidora a entrega do gás até o medidor do imóvel.

Divulgamos informações sobre a importância da realização de vistorias periódicas nas instalações, como forma de identificar preventivamente possíveis irregularidades no funcionamento dos aparelhos. Essas vistorias devem ser providenciadas pelos próprios clientes, com empresas especializadas.

As orientações prestadas foram reforçadas em função da Lei Estadual nº 6.890, em vigor desde 2014, que estabelece a obrigatoriedade da inspeção quinquenal de segurança em instalações a gás em unidades residenciais e comerciais. Para os clientes com gás canalizado, essa exigência é regulamentada pelas Instruções Normativas Agenesra nº 48 e nº 73, contribuindo para a disseminação de práticas regulares de manutenção.

Disponibilizamos aos clientes, especialmente no estado do Rio de Janeiro, informações sobre as empresas acreditadas pelo Inmetro para a realização das inspeções, permitindo a livre escolha do prestador de serviços mais adequado. Em nosso site institucional, mantemos [link](#) direto para a página do Inmetro, onde é possível consultar a relação atualizada de empresas habilitadas para realizarem as inspeções periódicas de gás.



Ao longo do ano, seguimos incentivando a realização das inspeções de segurança por meio de mensagens nas faturas e campanhas informativas veiculadas em rádio, *outdoor*, *busdoor* e redes sociais.

Ações de conscientização

Demos continuidade às ações voltadas à conscientização de clientes e fabricantes sobre a necessidade da instalação adequada de aquecedores a gás.

Essas iniciativas têm origem na identificação, a partir de 2012, do aumento de casos de instalação invertida de aquecedores, especialmente na região metropolitana do Rio de Janeiro. Essa prática pode provocar a entrada de água na rede pública de distribuição de gás, ocasionando interrupções no fornecimento para imóveis localizados nas proximidades.

Como parte das medidas adotadas, estruturamos um plano de comunicação para orientar os clientes em situações de falta de gás decorrentes de instalações inadequadas. Utilizamos redes sociais, matérias em veículos de imprensa, cartazes em condomínios e mensagens na fatura para reforçar a importância da instalação correta dos equipamentos, sempre realizada por profissionais certificados.

Para apoiar os clientes na contratação de serviços qualificados, mantemos em nosso site a relação de empresas prestadoras de serviços credenciadas no Sindicato da Indústria de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias do Estado do Rio de Janeiro (Sindistal), detentoras do Selo de Qualidade Sindistal.

Atendimentos de emergência

Atuamos com dois centros de controle e operação da rede: um responsável pelas áreas de concessão da CEG e da CEG Rio, no estado do Rio de Janeiro, e outro dedicado ao atendimento da área de concessão da Naturgy São Paulo.

Esses centros realizam a gestão dos avisos recebidos dos clientes e daqueles gerados pelos sistemas de monitoramento, que supervisionam, controlam e operam a rede de dutos.

O monitoramento contínuo da rede e a atuação dos centros de controle constituem elementos centrais da gestão preventiva de riscos à saúde e à segurança do público.

Em 2025, em alinhamento com nosso plano de melhoria contínua, promovemos treinamentos presenciais e virtuais para os atendentes da central, voltados ao aprimoramento do atendimento em situações de emergência. Ao longo do ano, registramos 46.520 atendimentos dessa natureza.

Reforçamos que, conforme a legislação vigente, somos responsáveis pela entrega do gás ao cliente por meio da rede pública de distribuição até o medidor do imóvel, incluindo sua expansão, manutenção e conservação, de acordo com os padrões de operação, segurança e qualidade.

A manutenção das instalações internas, ou seja, da canalização de gás após o medidor, bem como dos aparelhos a gás, como fogões e aquecedores, é de responsabilidade dos clientes. Essas atribuições seguem princípios semelhantes aos aplicáveis a outros serviços públicos, como o fornecimento de energia elétrica. Esses esclarecimentos foram compartilhados por meio de entrevistas à imprensa, canais de relacionamento e participação em fóruns e reuniões setoriais.

Rede atingida por terceiros

Em função do volume de obras realizadas nos centros urbanos das áreas de concessão, registramos ocorrências de danos à rede de gás provocados por intervenções de terceiros. Em 2025, foram contabilizadas 236 ocorrências desse tipo, que resultaram em escapamentos equivalentes a 665.863 m³ de gás, sem fatalidades.

Para reduzir a ocorrência desses eventos, mantivemos a divulgação de um guia orientativo para obras em vias públicas nos municípios atendidos por gás canalizado. O material recomenda que concessionárias e empresas entrem em contato previamente conosco para consultar o cadastro das redes de gás antes do início de qualquer intervenção.

Mantemos cadastro atualizado da infraestrutura e equipes especializadas para acompanhar obras, orientando os responsáveis quanto aos procedimentos adequados de perfuração e escavação, com o objetivo de evitar danos à rede.

Relacionamento com a comunidade

Temas materiais [GRI 3-3]: Relacionamento com clientes e comunidade; [GRI 203-2, 413-1]

Contribuição da Naturgy com os ODS



Nossa estratégia de investimento social e relacionamento com as comunidades está fundamentada no compromisso de orientar a população sobre o uso seguro do gás natural e de desenvolver iniciativas educacionais alinhadas ao nosso negócio e às demandas do mercado de trabalho, ampliando o impacto positivo de nossas ações.

O diálogo com as comunidades é fortalecido por meio de campanhas de conscientização, ações de comunicação, patrocínios, eventos e projetos sociais, assegurando uma interação contínua, transparente e engajadora com nossos públicos de interesse.

Em 2025, destinamos recursos da ordem de R\$ 8,97 milhões oriundos de incentivos fiscais, para projetos culturais e esportivos. Por meio do Programa Dia Solidário destinamos R\$ 135.328,42 para a realização de duas turmas de gastronomia, em parceria com a Unilasalle, com recursos provenientes da Naturgy Espanha.

**Incentivos
fiscais**



**Projetos culturais
e esportivos**

R\$ 8,97 milhões



**Para duas turmas
de gastronomia**

R\$ 135.328,42

Incentivos fiscais - CEG (R\$) [GRI 201-4]	2023	2024	2025
Lei Estadual de Incentivo à Cultura – ICMS	4.728.000	6.366.000	7.098.000
Lei Estadual de Incentivo ao Esporte – ICMS	1.290.000		1.875.000

Atuamos em duas frentes complementares: a gestão dos impactos decorrentes de nossas atividades, buscando minimizar externalidades negativas e ampliar os benefícios socioeconômicos e ambientais nas comunidades onde estamos presentes; e o desenvolvimento de projetos sociais voluntários, alinhados ao nosso posicionamento estratégico e voltados à capacitação profissional, à educação e ao desenvolvimento local.

No que se refere à gestão de impactos, seguimos rigorosos padrões regulatórios e boas práticas para assegurar que nossas operações sejam conduzidas com segurança e responsabilidade, contribuindo positivamente para as comunidades atendidas.

O fornecimento de gás natural, por sua própria natureza, exige elevados padrões de segurança operacional, tanto na instalação da infraestrutura quanto em sua utilização pelos consumidores. Por isso, promovemos ações educativas voltadas à conscientização sobre o uso seguro da energia e atuamos de forma preventiva na mitigação de riscos. Além disso, observamos os requisitos regulatórios relacionados à universalização do atendimento, contribuindo para o acesso eficiente, seguro e responsável à energia.

Paralelamente, desenvolvemos projetos sociais voluntários que vão além das obrigações regulatórias e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atuamos. Nossos investimentos sociais são estruturados com base em uma política integrada de impacto social, assegurando que as iniciativas estejam alinhadas às nossas operações e gerem benefícios efetivos para as comunidades.

A avaliação contínua e a mensuração dos impactos são elementos essenciais para assegurar que os investimentos realizados gerem resultados consistentes e alinhados aos princípios ESG. Nesse contexto, a ampliação de parcerias institucionais, como as estabelecidas com a PUC-Rio e o Senai, reforça nosso compromisso com a promoção da educação, da empregabilidade, da segurança e do desenvolvimento local.

Iniciativas como o Projeto Energia do Sabor, o Curso Jovens Profissionais das Mídias Digitais e o Projeto Energia para Crescer são exemplos de programas voltados ao fortalecimento da capacitação profissional, à ampliação da empregabilidade e à disseminação de conhecimento sobre o setor energético, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades atendidas.

Projeto Energia do Sabor

O Projeto Energia do Sabor é uma iniciativa desenvolvida em parceria com a Universidade La Salle do Rio de Janeiro, com mais de dez anos de atuação. Seu principal objetivo é capacitar jovens em situação de vulnerabilidade social por meio de cursos de culinária e gastronomia, promovendo qualificação profissional e inclusão social.

Entre os ganhos diretos do projeto estão o impacto social e a empregabilidade, pois os jovens formados têm mais facilidade de inserção no mercado de trabalho. Desde sua criação, mais de 500 jovens foram formados em áreas como Cozinha Internacional e Auxiliar de Cozinha. A maioria dos alunos já se encontra inserida no mercado de trabalho e a taxa de empregabilidade, ao final da formação, chega próxima a 100%.



Em 2025, tivemos duas turmas de gastronomia. Em junho, formamos 17 jovens no curso de Cozinheiro Internacional, sendo 11 mulheres. Em novembro, formamos 18 jovens no curso de Panificação e Confeitaria, com capacitação teórica e prática. Nessa turma, 15 mulheres realizaram a capacitação, reforçando o compromisso da companhia com a equidade de gênero no mercado de trabalho.

O projeto é patrocinado por meio do Programa Dia Solidário, iniciativa em que a doação voluntária de um dia de salário dos colaboradores é acompanhada por uma contribuição equivalente da empresa. Atualmente, contamos com a participação de 53 colaboradores voluntários no Brasil.

Além de contribuir para a qualificação profissional, o projeto apoia a inclusão social ao oferecer oportunidades de formação e desenvolvimento para jovens em situação de vulnerabilidade, ampliando suas perspectivas de inserção no mercado de trabalho e contribuindo para a redução do número de jovens que não trabalham nem estudam.

Curso Jovens Profissionais das Mídias Digitais

O Curso Jovens Profissionais das Mídias Digitais é ministrado pelo Núcleo de Estudos e Ação sobre o Menor (NEAM) e pelo Departamento de Artes e Design da PUC-Rio. O programa oferece formação em áreas como edição de vídeo, cinegrafia e língua inglesa, contribuindo para a qualificação profissional dos participantes.

Os critérios de seleção incluem idade entre 16 e 24 anos, pertencimento a famílias de baixa renda e desempenho escolar satisfatório. Cerca de 40% dos participantes ingressam no mercado de trabalho após a conclusão do curso.

O programa também incentiva o empreendedorismo e o desenvolvimento de projetos próprios, permitindo que os jovens ampliem suas oportunidades de geração de renda.

Entre as atividades desenvolvidas, destaca-se a produção de documentários que abordam temas como educação, desigualdade social, dialeto e comunicação, além da realidade dos trabalhadores informais das praias do Rio de Janeiro, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas e pensamento crítico.

Os participantes contam com suporte que incluiu monitoramento contínuo, encaminhamento para serviços psicológicos quando necessário, reuniões com responsáveis e a oferta de alimentação e transporte, contribuindo para permanência e conclusão do curso.

Para fortalecer ainda mais essa preparação, estruturamos o currículo com foco em atividades práticas, proporcionando experiências diretamente alinhadas à realidade do mercado profissional. Convidamos profissionais de diferentes áreas para ministrar oficinas especializadas sobre edição, cinegrafia e captação de som, compartilhando conhecimentos técnicos e apresentando aos alunos as dinâmicas, exigências e oportunidades do setor audiovisual.



Além disso, promovemos visitas culturais e trabalhos de campo, que contribuem para ampliar a formação dos participantes e aproximá-los das práticas e contextos reais da profissão. O projeto também incentiva a discussão de temas relevantes, estimulando o pensamento crítico e auxiliando o desenvolvimento dos projetos finais.

Dessa forma, contribuímos para ampliar as oportunidades de desenvolvimento dos jovens, não apenas por meio da capacitação técnica, mas também ao favorecer sua preparação para o mercado de trabalho, estimular o empreendedorismo e fortalecer sua capacidade de análise crítica sobre a sociedade e o papel da mídia digital.

Projeto Energia para Crescer

O Projeto Energia para Crescer tem como objetivo promover a educação ambiental e conscientizar jovens sobre o uso responsável dos recursos energéticos, com foco no gás natural. Desde sua criação, em 2010, já foram realizadas mais de 600 apresentações, impactando mais de 85 mil alunos em aproximadamente 270 instituições de ensino distribuídas em 23 municípios do estado do Rio de Janeiro.

A metodologia adotada pelo projeto combina diferentes estratégias didáticas para engajar os alunos e facilitar a compreensão de temas ambientais complexos. Entre as atividades desenvolvidas, destaca-se a peça teatral, que conta a história de dois adolescentes que viajam no tempo até a era dos dinossauros, abordando questões ambientais de forma lúdica e acessível. Após a apresentação, os alunos assistem a

uma videoaula que aprofunda os conceitos de maneira mais técnica e informativa. Em seguida, participam de um bate-papo virtual com os atores, no qual podem esclarecer dúvidas e consolidar o aprendizado. Além disso, são propostas atividades complementares para que os alunos apliquem, em seu cotidiano, os conhecimentos adquiridos.

O projeto possui amplo alcance estadual, com atuação em 23 municípios, abrangendo tanto áreas urbanas quanto rurais. Além disso, busca atender a uma diversidade de instituições de ensino, garantindo que a conscientização ambiental alcance diferentes contextos socioeconômicos.

No entanto, há desafios, especialmente no atendimento às escolas públicas do Rio de Janeiro, onde questões relacionadas à segurança e à acessibilidade podem dificultar a implementação das atividades. Mesmo assim, o projeto segue empenhado em superar essas barreiras, buscando ampliar seu alcance e beneficiar o maior número possível de alunos.

A continuidade do Energia para Crescer reafirma seu papel relevante na formação de cidadãos mais conscientes e preparados para lidar com questões ambientais. Com uma abordagem inovadora e participativa, o projeto contribui diretamente para o fortalecimento da educação ambiental nas escolas e para a construção de uma sociedade mais sustentável.

Além de gerenciar os impactos diretos e indiretos de nossas atividades, contribuímos para o fortalecimento da segurança energética e da resiliência das comunidades onde atuamos. Nossos programas de engajamento não apenas promovem conhecimento técnico, mas também fortalecem a cultura de segurança no uso do gás natural e da infraestrutura energética.

Esse alinhamento com as regulações sobre segurança comunitária reforça nosso papel como agente de transformação social, contribuindo para a redução de vulnerabilidades e a promoção de comunidades mais informadas e preparadas para lidar com desafios energéticos e ambientais.

Dessa forma, a integração entre gestão de riscos, investimentos sociais e governança corporativa não é apenas uma questão de estratégia empresarial, mas uma necessidade para atender aos compromissos globais da organização e reforçar nossa posição como uma empresa responsável e alinhada às melhores práticas internacionais.



Gestão de fornecedores

Temas materiais [GRI 3-3]: Gestão de fornecedores

Contribuição da Naturgy com os ODS



Em 2025 possuíamos 9.743 fornecedores cadastrados, sendo 288 fornecedores com contrato ativo. Consideramos críticos, os fornecedores de Reguladores e Caixas de regulação, por serem fornecedores exclusivos desses materiais. Os fornecedores de medidores também são considerados críticos devido à importância e à relevância do material. Para serviços, consideramos críticos os fornecedores de atividades operacionais, serviços de construção, manutenção e emergência, atendimento ao cliente. Esta criticidade é definida pela natureza da atividade fim da contratação e pelo valor do contrato.

Quando um fornecedor é convidado para participar de um processo de licitação, deve aceitar as condições gerais globais de fornecimento determinadas pelo Grupo Naturgy, bem como as específicas, relativas exclusivamente ao Brasil. Todas estão disponíveis no **site da empresa**. A adesão a essas condições constitui requisito obrigatório para contratação e integra os mecanismos de controle preventivo de riscos legais, reputacionais e de conformidade.

Além das condições determinadas, nossos fornecedores devem seguir as seguintes diretrizes, que contribuem para a prevenção de riscos trabalhistas, ambientais e de integridade na cadeia de valor.



- Política de Responsabilidade Corporativa;
- Código de Ética do Fornecedor;
- Política Global de Direitos Humanos;
- Padrão de Segurança e Saúde: Controle Prévio, Inspeções Documentadas e Reuniões de Coordenação com as Contratadas;
- Processo de comunicação, investigação e segmento de acidentes e incidentes;
- Classificação de eventos de trabalho com base nos critérios da Osha¹: **Investigação de Acidentes**;
- Norma de Segurança e Saúde: Regime Sancionador Aplicável a Empresas Contratadas;
- Padrão de Segurança e Saúde: Avaliação do Desempenho em Segurança e Saúde das Empresas Colaboradoras;
- Programa de Observação Preventiva de Segurança (OPS).

¹ OSHA é a sigla para Occupational Safety and Health Administration, que em português significa Administração de Segurança e Saúde Ocupacional. É uma agência do governo federal dos Estados Unidos que regulamenta as condições de trabalho.

As licitações para contratação ocorrem por meio de portal, onde os fornecedores acessam toda a documentação necessária para elaborar suas propostas técnica e comercial, que são anexadas separadamente no portal. As propostas técnicas são avaliadas pela área requisitante, e os fornecedores que forem aprovados nessa fase terão suas propostas comerciais avaliadas e negociadas pela área de Compras. A segregação entre avaliação técnica e comercial reforça a governança do processo e contribui para mitigar riscos de conflito de interesses e decisões baseadas exclusivamente em critérios financeiros.

A avaliação dos fornecedores considera fatores de risco – Operacional, ESG, Saúde e Segurança e Qualidade – associados às categorias de compras que fornecem. São considerados fornecedores críticos aqueles com alto nível de risco em qualquer um dos fatores de risco analisados.

Os riscos ESG estão relacionados à aquisição de produtos e à contratação de serviços que não estejam alinhados às diretrizes ambientais, sociais e de governança adotadas pela companhia. Esses riscos incluem a possibilidade de fornecedores operarem com práticas inadequadas do ponto de vista ambiental, social ou trabalhista, o que pode resultar em impactos negativos, como emissões atmosféricas não controladas, derramamentos de substâncias poluentes ou outras ocorrências com potencial de afetar o meio ambiente, as pessoas e a conformidade regulatória das operações.

No Brasil, a gestão dos documentos técnicos, legais e trabalhistas relativos a fornecedores da Naturgy é centralizada em plataforma web, assim como o controle da mão de obra, dos veículos, dos equipamentos e das subcontratações. A operação dessa plataforma é realizada por empresa especializada, que abastece e monitora mensalmente os documentos em relação à validade e à adequação de conteúdo.

A gestão estruturada da base de fornecedores contribui para uma gestão robusta da organização, controlando riscos operacionais, financeiros, regulatórios e socioambientais associados à cadeia de fornecedores.

Critérios socioambientais na seleção de fornecedores

[GRI 308-1, 414-1]

Adotamos processos de qualificação e homologação de fornecedores que incluem a verificação de requisitos socioambientais, conforme a natureza e o nível de risco das atividades contratadas. Esse processo pode contemplar auditorias presenciais ou remotas nas instalações dos fornecedores, de acordo com a criticidade do serviço ou produto, com o objetivo de avaliar a conformidade com os requisitos aplicáveis.

Quando identificadas não conformidades, estabelecemos planos de ação corretiva, que devem ser implementados pelos fornecedores dentro dos prazos acordados, respeitando o limite máximo de um ano, conforme definido nos processos de homologação e acompanhamento.

Embora não existam critérios ambientais eliminatórios padronizados aplicáveis a todos os processos de contratação, exigimos, conforme o nível de risco e a natureza da atividade, a apresentação de documentação comprobatória de regularidade ambiental, incluindo certificados válidos e declarações de inexistência de débitos ambientais. Esses requisitos são avaliados durante as etapas de qualificação e homologação e também estão previstos nas condições contratuais aplicáveis aos fornecedores.



Nosso modelo de gestão de fornecedores estabelece dois níveis de classificação:

- **Nível básico**, aplicado a fornecedores de médio e baixo risco, que contempla a adesão ao Código de Ética de Fornecedores e a declaração de cumprimento dos principais requisitos legais, fiscais, organizacionais, ambientais, sociais, de saúde e segurança, segurança cibernética, *compliance*, qualidade e proteção de dados pessoais;
- **Nível ampliado**, aplicado a fornecedores classificados como de alto risco, que requer o preenchimento adicional de um questionário expandido e a apresentação de evidências de informações financeiras, sustentabilidade, saúde e segurança e *compliance*.

Para processos classificados como de alto risco, especialmente aqueles relacionados ao tema de mudanças climáticas e com valores de contratação superiores a 500 mil euros, exigimos critérios ambientais específicos. Nesses casos, os fornecedores devem apresentar certificado de pegada de carbono e firmar um termo de compromisso para apresentar as informações solicitadas em até 11 meses do início da prestação do serviço.

Em 2025, avaliamos aproximadamente 20 novos fornecedores por meio dos processos de qualificação e homologação. Entre os principais desafios para ampliar a incorporação de critérios ambientais mais abrangentes, destacamos a disponibilidade limitada, em determinados segmentos, de fornecedores com práticas ambientais estruturadas e alinhadas aos requisitos estabelecidos. Considerando os fornecedores homologados em 2025, nenhum foi selecionado com base em critérios ambientais.

Após a contratação, os fornecedores permanecem sujeitos a auditorias e processos de monitoramento, que avaliam, entre outros aspectos, a qualidade dos produtos e serviços prestados, bem como a conformidade com requisitos ambientais, sociais e de governança. Dependendo do valor contratual e do nível de risco ESG, podem ser realizadas auditorias específicas.

As auditorias ESG também são coordenadas globalmente pelo Grupo Naturgy, com base em critérios como valor contratual e nível de risco socioambiental. No âmbito global, 96% dos fornecedores classificados como críticos foram avaliados.

No Brasil, em 2025, três fornecedores foram submetidos a esse processo, selecionados com base em critérios de criticidade e exposição a riscos ESG. Como resultado dessas avaliações e dos processos de monitoramento realizados, não identificamos impactos ambientais negativos significativos associados às atividades desses fornecedores, e nenhum contrato foi descontinuado ou suspenso em decorrência de não conformidade ambiental.

Complementarmente, incentivamos os fornecedores a participarem de treinamentos *online* sobre sustentabilidade, incluindo iniciativas promovidas por organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU). Também disponibilizamos o blog Energia Parceira, que aborda temas relacionados à sustentabilidade e à gestão ambiental, promovendo a conscientização e o compartilhamento de boas práticas entre os parceiros.

Due Diligence de fornecedores

Como requisito mínimo para participação nos processos de contratação, os fornecedores devem aceitar nosso **Código de Ética** e as condições gerais globais e específicas de fornecimento. A recusa em aderir a esses instrumentos resulta na desclassificação do fornecedor. Além disso, realizamos avaliação de risco reputacional e de *compliance*, que atribui uma pontuação utilizada como referência no processo de qualificação.

Adotamos processos estruturados de *Due Diligence* de Contrapartes para avaliar os riscos reputacionais e de *compliance* associados aos fornecedores, tanto em novas contratações quanto periodicamente, a cada 12 meses, para contratos ativos. Esse processo é conduzido pela área requisitante e contempla a análise de aspectos reputacionais, conformidade legal e aderência aos princípios éticos e sociais estabelecidos pela companhia.

Nos casos em que o fornecedor apresenta risco reputacional elevado, pontuação superior aos limites definidos ou exposição negativa relevante na mídia, realizamos uma análise complementar conduzida pelo Comitê de *Compliance*. Esse comitê avalia a criticidade da situação e, quando necessário, define medidas de mitigação e controle, que passam a ser monitoradas pela área contratante ao longo da vigência contratual.

Todos os fornecedores contratados em 2025 foram submetidos ao processo de *Due Diligence* reputacional e de *compliance*. Como resultado dessas avaliações e dos processos de monitoramento realizados, nenhum fornecedor teve suas operações descontinuadas ou suspensas em decorrência de impactos sociais ou ambientais negativos. Também não registramos denúncias relacionadas a condições inadequadas de trabalho, práticas ilícitas ou má gestão de recursos humanos.

Complementarmente, promovemos iniciativas para fortalecer as práticas sociais na cadeia de fornecimento, incluindo palestras, reuniões, compartilhamento de materiais orientativos e disseminação de políticas relacionadas a temas como saúde e segurança, meio ambiente, proteção de dados e *compliance*. Essas ações contribuem para o aprimoramento contínuo das práticas dos fornecedores e para a mitigação de riscos sociais na cadeia de valor.

Monitoramos continuamente o respeito ao direito à liberdade sindical e à negociação coletiva no âmbito de nossa cadeia de fornecimento, incluindo as atividades realizadas por prestadores de serviço. Em 2025, não identificamos operações ou fornecedores com indícios de violação a esses direitos. **[GRI 407-1]**

Também adotamos controles voltados à prevenção de riscos relacionados ao trabalho infantil, ao trabalho forçado ou a condições análogas à escravidão, por meio da verificação sistemática de documentação trabalhista e da exigência de conformidade com a legislação aplicável. Esses procedimentos contribuem para assegurar que as relações de trabalho associadas às nossas atividades estejam alinhadas aos requisitos legais e aos nossos compromissos institucionais. **[GRI 408-1, 409-1]**

Considerando o conjunto de medidas aplicadas na gestão da cadeia de fornecimento, incluindo os processos de qualificação, *due diligence* e monitoramento contínuo, não identificamos operações com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil, de exposição de jovens a atividades perigosas ou de restrição ao direito de liberdade sindical. Em relação ao trabalho forçado ou análogo ao escravo, reconhecemos que atividades relacionadas a obras podem apresentar risco potencial inerente ao setor. No entanto, mantemos mecanismos de controle, acompanhamento e orientação voltados à prevenção dessas situações e à promoção do respeito aos direitos humanos em toda a cadeia de valor. **[GRI 407-1, 408-1, 409-1]**

Capacitação em Direitos Humanos para pessoal de segurança

Promovemos a capacitação dos profissionais da área de segurança sobre nossas políticas e procedimentos internos, incluindo aqueles relacionados ao respeito aos direitos humanos, à conduta ética e à atuação responsável no exercício de suas funções. Essas orientações contribuem para assegurar que as atividades de segurança sejam realizadas em conformidade com nossos princípios, diretrizes corporativas e com a legislação aplicável.

Esses requisitos também se aplicam às empresas contratadas que fornecem serviços de segurança, as quais devem assegurar que seus profissionais estejam devidamente capacitados e alinhados às nossas normas e padrões de atuação. Em 2025, 90,7% do pessoal de segurança recebeu capacitação formal sobre as políticas e os procedimentos específicos da Naturgy relacionados aos direitos humanos e à sua aplicação nas atividades de segurança. Essa capacitação específica contribui para mitigar riscos de violações de direitos humanos no exercício das atividades de segurança. [GRI 410-1]

— Treinamento de fornecedores em direitos humanos

[GRI 410-1]

Empresa	Quantidade de colaboradores	2024		2025		
		Formação em Direitos Humanos (online) via aplicativo GPSvc	% treinado	Quantidade de colaboradores	Formação em Direitos Humanos (online) via aplicativo GPSvc	% treinado
Graber	56	55	98,2%	52	46	88,5%
Top Service	21	21	100,0%	23	22	95,7%
Total	77	76	98,7%	75	68	90,7%



— Gastos com fornecedores por estado e por tipo

[GRI 204-1]

	2023	2024	2025
Rio de Janeiro			
Quantidade de fornecedores	148	166	203
% dos gastos	65,6	65,08	57%
São Paulo			
Quantidade de fornecedores	99	103	168
% dos gastos	29,9	26,3	29%
Paraná			
Quantidade de fornecedores	3	3	23
% dos gastos	0,04	2,99	3%
Minas Gerais			
Quantidade de fornecedores	12	10	16
% dos gastos	0,68	1,06	1,3%
Santa Catarina			
Quantidade de fornecedores	6	7	39
% dos gastos	0,28	0,35	5,6%
Outros			
Quantidade de fornecedores	18	15	9
% dos gastos	3,71	4,21	0,4%
Total Material			
Quantidade	101	110	94
% dos gastos	10,63	6,67	12%
Total Serviço			
Quantidade	693	736	388
% dos gastos	89,36	93,3	88%
Quantidade Total	794	846	478

Informe Anual de Sustentabilidade
2025

Meio ambiente

115 Mudanças climáticas

120 Gestão de recursos:
energia e água

—

07





07

Meio ambiente



Temas materiais [GRI 3-3]: Gestão ambiental + Mudança climática e transição energética

Contribuição da Naturgy com os ODS



No âmbito do nosso Sistema de Gestão Integrado, estruturado com base nos requisitos da norma ISO 14001, conduzimos a gestão ambiental com o objetivo de assegurar o controle sistemático dos aspectos e impactos ambientais relacionados às nossas atividades.

Nesse processo, utilizamos a Planilha de Aspectos e Impactos Ambientais, ferramenta que reúne e organiza informações fornecidas por cada área da empresa e viabiliza a identificação, a avaliação e o controle dos aspectos ambientais associados às operações. Nessa planilha são listados e avaliados todos os aspectos ambientais, entre eles o consumo de recursos, a geração de resíduos, as emissões, os efluentes e seus respectivos impactos no meio ambiente, como poluição, esgotamento de recursos e riscos à fauna e à flora, entre outros.

Com o apoio do Procedimento de Levantamento de Aspectos e Impactos, essa planilha permite o mapeamento de impactos reais e potenciais, promovendo o monitoramento contínuo e a adoção de ações de mitigação e controle. Dessa forma, asseguramos que os impactos ambientais sejam gerenciados de maneira integrada e em conformidade com nossos compromissos e diretrizes ambientais.

Em 2025, observamos evolução em relação às metas e compromissos ambientais, com destaque para a redução do consumo de energia elétrica e combustíveis, da geração de resíduos perigosos e do volume de emissões atmosféricas decorrentes de vazamentos provocados por avarias de terceiros na rede, indicando ganhos de eficiência operacional e controle ambiental.

Nossos compromissos e metas permanecem alinhados ao Plano Estratégico 2025–2027 e à linha de ação de economia circular e ecoeficiência do Plano de Sustentabilidade. Monitoramos mensalmente, por meio de indicadores, o consumo de energia, combustíveis e água, a destinação de resíduos e as emissões atmosféricas.

Mudanças climáticas

Mantemos compromissos e diretrizes relacionados à mudança climática formalizados em nosso Plano Estratégico 2021–2025 e na linha de ação “Mudanças Climáticas e Transição Energética” do Plano de Sustentabilidade. Esses instrumentos orientam nosso posicionamento institucional, estabelecendo metas, iniciativas e responsabilidades voltadas à mitigação dos impactos climáticos, à adaptação às mudanças do clima e ao apoio à transição para uma economia de baixo carbono.

Em conformidade com a legislação ambiental aplicável, realizamos os seguintes reportes obrigatórios relacionados às emissões e ao controle ambiental:

- elaboração e envio do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) ao Inea;
- declaração ao Ibama referente ao Protocolo de Montreal, em função do uso de gases refrigerantes listados no referido protocolo;
- elaboração e reporte do Relatório de Atividades Potencialmente Poluidoras (Raap) ao Ibama;
- atendimento ao programa Procon Fumaça Preta, junto ao Inea/RJ, aplicável à frota de veículos a diesel;
- elaboração do Inventário de Emissões de GEE para a Cetesb, conforme o artigo 7º da Decisão de Diretoria nº 035/2021/P, caso as emissões ultrapassem 20.000 tCO₂e.

Esses compromissos e práticas reforçam nossa atuação em relação à gestão responsável das emissões, à transparência regulatória e à integração das questões climáticas à nossa estratégia corporativa.

Riscos e oportunidades relacionados ao clima

[GRI 201-2]

As mudanças climáticas apresentam riscos e oportunidades com potencial de gerar impactos relevantes em nossas operações, receitas e despesas, os quais classificamos conforme sua natureza, conforme descrito a seguir:

- **Riscos físicos:** incluem impactos à logística de transporte de Gás Natural Comprimido (GNC) e de materiais, bem como à mobilização das equipes, em decorrência de eventos climáticos extremos. Também envolvem riscos à integridade das instalações, como danos causados por chuvas intensas, enchentes, ondas de calor ou outros eventos severos, além de riscos à saúde e à segurança dos trabalhadores expostos a condições climáticas adversas.
- **Riscos financeiros:** decorrem do aumento de custos operacionais, gastos com manutenção corretiva, seguros, interrupções de atividades e possíveis perdas de produtividade associadas a eventos climáticos extremos.
- **Riscos regulatórios e de transição:** estão relacionados à evolução das políticas públicas e regulações climáticas, incluindo a transição energética. Destacamos o risco associado à redução gradual do uso do gás natural (GN), em função da substituição por fontes de menor emissão de carbono, como o hidrogênio verde, o que pode impactar nosso modelo de negócios.
- **Oportunidades:** incluem a adaptação dos processos operacionais para aumentar a resiliência climática, a eficiência logística e energética, bem como a diversificação de soluções energéticas e a participação em iniciativas relacionadas à transição para fontes de energia de baixo carbono.

Os impactos associados aos riscos e às oportunidades decorrentes das mudanças climáticas podem afetar de forma direta e indireta nossas operações, custos, receitas e estratégia.

- Impactos associados aos riscos: incluem possíveis interrupções operacionais e logísticas, especialmente no transporte de insumos e no deslocamento das equipes, em razão de eventos climáticos extremos. Podem ocorrer danos à integridade das instalações, aumento dos custos de manutenção e de seguros, além de riscos à saúde e à segurança dos trabalhadores, com reflexos na produtividade. Adicionalmente, a intensificação de exigências regulatórias e a transição energética podem gerar impactos financeiros e estratégicos, como a redução da demanda por gás natural e a necessidade de investimentos em adaptação tecnológica.
- Impactos associados às oportunidades: envolvem o fortalecimento da resiliência operacional, a redução de custos no médio e longo prazo por meio de ganhos de eficiência energética e logística, bem como a diversificação do portfólio de soluções energéticas alinhadas à transição para uma economia de baixo carbono. Essas oportunidades podem contribuir para a sustentabilidade do negócio, a mitigação de riscos futuros e a criação de valor para a companhia.

Gerenciamento dos riscos e oportunidades

Gerenciamos os riscos e as oportunidades associados às mudanças climáticas de acordo com a natureza e a materialidade de cada fator identificado. Para mitigar impactos sobre nossos ativos e operações, elaboramos estudos de risco nas fases iniciais dos projetos, o que permite a identificação preventiva de vulnerabilidades e a definição de medidas de adaptação e mitigação.

Dispomos de uma metodologia estruturada para o gerenciamento de riscos e oportunidades climáticos, que inclui o mapeamento sistemático por meio de planilhas de perigos e riscos, registros de riscos e oportunidades e um Procedimento de Gestão de Riscos e Oportunidades. Esse processo também se estende à cadeia de valor, uma vez que exigimos que nossos fornecedores identifiquem e gerenciem os riscos climáticos associados às suas atividades conforme a criticidade do produto ou serviço contratados.

O acompanhamento e a tomada de decisão ocorrem por meio de comitês periódicos de riscos e oportunidades, que se reúnem com a participação da alta direção para avaliar e direcionar essas questões.

Os custos relacionados ao gerenciamento de riscos e oportunidades climáticos estão vinculados aos projetos e às ações de mitigação e adaptação, sendo alocados conforme a natureza de cada risco ou oportunidade e distribuídos entre as diretorias responsáveis.

Caso não adotássemos medidas para mitigar os riscos ou para aproveitar as oportunidades identificadas, poderiam ocorrer aumentos nos custos de remediação decorrentes da materialização desses riscos, incluindo reparos emergenciais, recuperação de ativos danificados e eventuais passivos ambientais ou regulatórios.

Além disso, a ausência de ações preventivas poderia resultar em perdas de receita associadas à interrupção das operações, atrasos na construção e na entrada em operação de novos ativos, bem como à não implementação de oportunidades estratégicas. Também poderiam ocorrer aumentos de custos relacionados à mobilização de equipes de emergência, à extensão de prazos contratuais e à redução da eficiência operacional, com impactos negativos sobre nosso desempenho financeiro.



Os investimentos destinados à redução das emissões estão detalhados na tabela de gastos e investimentos ambientais e são conduzidos em conformidade com a legislação aplicável. Entre as principais iniciativas estão as ações de proteção atmosférica, como a participação no Procon Fumaça Preta, com monitoramento e análise das emissões da frota própria; o Programa Frota Sustentável, voltado ao aumento da eficiência operacional e à redução do consumo de diesel e gasolina; projetos de reflorestamento e conservação da biodiversidade; e campanhas de conscientização.

Também investimos em ações de prevenção e resposta a emergências ambientais, na gestão adequada de resíduos, com foco em reciclagem e compostagem, e em práticas que contribuem para a mitigação das emissões e para a melhoria do desempenho ambiental de nossas operações.

Mantemos certificação ISO 14001 e realizamos auditorias internas e externas periódicas, o que nos permite implementar melhorias contínuas nas ações relacionadas às mudanças climáticas e tratar as não conformidades identificadas.

Anualmente, reportamos ao Grupo Naturgy os dados de emissões de GEE, que realiza os cálculos de emissões absolutas em tCO₂eq de acordo com os Escopos 1, 2 e 3, conforme exigido legalmente. Essa prática está alinhada com o Protocolo de Montreal, a Política Nacional sobre Mudança do Clima (Lei nº 12.187/09), a Política Estadual de Mudanças Climáticas (Lei nº 13.798/09) e a Resolução Inea/PRES nº 64/12, que estabelece a obrigatoriedade da apresentação de inventários de emissões de GEE para fins de licenciamento ambiental no estado do Rio de Janeiro.

Para atender à legislação, divulgamos as seguintes informações:

- Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa para o INEA;
- Declaração do Protocolo de Montreal para o Ibama, em razão do uso de gases refrigerantes elencados no protocolo;
- Relatório de Atividades Potencialmente Poluidoras para o Ibama;
- Procon Fumaça Preta para o Inea, em função do uso de veículos a diesel;
- Inventário de GEE para a Cetesb, conforme determina o artigo 7º da Decisão de Diretoria nº 035/2021/P, no caso de emissões superiores a 20.000 tCO₂eq.

Desafios para 2026

Para 2026, a Naturgy Brasil possui compromissos e metas estabelecidos no Plano Estratégico 2025-2027. Entre as ações planejadas, destaca-se o compromisso mensal de cadastrar e avaliar os indicadores de consumo de energia elétrica e combustíveis. Além disso, será realizado o mapeamento de aspectos e impactos ambientais específicos por instalação, visando ampliar o controle e a eficiência dos processos.

Com essas iniciativas, reafirmamos nosso compromisso com a eficiência energética e a sustentabilidade, contribuindo para um futuro mais responsável e alinhado às necessidades ambientais globais.

— Emissões de gases de efeito estufa

[GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-6]

Ano 2023

Escopo 1						
tCO ₂ eq	CO ₂	CH ₄	N ₂ O	SF ₆	HFC	tCO ₂ e
Global Brasil	472,12	41.215,99	2,09	-	0,07	41.690,28
Distribuição de Gás	73,79	41.213,21	0,06	-	-	41.287,06
Centros de trabalho	398,33	2,78	2,03	-	0,07	403,22
Escopo 2						
tCO ₂ eq	CO ₂	CH ₄	N ₂ O	SF ₆	HFC	tCO ₂ e
Global Brasil	497,86	0,23	1,55	-	-	499,63
Distribuição de Gás	282,88	0,13	0,88	-	-	283,89
Centros de trabalho	214,98	0,10	0,67	-	-	215,74
Escopo 3						
tCO ₂ eq	CO ₂	CH ₄	N ₂ O	SF ₆	HFC	tCO ₂ e
Global Brasil	7.811.059,78	3.552,05	24.299,02	-	-	7.838.910,85
Distribuição de Gás	7.810.618,19	3.551,85	24.297,64	-	-	7.838.467,69
Centro de Trabalho	441,59	0,20	1,37	-	-	443,16

Ano 2024**Escopo 1**

tCO ₂ eq	CO ₂	CH ₄	N ₂ O	SF ₆	HFC	tCO ₂ e
Global Brasil	484,9	58.469,5	2,1	-	-	58.956,7
Distribuição de Gás	54,1	58.466,8	0,1	-	0,2	58.521,1
Centros de Trabalho	430,8	2,7	2,1	-	-	435,6

Escopo 2

tCO ₂ eq	CO ₂	CH ₄	N ₂ O	SF ₆	HFC	tCO ₂ e
Global Brasil	2.054,7	15,8	3,2	-	-	2.073,6
Distribuição de Gás	1.903,1	14,6	2,9	-	-	1.920,6
Centros de Trabalho	151,6	1,2	0,2	-	-	153,0

Escopo 3

tCO ₂ eq	CO ₂	CH ₄	N ₂ O	SF ₆	HFC	tCO ₂ e
Global Brasil	8.813.267,9	4.007,8	27.416,7	-	-	8.844.692,5
Distribuição de Gás	8.812.803,4	4.007,6	27.415,3	-	-	8.844.226,3
Centro de Trabalho	464,5	0,2	1,4	-	-	466,2

Ano 2025**Escopo 1**

tCO ₂ eq	CO ₂	CH ₄	N ₂ O	SF ₆	HFC	tCO ₂ e
Global Brasil	494,34	34.575,75	1,87	-	0,23	35.072,19
Distribuição de Gás	85,85	34.572,94	0,06	-	-	34.658,86
Centros de Trabalho	408,49	2,81	1,80	-	0,23	413,34

Escopo 2

tCO ₂ eq	CO ₂	CH ₄	N ₂ O	SF ₆	HFC	tCO ₂ e
Global Brasil	195,15	2,29	0,46	-	-	197,89
Distribuição de Gás	111,46	1,31	0,26	-	-	113,03
Centros de Trabalho	83,69	0,98	0,20	-	-	84,86

Escopo 3

tCO ₂ eq	CO ₂	CH ₄	N ₂ O	SF ₆	HFC	tCO ₂ e
Global Brasil	8.074.511,92	77.180,27	3.753,14	-	-	8.155.445,32
Distribuição de Gás	8.073.483,21	77.179,58	3.750,01	-	-	8.154.412,79
Centro de Trabalho	1.028,71	0,69	3,14	-	-	1.032,54

Notas:

Não é reportado CO₂ biogênico nos Escopos 1 e 3.

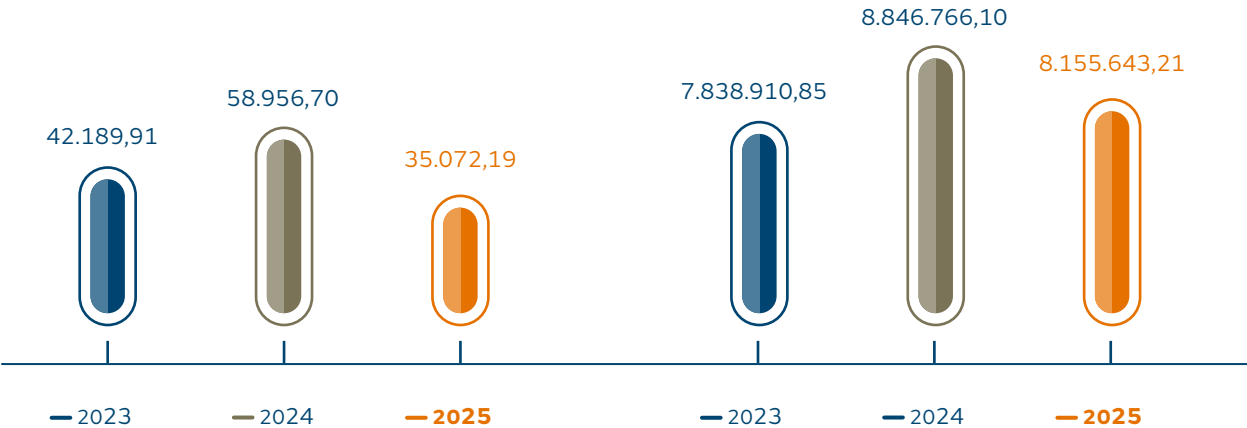
Os fatores de emissão e os índices de Potencial de Aquecimento Global (GWP) utilizados são definidos anualmente pela matriz na Espanha, por meio do sistema corporativo Enablon. Esses dados são atualizados com base em metodologias internacionalmente reconhecidas, garantindo padronização e rastreabilidade. A abordagem para consolidação adotada é o controle operacional.

— Redução das Emissões de gases de efeito estufa

[GRI 305-5]

— Emissões diretas de GEE (tCO₂e)

— Emissões indiretas de GEE (tCO₂e)



Gestão de recursos: energia e água

Energia

[GRI 302-4, 302-5]

Nossa estratégia para a redução do consumo de energia baseia-se na combinação do uso de fontes renováveis, eficiência energética e conscientização dos colaboradores. Contamos com mais de 250 painéis solares distribuídos ao longo de nossa rede de distribuição, que atuam como fontes de energia renovável para o funcionamento de equipamentos da rede, como os sistemas de telemetria.

Além disso, os equipamentos multifuncionais utilizados possuem certificação Energy Star, que atesta sua eficiência energética. Também adotamos ações contínuas de redução do consumo, como a utilização de máquinas, monitores e equipamentos certificados, a substituição de sistemas de iluminação por lâmpadas LED e a configuração de monitores e equipamentos multifuncionais com funções de esmaecimento e desligamento automático após períodos de inatividade.

Essas iniciativas são complementadas por ações de conscientização ambiental voltadas ao uso racional da energia no ambiente de trabalho, contribuindo para a redução do consumo energético e das emissões associadas.

Adotamos critérios voltados à redução dos requisitos energéticos de nossos produtos e serviços, priorizando eficiência energética, uso de tecnologias mais eficientes e a incorporação de fontes renováveis em nossas operações. Esses critérios incluem a especificação e aquisição de equipamentos com certificação de eficiência energética, a otimização de processos operacionais, o uso de sistemas automatizados de controle e a substituição gradual de tecnologias menos eficientes por alternativas e menor consumo energético.

Entre as iniciativas implementadas em 2025, com redução do consumo de combustíveis e eletricidade, destacam-se:

- Otimização do consumo de combustíveis fósseis, com redução no consumo de gás natural no processo (de 1.072,80 GJ em 2023 para 1.034,27 GJ em 2025) e queda no consumo de diesel/gasóleo na frota própria (de 1.207,02 GJ em 2023 para 1.102,30 GJ em 2025);
- Aumento no uso de etanol na frota própria, passando de 1.625,00 GJ em 2023 para 1.904,00 GJ em 2025, alinhado às estratégias de combustíveis mais sustentáveis;
- Redução do consumo total de energia elétrica para 13.165,91 GJ, uma queda em relação a 2023 (18.677,84 GJ) e 2024 (17.859,38 GJ).

— Consumo de energia separado por fontes primárias

[GRI 302-1]

		2023	2024	2025
Consumo de gás natural	Consumo de gás natural na frota própria	4.026,00 GJ	3.890 GJ	3.974 GJ
	Consumo de gás natural processo	1.072,80 GJ	657,20 GJ	1.034,27 GJ
Consumo de derivados de petróleo	Consumo de gasolina na frota própria	1.121,60 GJ	1.409,20 GJ	1.396,60 GJ
	Consumo de diesel/gasóleo na frota própria	1.207,02 GJ	1.538,10 GJ	1.102,30 GJ
	Consumo de diesel/gasóleo resto	239,30 GJ	231,10 GJ	453,80 GJ
	Consumo de etanol (álcool) na frota própria	1.625,00 GJ	1.761,00 GJ	1.904,00 GJ
Consumo de energia elétrica	Consumo total de energia elétrica	18.677,84 GJ	17.859,38 GJ	13.165,91 GJ

Nota: Fatores de conversão utilizados: Gás natural (m³) = 0,038946 GJ, Gasolina (L) = 0,032912 GJ, Diesel (L) = 0,035819 GJ, Etanol (L) = 0,021303 GJ, Energia elétrica (kWh) = 0,0036 GJ

As iniciativas de eficiência energética contribuem para a redução de custos operacionais e para a mitigação de riscos associados à volatilidade de preços de energia e combustíveis.

Conscientização

Realizamos ações contínuas de conscientização para o uso eficiente de energia em nossas instalações. Além dos treinamentos internos voltados à eficiência energética e às boas práticas ambientais, disseminamos informações por meio de sinalizações nos centros de trabalho e de publicações direcionadas às partes interessadas, em redes sociais e no Portal Energia Parceira.

Esse portal tem como objetivo estimular a adoção de boas práticas ambientais, funcionando também como canal de consulta e participação para fornecedores contratados. Além das publicações, possibilita a criação de fóruns de discussão entre os parceiros, promovendo o compartilhamento de experiências e o engajamento em iniciativas de sustentabilidade e uso eficiente de recursos.

Gestão do uso da água

Em nosso processo produtivo, não realizamos captação direta de água. O uso desse recurso limita-se, principalmente, à fase de construção, em algumas obras e testes hidrostáticos. Nesses casos, a água utilizada é obtida por meio de caminhões-pipa contratados junto a empresas licenciadas.

Nos centros de trabalho, a água é destinada às instalações sanitárias e é fornecida por concessionárias de serviço público, cuja potabilidade é comprovada por laudos emitidos por empresas habilitadas.

A maioria de nossas instalações está ligada à rede pública de esgotamento sanitário. No entanto, algumas estações de distribuição utilizam fossas sépticas, que atendem aos critérios normativos de descarte.

Considerando que o consumo de água ocorre predominantemente nos centros de trabalho e não integra o processo produtivo, o principal impacto associado é a redução da disponibilidade hídrica. Para mitigar esse efeito, adotamos medidas como o monitoramento contínuo do consumo, a instalação de torneiras com sensores ou temporizadores, sanitários com descarga dupla e a lavagem a seco da frota.

A maior parte de nossas unidades conta com coleta pública de esgoto. Os demais efluentes, como águas oleosas e resíduos provenientes de fossas sépticas, são destinados por meio de empresas ambientalmente licenciadas, em conformidade com a legislação aplicável.

Os aspectos e impactos relacionados ao consumo de água são identificados por meio do Procedimento de Levantamento de Aspectos e Impactos e da Planilha de Aspectos e Impactos Ambientais. Dessa forma, monitoramos os dados de consumo e a geração de efluentes, bem como seus impactos reais e potenciais associados às atividades e aos serviços, como esgotamento de recursos naturais e poluição da água e do solo, por meio de controles de gestão integrada.



Lavagem a seco da frota

Realizamos a lavagem a seco da frota de veículos com o objetivo de reduzir o consumo de água e conscientizar sobre a importância de evitar o desperdício. Cada lavagem proporciona uma economia média de 400 litros de água. Em 2025, registramos uma economia aproximada de 417.200 litros de água, volume suficiente para abastecer cerca de 890 famílias durante um dia inteiro.



Economia
aproximada

417.200 litros



Economia média
por lavagem

400 litros

Iniciativas para redução no consumo de água

- Equipamos nossos centros de trabalho com dispositivos inteligentes para economia de água, como torneiras e descargas automáticas;
- Realizamos controle mensal e análise crítica dos indicadores de consumo de água em todas as instalações;
- Disseminamos temas ambientais junto às partes interessadas por meio do Portal Energia Parceira e das redes sociais, abordando, entre outros tópicos, a importância da economia de água;
- Atuamos junto aos fornecedores para estimular a redução do uso de recursos naturais, incluindo recursos hídricos, e assegurar o cumprimento das normas de licenciamento quando há necessidade de atravessar corpos hídricos.

— Captação de água por fontes e consumo por processos, em m³

[GRI 303-3, 303-5]

		2023	2024	2025
Captação de água por fontes e consumo por processos	Captação de água da rede de abastecimento	5.987,10	7.275,00	7.038,00
	Captação de água subterrânea renovável	118,19	105,58	80,41
	Volume total de água consumida	1.259,10	1.475,74	1.423,68

Nota: De acordo com o Aqueduct - Water Risk Atlas, operamos em áreas com médio e alto estresse hídrico.

— Descarte total de água, segundo qualidade e destino, em m³

[GRI 303-4]

		2023	2024	2025
Descarte total de água, segundo qualidade e destino	Água descartada em rede pública de saneamento	5.927,10	5.740,00	5.590,40
	Água descartada em fossa séptica	178,19	162,97	104,32
	Volume total descartado	6.105,29	5.902,97	5.694,72

Gestão de resíduos

[GRI 306-1, 306-2]

Nosso Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGRS) foi desenvolvido de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e contempla critérios para identificação, manuseio, movimentação, armazenamento temporário, tratamento, destinação final e ações emergenciais para os resíduos gerados. Nosso Programa de Coleta Seletiva direciona os resíduos para reciclagem, coprocessamento e compostagem, evitando que materiais recicláveis sejam encaminhados a aterros.

Também dispomos de um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), aplicável às atividades que envolvem segregação, transporte, armazenamento e destinação final de resíduos de serviços médicos localizados em nossas dependências.

Importante destacar novamente a nossa Planilha de Aspectos e Impactos Ambientais. No que se refere aos resíduos, os aspectos mapeados incluem a geração de resíduos não perigosos não recicláveis, resíduos recicláveis e resíduos perigosos, bem como seus impactos potenciais e reais sobre a água, o solo e o meio ambiente em geral. Esses impactos estão diretamente relacionados às nossas atividades e serviços, abrangendo entradas, processos e saídas que podem causar poluição ou contaminação. Monitoramos e mitigamos todos os aspectos e impactos por meio dos controles estabelecidos no Sistema Integrado de Gestão (SIG), garantindo o gerenciamento adequado dos resíduos tanto internamente quanto em pontos críticos da cadeia de valor.

Gerenciamos os resíduos conforme a natureza de cada operação. Os resíduos provenientes das atividades administrativas são tratados diretamente por nós, incluindo o cumprimento das obrigações legais, o cadastro nos sistemas ambientais competentes e a emissão e o controle dos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR).

Os resíduos gerados nas obras de distribuição de gás são gerenciados por empresas contratadas, responsáveis por assegurar a destinação adequada em conformidade com a legislação ambiental vigente, os requisitos contratuais e as diretrizes do Grupo.

Asseguramos a conformidade desse gerenciamento por meio da supervisão das obras, da realização de inspeções ambientais sempre que necessário e da exigência de emissão, apresentação e controle dos MTRs e demais documentos obrigatórios. Os dados relativos à geração, transporte e destinação de resíduos são coletados e monitorados por meio desses registros e de controles internos, assegurando rastreabilidade e conformidade legal. A gestão estruturada de resíduos contribui para a mitigação de riscos de passivos ambientais, autuações regulatórias e impactos reputacionais associados à destinação inadequada.

Ecoeficiência

[GRI 306-2]

Com foco na melhoria contínua e na ecoeficiência dos processos, adotamos iniciativas voltadas à economia circular para gerenciar e reduzir os impactos associados aos resíduos gerados. Entre as ações implementadas estão a redução do consumo de papel por meio da adoção de impressoras inteligentes, a compostagem de resíduos orgânicos, a eliminação de copos plásticos com substituição por copos de papel e a ampliação da coleta seletiva.

Também promovemos iniciativas internas de conscientização e responsabilidade social, como campanhas de arrecadação de livros e brinquedos usados e a implantação de ponto de coleta em nossa sede para o projeto social “Tampinhas que Curam”, que converte a venda de tampinhas plásticas em recursos financeiros para o tratamento de crianças com câncer.

Realizamos ainda ações externas de divulgação e capacitação, incluindo workshops com empresas contratadas, conteúdos no site Energia Parceira e treinamentos sobre coleta seletiva e compostagem.

Avaliamos a eficácia das ações por meio de indicadores mensais, que permitem acompanhar o percentual total de resíduos perigosos e não perigosos gerados, assim como a proporção de resíduos não perigosos destinados à reciclagem.

Para 2026, mantemos compromissos e metas definidos no Plano Estratégico 2025-2027, voltados à incorporação de economia circular e ecoeficiência no Plano de Sustentabilidade. Esse acompanhamento inclui indicadores mensais relativos ao consumo total de água, ao volume de resíduos perigosos e não perigosos gerados, ao total de resíduos não perigosos reciclados e ao mapeamento de aspectos e impactos específicos por instalação, com o objetivo de ampliar e aprimorar nossos controles. Também estabelecemos metas voluntárias e indicadores adicionais para avaliar a eficácia da gestão de resíduos.

— Materiais

[GRI 301-1]

		2023	2024	2025
Materiais utilizados, por peso e volume	Papel	2,504 t	1,927 t	2,117 t
	Odorizante	45,476 t	43,445 t	59,250 t
	Hipoclorito de sódio	0,169 t	0,684 t	0,725 t
	Tintas e solventes	3,819 t	5,750 t	1,908 t

— Peso total de resíduos gerados, segundo tipo e método de tratamento

[GRI 306-3, 306-4, 306-5]

		2023	2024	2025
Resíduos não perigosos gerenciados (toneladas)	Sucata	131,39 t	108,54 t	202,67 t
	Entulho	0,64 t	6,77 t	242,11 t
	Esgoto sanitário	0 t	0 t	8 t
	Madeira	15 t	0,50 t	14 t
	Papel e papelão	8,22 t	5,40 t	6,37 t
	Plásticos	3,87 t	8,00 t	3,91 t
	Porcelanas, vidros e cerâmicas	0 t	0,20 t	0,37 t
	Resíduos similares a urbanos	13,39 t	7,54 t	6,79 t
	Resíduos vegetais	17,19 t	5,80 t	6,28 t
	Reciclagem	158,83 t	119,25 t	477,32 t
	Valorização energética	0,10 t	3,30 t	1,11 t
	Incineração	0 t	0 t	0 t
	Aterro Industrial	30,76 t	20,20 t	12,07 t
	Total	189,69 t	142,75 t	490,50 t
Resíduos perigosos gerenciados (toneladas)	Materiais absorventes, filtrantes e isolantes	0,46 t	0,20 t	0,20 t
	Óleo usado	0 t	0,21 t	0,02 t
	Hidrocarboneto + água	8,36 t	0,20 t	8,20 t
	Lodos de tratamento de água/esgoto	5,00 t	0 t	0 t
	Pilhas, baterias e acumuladores	0,02 t	0,10 t	0 t
	Resíduos de laboratório	0,45 t	0 t	0 t
	Resíduos elétricos e eletrônicos	1,26 t	0,66 t	24,36 t
	Resíduos sólidos contaminados com hidrocarbonetos	0 t	0 t	0,68 t
	Medicamentos	0 t	0,01 t	0 t
	Resíduos bio sanitários	7,00 t	10,14 t	0,01 t
	Lâmpadas fluorescentes	0 t	2,00 t	0 t
	Reciclagem	21,80 t	13,23 t	32,58 t
	Valorização energética	0,30 t	0,31 t	0,88 t
	Incineração	0,45 t	0,01 t	0,01 t
	Aterro Industrial	0 t	0 t	0 t
	Total	22,55 t	13,55 t	33,47 t

* A tabela se refere aos centros de trabalho e distribuição de gás no Brasil.

Os resíduos gerados são destinados de diferentes formas, tais como: reciclagem, aterro industrial, coprocessamento, incineração e tratamento biológico, sempre de acordo com as suas características e respeitando os requisitos legais.

Gestão da biodiversidade

[GRI 101-2]

A operação da Naturgy Brasil está concentrada nas regiões Metropolitana, Fluminense, Baixada Fluminense, Leste Fluminense, Norte Fluminense, Litorânea, Sul Fluminense, Região Serrana e São Paulo Sul, com infraestrutura predominantemente localizada em áreas urbanas.

Os aspectos relacionados à biodiversidade, bem como os impactos reais e potenciais associados às atividades e serviços, tais como possíveis alterações temporárias em habitats e componentes ambientais decorrentes de intervenções físicas necessárias à implantação e manutenção da rede, são mapeados, monitorados e mitigados por meio dos controles estabelecidos no Sistema Integrado de Gestão (SIG).

Embora nossa operação seja predominantemente urbana, reconhecemos que a biodiversidade urbana e os serviços ecossistêmicos associados desempenham papel relevante na resiliência territorial das regiões onde atuamos. Esses fatores são considerados, quando aplicável, nos processos de planejamento e licenciamento ambiental.

Realizamos estudos de análise de riscos e de impactos ambientais antes do início de operações em áreas sensíveis. Esses estudos são conduzidos por empresas especializadas e elaborados por equipes técnicas multidisciplinares, integrando os processos de licenciamento ambiental e permitindo a identificação de medidas preventivas e compensatórias proporcionais à natureza e à extensão das intervenções previstas.



Localização das operações em áreas sensíveis à biodiversidade

[GRI 101-5]

Parte de nossas instalações está localizada em áreas protegidas, ou em suas zonas de influência, incluindo:

- Área de Proteção Ambiental Estadual do Rio Guandu
- Área de Proteção Ambiental Estadual da Bacia do Rio Macacu
- Refúgio de Vida Silvestre Estadual do Médio Paraíba
- Refúgio de Vida Silvestre Estadual da Lagoa Turfeira
- Reserva Legal de Laranjal Paulista.

Nessas áreas, as atividades são conduzidas em conformidade com os requisitos legais e regulatórios aplicáveis e com as condicionantes estabelecidas nos processos de licenciamento ambiental, assegurando a adoção de medidas de controle ambiental e monitoramento quando necessário.

Impactos significativos na biodiversidade

[GRI 101-4]

Entre os principais impactos reais e potenciais sobre a biodiversidade identificados estão a alteração temporária de habitats naturais em função da remoção de solo e da supressão de vegetação nativa, quando autorizadas, bem como interferências pontuais em ecossistemas locais. Nessas situações, contratamos empresas devidamente licenciadas para implementar ações de compensação ambiental, promover a recuperação das áreas impactadas e realizar o monitoramento ambiental conforme os prazos e critérios definidos pelos órgãos competentes.

Esses impactos são, em sua maioria, temporários, localizados e reversíveis, sendo previamente avaliados nos estudos ambientais e gerenciados por meio de controles operacionais e medidas de mitigação estabelecidas no Sistema Integrado de Gestão.

A companhia realiza o monitoramento ambiental das áreas afetadas, assegurando a implementação das medidas definidas nos processos de licenciamento ambiental e o atendimento às exigências dos órgãos reguladores.

Ações de mitigação, compensação e restauração de habitats

[GRI 101-2]

Participamos de programas de proteção e restauração de habitats por meio da adoção de medidas de compensação ambiental sempre que necessário. Para isso, contratamos empresas especializadas e devidamente licenciadas, responsáveis pela execução de ações como revegetação e restauração das áreas impactadas, controle de espécies vegetais exóticas e monitoramento ambiental, assegurando a recuperação dos ecossistemas afetados.

Por meio das compensações ambientais, com o plantio de mudas nativas da região, as áreas impactadas vêm sendo recuperadas, com indivíduos arbóreos em desenvolvimento adequado. As atividades de manutenção e monitoramento são conduzidas de forma contínua, garantindo que as mudas apresentem bom crescimento vegetativo e condições fitossanitárias satisfatórias.

Em 2025, realizamos ações de plantio de mudas nativas nos municípios de Laranjal Paulista e Botucatu (SP), em áreas caracterizadas como habitats terrestres degradados. Essa iniciativa teve caráter compensatório e decorreu de compromisso firmado com o órgão ambiental do estado de São Paulo, prevendo a manutenção, o acompanhamento e o monitoramento das áreas reflorestadas até a completa recuperação da vegetação.

Mantemos ainda projetos de revegetação e restauração das áreas verdes que contemplam o plantio de mudas nativas da região, conforme os planos de compensação ambiental e os prazos definidos pelo órgão ambiental. Esses projetos asseguram que as mudas estejam estabelecidas e em adequado estágio de desenvolvimento vegetativo. Para garantir a efetividade das ações, mantemos planos de monitoramento contínuo após o plantio, acompanhando o crescimento e as condições fitossanitárias das áreas restauradas.

— Áreas recuperadas e em processo de restauração

Área Recuperadas/Protegidas	Tamanho	Unidade de Medida	Número de Mudanças	Órgão Ambiental Responsável	Localização	Termo de Compromisso	Status	Observação
Reserva Legal de Rio das Flores	3,97	Hectares	Não contabilizado	Inea	Rio das Flores - RJ	Lei 12651/2012 – Art. 3º	Área preservada	Certidão Ambiental Inea Nº 038533
Reflorestamento Vila Canaã	1,5	Hectares	Não contabilizado	Ibama	Petrópolis - RJ	Plano de Recuperação Ambiental (PRAD) Ibama	Concluído	-
Reflorestamento Maria Tuca	Não informado	-	390	Secretaria de Meio Ambiente Tatuí /Cetesb	Tatuí - SP	Plano de Recuperação Ambiental	Concluído	-
Reflorestamento Itapetininga	5.550,00	m²	909	Cetesb	Itapetininga - SP	TERMO DE COMPROMISSO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL Nº 58656/2012	Concluído	-
Reflorestamento Estação de PIG Laranjal Paulista	240	m²	50	Cetesb	Laranjal Paulista - SP	TERMO DE COMPROMISSO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (TCRA) Nº 83592/2018	Em andamento	Finalizará em 24/9/2038 (Possui cadastro Ambiental Rural)
Reflorestamento Faixa de Servidão Laranjal Paulista Botucatu	1.630,00	m²	272	Cetesb	Botucatu - SP	TERMO DE COMPROMISSO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (TCRA) Nº 47058/2015	Em andamento	Finalizará em 11/5/2035
Plantio GNC Friburgo	525,00	m²	132	Inea	Nova Friburgo - RJ	Ação Voluntária	Concluído	-
Recuperação da faixa Ramal Petrópolis	2400	metros lineares	Não contabilizado	Ibama	Petrópolis - RJ	PRAD Ibama	Área recuperada	-

— Divisão por tipo de total de gastos em investimentos ambientais, em R\$

		2023	2024	2025
Investimentos e gastos em proteção do meio ambiente	Gastos	2.754.323,57	2.746.138,90	2.383.729,05
	Investimentos	67.362.490,27	69.099.328,46	31.745.281,59
Detalhamento de gastos e investimentos ambientais	Proteção Atmosférica (Análise de fumaça preta da frota)	4.260,00	2.960,00	1.590,00
	Água (Lavagem a seco da frota)	70.151,00	54.410,00	65.790,00
	Prevenção de emergências ambientais	116.667,26	1.829,72	3.449,57
	Gestão de Resíduos	109.526,64	7.560,00	28.121,67
	Ruídos e vibrações	25.277,00	56.813,00	2.001,00
	Solos	485.012,60	878.029,30	71.009,47
	Sistema de Gestão Ambiental	24.726,80	79.179,03	89.160,23
	Comunicação Ambiental	15.700,00	43.786,57	61.828,28
	Gastos com Pessoal de Meio Ambiente	503.366,65	389.570,42	1.146.828,14
	Renovação da tubulação	67.070.225,09	69.088.837,46	31.621.688,24
	Conservação da Biodiversidade	18.862,50	10.491,00	5.130,00
	Estudos Ambientais	201.549,81	397.782,02	52.583,88
	Impostos, licenças, taxas e multas ambientais	873.333,23	808.261,23	951.743,51
	Outros gastos ambientais	598.155,26	25.957,61	28.086,65

Informe Anual de Sustentabilidade
2025

Valor econômico gerado

135 Investimentos do Grupo Naturgy

08





08



Valor econômico gerado

Temas materiais [GRI 3-3]: Impactos econômicos

Contribuição da Naturgy com os ODS



Desde que iniciamos nossa parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, temos atuado, no mercado, para consolidar a Naturgy como um dos principais agentes no desenvolvimento do setor de gás natural no Brasil. O Rio de Janeiro é o estado com a maior infraestrutura de distribuição de gás natural do País, com 17,4% de suas residências abastecidas, em comparação com uma média nacional de apenas 7%. Esse alcance é fruto de mais de R\$ 10 bilhões em investimentos, que triplicaram a rede de distribuição para mais de 6,3 mil quilômetros e dobraram a base de clientes, que hoje chega a quase 1,2 milhão, incluindo residências, comércios e indústrias.

A atuação da Naturgy no setor de gás natural tem gerado impactos econômicos indiretos relevantes nos estados de RJ e SP, por meio da ampliação da infraestrutura, do estímulo a cadeias produtivas locais e do suporte à implantação de novas atividades econômicas. Esses efeitos são especialmente perceptíveis em áreas atendidas por projetos de interiorização, que favorecem a diversificação econômica e o fortalecimento do mercado regional. A geração de empregos diretos e indiretos ao longo dessa cadeia de valor contribui para dinamizar economias locais, reforçando o papel da companhia no apoio ao desenvolvimento sustentável das comunidades onde opera. [GRI 203-2]

Para fins de apresentação de desempenho econômico, consideramos o resultado divulgado pela Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro (CEG), única empresa da Naturgy no Brasil que possui capital aberto, conforme já destacado neste relatório.

Conta de Resultados CEG (R\$ mil)	2025	2024	Variação (R\$)	Variação (%)
Receita líquida das vendas e serviços	4.807.140	5.162.070	(354.930)	-6,9%
Lucro bruto	1.593.733	1.418.757	174.976	12,3%
Lajida (Ebitda)	1.207.124	1.055.423	151.701	14,4%
Lucro operacional	1.043.875	900.841	143.034	15,9%
Lucro líquido do exercício	615.291	526.755	88.536	16,8%
Margem bruta (%)	33,15%	27,48%		

LAJIDA CEG (R\$ mil)	2025	2024	Variação (R\$)	Variação (%)
Lajida	1.207.124	1.055.423	151.701	14,4%
Resultado financeiro	(145.653)	(139.180)	(6.473)	4,7%
Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	(282.931)	(234.906)	(48.025)	20,4%
Depreciação e amortização	(163.249)	(154.582)	(8.667)	5,6%
Lucro líquido do exercício	615.291	526.755	88.536	16,8%

A informação relativa ao Ebitda/Lajida está de acordo com a forma de cálculo determinada pela Instrução Normativa n.º 527/2012 CVM.

Valor econômico direto gerado e distribuído

[GRI 201-1]

— Demonstração do Valor Adicionado

Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro (CEG)

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Vendas de gás e de serviços	2025	2024
Receitas		
Vendas de gás, serviços e contratos de construção	6.001.782	6.426.379
Outras receitas operacionais	7.859	11.040
Constituição de provisão para perdas de crédito esperadas	(79.813)	(90.481)
Não Operacionais	108	-
	5.929.936	6.346.938
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos do gás vendido e dos serviços prestados	(3.056.407)	(3.592.566)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais e respectivos impostos indiretos	(1.073.636)	(1.479.480)
	(4.130.043)	(5.072.046)
Valor adicionado bruto	1.799.893	1.274.892
Retenções		
Amortizações do intangível e diferido	(163.249)	(154.582)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.636.644	1.120.310
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	88.745	97.295
Valor adicionado total a distribuir	1.725.389	1.217.605

Distribuição do valor adicionado	2025	2024
Pessoal		
Remuneração direta	63.918	70.775
Benefícios	21.595	21.694
FGTS	4.426	4.325
	89.939	96.794
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	499.481	134.057
Estaduais	278.144	215.494
Municipais	6.572	5.588
	784.197	355.139
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	234.398	236.475
Aluguéis	1.565	2.442
	235.963	238.917
Remuneração de capitais próprios		
Juros s/ capital próprio	111.652	85.526
Dividendos mínimos obrigatórios	57.428	57.850
Lucros retidos	446.210	383.379
	615.290	526.755
Valor adicionado distribuído	1.725.389	1.217.605

Nota: A informação relativa ao Ebitda/Lajida está de acordo com a forma de cálculo determinada pela Instrução Normativa n.º 527/2012 CVM.



Investimentos do Grupo Naturgy

[GRI 203-1]

A seguir, apresentamos os investimentos realizados em 2025 pelas empresas do Grupo Naturgy com o objetivo de melhorar e modernizar a infraestrutura das redes de distribuição de gás canalizado. A execução de obras de Infraestrutura é essencial para a atividade de distribuição de gás canalizado, pois é decisiva tanto para a ampliação das redes, por meio da implantação de novos dutos, quanto para a manutenção e preservação das estruturas existentes.

CEG

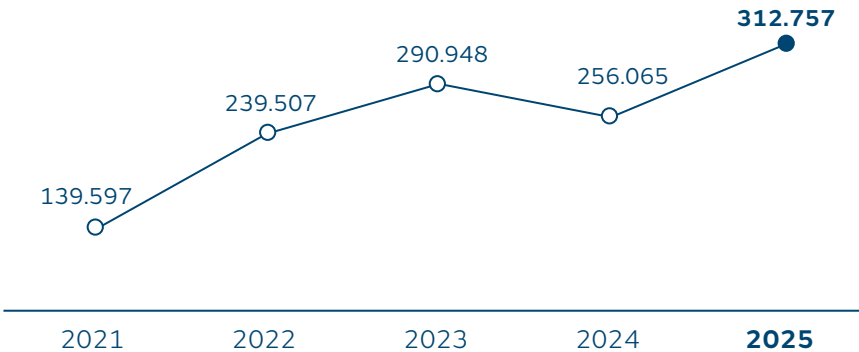
Em 2025, a CEG investiu R\$ 81,4 milhões em expansão de infraestrutura de rede, ampliando a rede de distribuição em 41,3 km. Também foram destinados R\$ 155 milhões para conservação e renovação de 44,4 km de rede e 4.465 ramais, reforçando o compromisso e responsabilidade com a segurança e qualidade dos serviços prestados. Com essas melhorias, a rede de distribuição de gás canalizado operada pela CEG atingiu o total de 5.205 km de extensão.

O investimento total da companhia, no ano, foi de R\$ 312,8 milhões, um valor 22% superior em relação ao montante investido em 2024.

Investimentos CEG (R\$ Mil)	2025	2024
Expansão	81.393	82.485
Renovação	154.952	146.897
Outros Investimentos*	76.412	26.683
Total	312.757	256.065

*Tecnologia da Informação/Frota/Instalações

— Evolução dos investimentos operacionais nos últimos cinco anos (CEG)



CEG Rio

Em 2025, os investimentos totais da CEG Rio chegaram a R\$ 48,3 milhões, valor 2% superior ao total investido em 2024. Esses aportes financeiros foram aplicados na realização de obras para ampliar o fornecimento de gás – novas redes e infraestrutura de distribuição – e ainda para a melhoria, a conservação e a manutenção necessárias à segurança da infraestrutura de distribuição.

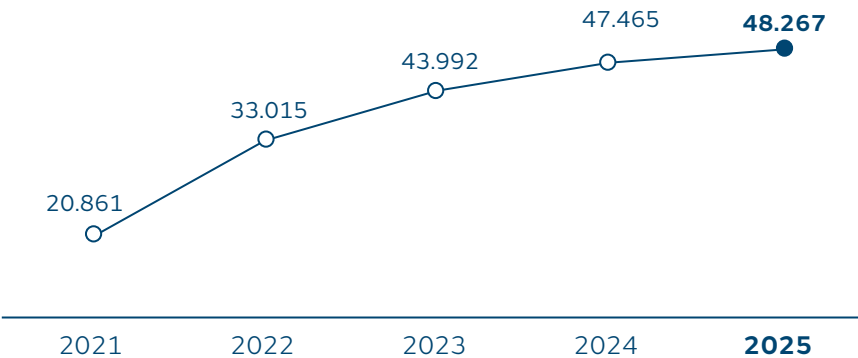
Toda a nossa rede está dentro de padrões internacionais de confiabilidade, com um sistema de detecção preventiva e de inspeção constante, que mantém os índices de segurança de acordo com as mais eficientes referências internacionais.

No ano, a rede de distribuição de gás canalizado da região abastecida pela CEG Rio teve uma ampliação de 6,7 km na comparação com 2024, passando de 1.405 km para um total de 1.412 km de extensão.

Investimentos CEG Rio (R\$ mil)	2025	2024
Investimento total em redes	16.383	20.955
Investimentos tangíveis*	31.884	26.510
Total	48.267	47.465

* Máquinas / Equipamentos / ERMs / etc.

— Evolução dos investimentos operacionais nos últimos cinco anos (CEG Rio)



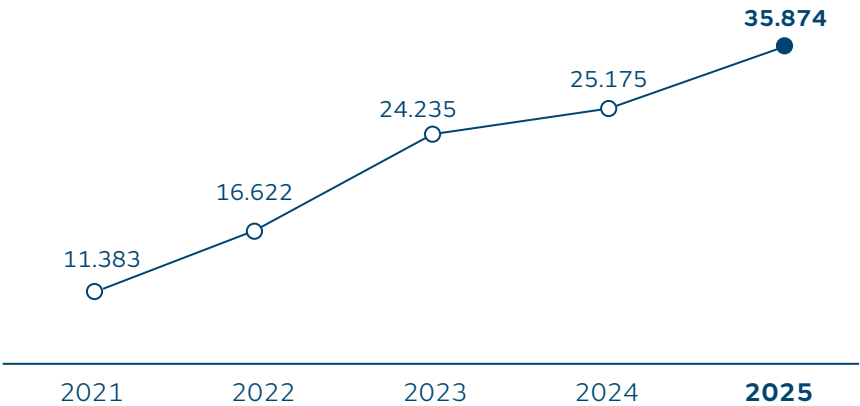
Gás Natural São Paulo Sul

Em 2025, investimos R\$ 35,9 milhões em manutenção e construção de infraestrutura para expansão em toda a região atendida pela Gás Natural São Paulo Sul, valor 42% superior aos investimentos de 2024, demonstrando nosso compromisso e nossa responsabilidade com a segurança e a qualidade dos serviços prestados.

Investimentos GNSPS (R\$ mil)	2025	2024
Infraestrutura de distribuição	22.757	14.786
Manutenção e demais investimentos	13.117	10.389
Total	35.874	25.175

Destacamos o crescimento dos investimentos no período pós-pandemia, demonstrando o compromisso da companhia em ampliar o serviço de distribuição de gás, realizando investimentos que melhoram a infraestrutura da área de concessão.

— Evolução dos investimentos nos últimos cinco anos GNSPS (R\$ mil)



Gestão de Risco Fiscal

[GRI 207-1, 207-2]

A estratégia tributária do Grupo Naturgy é orientada pelos seguintes princípios:

- Responsabilidade no cumprimento das obrigações tributárias;
- Baixo perfil de risco fiscal;
- Adoção de tratamentos tributários com base em razões econômicas;
- Transparência das informações fiscais; e,
- Cooperação com as administrações tributárias.

A Política de Controle e Gestão de Risco Fiscal do Grupo estabelece diretrizes voltadas à definição clara da governança tributária, à supervisão contínua da Estrutura de Controle Fiscal e ao reporte periódico dos resultados ao Conselho de Administração.

A responsabilidade pela função tributária está centralizada na área Econômico-Financeira, contando com acompanhamento corporativo do Grupo Naturgy, em razão da relevância estratégica do tema fiscal para a companhia.

Para o adequado desempenho dessas atividades, contamos com profissionais especializados em temas contábeis e tributários, responsáveis pela análise, monitoramento e gestão dos aspectos fiscais aplicáveis às operações.

Adicionalmente, o Grupo Naturgy possui uma Norma Geral da Estrutura de Controle Tributário, alinhada às diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para empresas multinacionais e às melhores práticas relacionadas à implementação de Tax Control Frameworks.

Complementando esse modelo de governança, o Grupo Naturgy possui a Área de Compliance, que é responsável, desde 2019, pela gestão e monitoramento do Canal de Denúncias, que possibilita o registro e tratamento de denúncias relacionadas a potenciais violações ao Código de Ética, à Política Anticorrupção, à Política de Compliance e à Política de Conflito de Interesses. O canal opera de forma autônoma, assegurando a confidencialidade e o anonimato dos denunciantes.

A Naturgy também mantém relacionamento pautado pela comunicação clara, responsável e transparente com seus diferentes públicos de interesse, incluindo autoridades fiscais e órgãos reguladores, buscando alinhamento às melhores práticas de reporte e governança tributária. Além disso, divulga voluntariamente, em suas demonstrações financeiras, informações relacionadas à sua contribuição tributária, incluindo tributos pagos e valores retidos de terceiros.



Informe Anual de Sustentabilidade
2025

Sobre o Relatório

142 Processo de materialidade

—

09





09

Sobre o Relatório



O Relatório de Sustentabilidade da Naturgy Brasil, publicado anualmente, é referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e abrange todas as operações desenvolvidas pelo grupo, as mesmas contempladas nas Demonstrações Financeiras anuais da companhia. **[GRI 2-2, 2-3]**

O conteúdo deste relato foi elaborado com base nas Normas da Global Reporting Initiative (GRI), versão 2021, e reflete os resultados do processo de materialidade conduzido pela Naturgy Brasil, estruturado segundo o modelo de dupla materialidade e alinhado a referenciais internacionais aplicáveis.

Processo de materialidade

[GRI 3-1]

Em 2024, realizamos uma nova análise de materialidade, considerando o modelo de dupla materialidade, para obter uma visão integrada dos principais impactos positivos e negativos e dos principais riscos e oportunidades relacionados à companhia e à nossa cadeia de valor.

A análise seguiu as diretrizes do EFRAG IG: *Materiality Assessment Implementation Guidance*, da *European Financial Reporting Advisory Group (Efrag)*², que estabelece as boas práticas para a definição da materialidade de impacto e da materialidade financeira. O processo também está alinhado às normas GRI 3: Temas Materiais 2021, da *Global Reporting Initiative (GRI)*, e IFRS S1 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade, do *International Sustainability Standards Board (ISSB)*³.

A análise de dupla materialidade foi feita em conjunto com os impactos, os riscos e as oportunidades da companhia e contemplou as etapas apresentadas a seguir:

² A Efrag é uma associação privada criada em 2001 com o incentivo da Comissão Europeia para servir ao interesse público. Em 2022, ampliou sua missão após o novo papel atribuído a ela pela Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD), fornecendo consultoria técnica à Comissão Europeia na forma de projetos de normas europeias de relatórios de sustentabilidade e/ou projetos de emendas a essas normas. A CSRD é uma diretiva da União Europeia que visa fortalecer os requisitos de relatórios de sustentabilidade corporativa, exigindo que as empresas divulguem informações detalhadas sobre seus impactos ambientais, sociais e de governança (ESG), promovendo transparência e responsabilidade nas operações empresariais.

³ O International Sustainability Standards Board (ISSB) é um conselho internacional estabelecido pela IFRS Foundation, em novembro de 2021, com o objetivo de desenvolver e manter um conjunto abrangente de normas globais de relatórios de sustentabilidade.

Análise de contexto

Considerando o modelo de negócio da companhia, sua cadeia de valor e os *stakeholders* afetados, foram analisados os cenários externo e interno, a regulamentação existente e documentos internos, tais como: Relatório Anual, que traz diretrizes estratégicas e riscos corporativos, Planilha de Aspectos e Impactos Ambientais, análise de materialidade de anos anteriores, entre outros.

Para a análise de tendências e fatores externos que podem influenciar a companhia, foram considerados padrões internacionais e setoriais, tais como: padrões do *Sustainability Accounting Standard Board (SASB)*, *Sustainability Yearbook 2024* da *S&P Global*, *The Global Risks Report 2024*, do *World Economic Forum (WEF)* e a Norma Setorial da *Global Reporting Initiative (GRI)*.

Adicionalmente, realizamos *benchmarking* com empresas do mesmo setor para o mapeamento dos impactos, riscos e oportunidades.

Materialidade de impacto

O processo de materialidade de impacto foi realizado de acordo com as *Normas da GRI 3: Temas Materiais* e contemplou as seguintes etapas:

- **Mapeamento dos impactos:** identificação e documentação dos impactos positivos e negativos, reais e potenciais;
- **Determinação da significância dos impactos:** avaliação da gravidade dos impactos da companhia e da probabilidade de ocorrência. A gravidade dos impactos negativos considerou escala (quão grande é o impacto), escopo (quão amplo é o impacto: número de indivíduos afetados ou a extensão do dano socioambiental) e caráter irremediável (o quão difícil é desfazer ou reparar o dano resultante). Já a gravidade dos impactos positivos foi avaliada quanto à escala e ao escopo;
- **Priorização dos impactos:** os impactos foram ordenados do mais significativo para o menos significativo. Os impactos considerados de alta e média relevância foram agrupados por temas. Para cada tema, foi atribuída uma significância com base nos valores dos impactos a ele atrelados. A significância de cada tema, com base na avaliação dos impactos, compôs um dos eixos da matriz de dupla materialidade.

Materialidade financeira

O processo de materialidade financeira foi realizado de acordo com as etapas previstas pela Efrag, conforme a seguir:

- **Mapeamento dos riscos e oportunidades:** identificação dos principais riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que possam impactar o desempenho financeiro da empresa. Além da análise dos documentos internos e externos na etapa de levantamento de contexto, foram considerados os impactos da companhia mapeados na materialidade de impacto;
- **Determinação da significância dos riscos e das oportunidades:** avaliação da probabilidade de ocorrência e da gravidade potencial dos impactos, dos riscos e das oportunidades na companhia;
- **Priorização dos riscos e oportunidades:** com base na análise de significância, os riscos e oportunidades foram ordenados de acordo com sua relevância. Os riscos e as oportunidades considerados mais relevantes foram agrupados em temas, seguindo a mesma lógica da materialidade de impacto. Para cada tema, foi atribuída uma significância com base nos valores dos riscos e das oportunidades a ele atrelados. A significância de cada tema, com base na avaliação dos riscos e oportunidades, irá compor um dos eixos da matriz de dupla materialidade.

Consulta aos stakeholders

Considerando a lista de temas proposta, foi realizada uma pesquisa *online* com os *stakeholders* da companhia para que eles atribuíssem notas de 1 (relevância nula) a 5 (relevância muito significativa) para cada tema, identificassem temas a serem acrescentados e fornecessem comentários adicionais. Foram obtidas 105 respostas conforme a seguir:

- Clientes: 36
- Colaboradores próprios: 45
- Líder/gestor da Naturgy: 18
- Fornecedor: 2
- Terceirizados: 3
- Formadores de opinião nacionais (jornalistas, especialistas no tema, acadêmicos, pesquisadores): 1

Além da pesquisa *online*, foram realizadas entrevistas com parceiros que atuam nos projetos sociais da companhia.

Construção da matriz de dupla materialidade

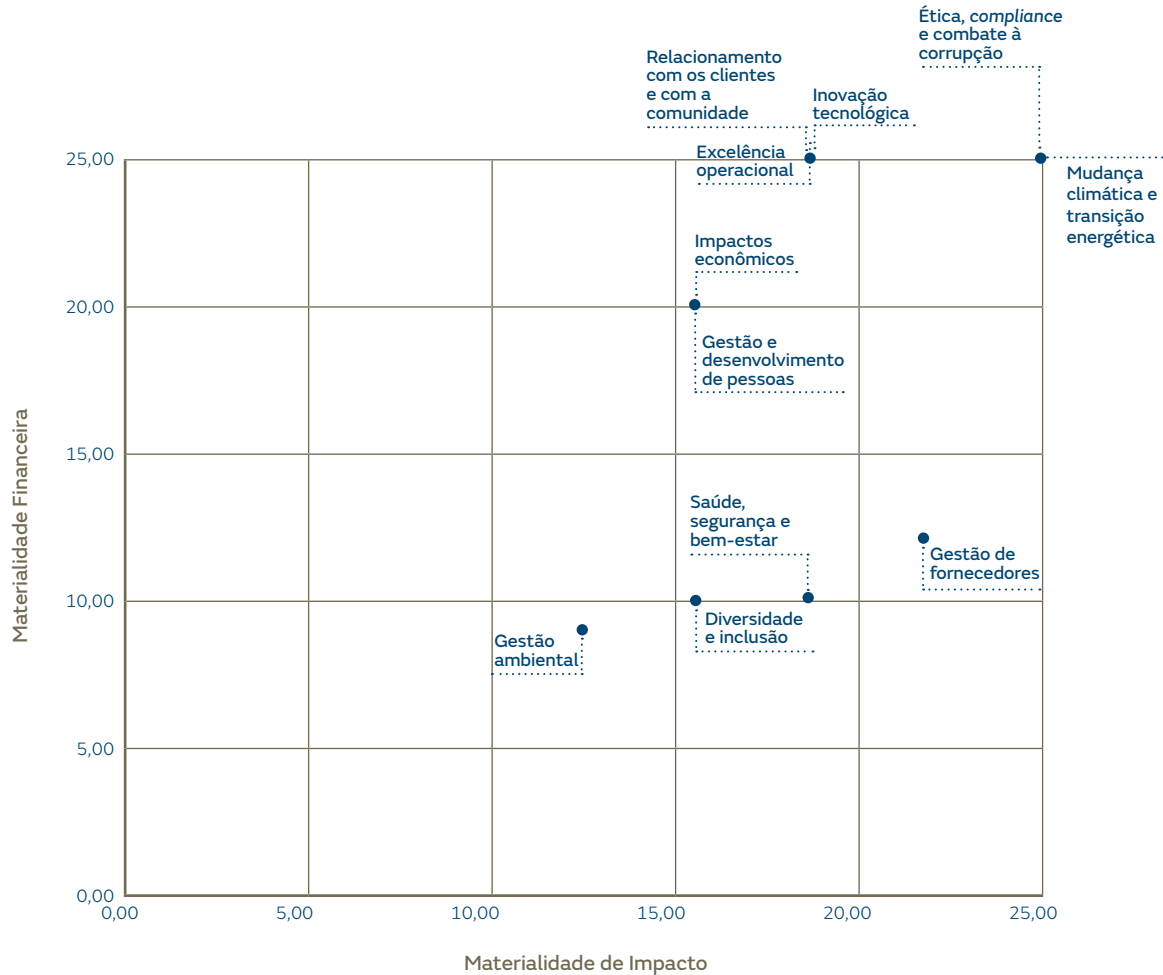
Após a priorização dos impactos, dos riscos e das oportunidades, do agrupamento em temas e da validação desses temas pelos diversos *stakeholders*, finalizamos a matriz de dupla materialidade, destacando os temas mais relevantes sob a ótica do impacto da companhia e os mais relevantes sob a ótica do impacto na companhia. Os temas foram correlacionados com os conteúdos da GRI e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Destacando os temas com maior impacto financeiro na Naturgy, temos cinco temas prioritários:

- Mudança climática e transição energética;
- Ética, *compliance* e combate à corrupção;
- Relacionamento com os clientes e a comunidade;
- Excelência operacional;
- Inovação tecnológica.

A matriz de dupla materialidade foi construída considerando a Materialidade de Impacto no Eixo x e Materialidade Financeira no Eixo y.

— Matriz de Dupla Materialidade



Materialidade 2022/23 (Naturgy Brasil)	Materialidade 2024 (Naturgy Brasil)
Ética, compliance e combate à corrupção	Ética, compliance e combate à corrupção
Gestão e desenvolvimento de pessoas	Gestão e desenvolvimento de pessoas
Saúde, segurança e bem-estar	Saúde, segurança e bem-estar
Relacionamento com os clientes e com a comunidade	Relacionamento com os clientes e com a comunidade
Diversidade e inclusão	Diversidade e inclusão
Gestão ambiental	Gestão ambiental
Gestão de fornecedores	Gestão de fornecedores
Impactos econômicos	Impactos econômicos
Mudança climática e transição energética	Mudança climática e transição energética
	Inovação tecnológica
	Excelência operacional

Descrição dos temas materiais

Temas materiais [GRI 3-2]

Tema material	Escopo	Abordagem*	Stakeholders impactados	Divulgações relacionadas	ODS
Ética, compliance e combate à corrupção	Compromisso com a conduta ética, com o cumprimento das leis e regulamentos e com o combate à corrupção. A empresa busca promover a transparência em suas operações e um relacionamento ético com todos os <i>stakeholders</i> , mitigando riscos legais e reputacionais e atraindo investidores que priorizam a responsabilidade social.	Integridade e compliance	Empregados, terceiros, clientes, fornecedores, governo	GRI 205: Anticorrupção GRI: 206: Concorrência desleal GRI 207: Tributos GRI 415: Políticas Públicas	 
Gestão e desenvolvimento de pessoas	Desenvolvimento dos funcionários por meio de programas de capacitação, treinamentos e gestão de carreira. A Naturgy promove um ambiente de trabalho que valoriza o crescimento profissional e pessoal, resultando em maior retenção de talentos e um clima organizacional positivo.	Nosso capital humano	Empregados, terceiros	GRI 401: Emprego GRI 404: Treinamento e educação	 
Saúde, segurança e bem-estar	Gestão da saúde e segurança de seus funcionários (próprios e terceiros) e da população, com ações voltadas para a prevenção de acidentes e a promoção do bem-estar. As medidas incluem programas de segurança no local de trabalho e iniciativas para melhorar a qualidade de vida, reduzindo riscos operacionais e aumentando a confiança dos <i>stakeholders</i> .	Saúde e segurança do trabalho	Empregados, terceiros, fornecedores, clientes	GRI 403: Saúde e segurança do trabalho	
Relacionamento com os clientes e com a comunidade	Melhoria da experiência do cliente e fortalecimento do relacionamento com as comunidades do entorno por meio do diálogo contínuo e transparente, de novas formas de interação e da promoção de projetos socioambientais.	Relacionamento com os clientes Relacionamento com a comunidade	Empregados, terceiros, clientes, sociedade, fornecedores, comunidades, governo	GRI 413: Comunidades locais GRI 416: Saúde e segurança do cliente	  

* Capítulo do Relatório onde o tema é apresentado.

Tema material	Escopo	Abordagem*	Stakeholders impactados	Divulgações relacionadas	ODS
Diversidade e inclusão	Promover a igualdade de oportunidades em todos os níveis da companhia, proporcionando um ambiente de trabalho diverso e inclusivo, em que diferentes perspectivas são valorizadas, contribuindo para a inovação e para a retenção de talentos.	Nosso capital humano	Empregados, terceiros, fornecedores	GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades GRI 406: Não discriminação	 
Gestão ambiental	Redução dos impactos ambientais das suas operações, protegendo o meio ambiente e utilizando os recursos naturais de forma eficiente. São adotadas medidas para mitigar as emissões de gases de efeito estufa e preservar a biodiversidade, alinhadas às exigências regulatórias e às expectativas de um mercado cada vez mais consciente.	Meio ambiente	Empregados, terceiros, clientes, sociedade, fornecedores, comunidades, governo	GRI 301: Materiais GRI 302: Energia GRI 303: Água GRI 304: Biodiversidade GRI 306: Resíduos	 
Gestão de fornecedores	Desenvolvimento da cadeia de fornecedores, garantindo que cumpram as legislações e os requisitos socioambientais, além de estimular a adoção de práticas sustentáveis. Ao fortalecer os laços com fornecedores locais e promover o <i>compliance</i> , a empresa contribui para o impacto social positivo e a sustentabilidade de suas operações.	Gestão de fornecedores	Empregados, terceiros, fornecedores	GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva GRI 408: Trabalho infantil GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo GRI 410: Práticas de segurança GRI 414: Avaliação social de fornecedores	
Impactos econômicos	Desenvolvimento econômico por meio da geração de empregos diretos e indiretos, investimentos sociais e recolhimento de impostos, obtendo resultados sustentáveis para a companhia e seus <i>stakeholders</i> .	Valor econômico gerado	Comunidades, clientes, governo	GRI 201: Desempenho econômico GRI 202: Presença no mercado GRI 203: Impactos econômicos indiretos	   

* Capítulo do Relatório onde o tema é apresentado.

Tema material	Escopo	Abordagem*	Stakeholders impactados	Divulgações relacionadas	ODS
Mudança climática e transição energética	Redução do consumo energético nas operações e desenvolvimento de produtos e processos de baixa emissão de carbono, como resposta aos impactos das mudanças climáticas. O investimento em tecnologias de energias renováveis e soluções sustentáveis se alinha às metas globais de mitigação climática e fortalece o papel de liderança na transição para um futuro de energia limpa.	Meio ambiente	Empregados, clientes, sociedade, fornecedores, governo	GRI 305: Emissões	   
Inovação tecnológica	Investimentos em tecnologias como digitalização, Internet das Coisas (IoT) e monitoramento remoto para otimizar a gestão de infraestruturas, reduzir custos operacionais e melhorar a eficiência energética. Essas inovações trazem oportunidades de expansão em energias renováveis e novas frentes de negócios, além de aprimorar a experiência do cliente. No entanto, o avanço tecnológico também traz riscos, como vulnerabilidades cibernéticas e a necessidade de adaptação constante às mudanças tecnológicas e regulatórias.	Estratégia em sustentabilidade	Empregados, terceiros, fornecedores, clientes		
Excelência operacional	A Naturgy busca otimizar processos para garantir eficiência, segurança e confiabilidade, com foco na redução de falhas, melhoria da infraestrutura e uso sustentável de recursos, minimizando riscos operacionais, como acidentes e interrupções. A excelência operacional fortalece sua resiliência, atrai novos consumidores e melhora a confiança dos stakeholders.	Estratégia em sustentabilidade	Clientes, sociedade, fornecedores, governo		

Os temas materiais identificados são monitorados continuamente e permanecem válidos para o período 2025.

* Capítulo do Relatório onde o tema é apresentado.

A condução do processo envolveu áreas corporativas e técnicas relevantes, com consolidação das análises pela equipe responsável pela elaboração do relatório e validação interna e externa dos resultados e prioridades nas instâncias de gestão competentes. A asseguração limitada do Relatório foi realizada pela SGS do Brasil. [GRI 2-5]

Para esclarecimento de dúvidas e/ou envio de sugestões, entre em contato pelo e-mail carillo@naturgy.com. [GRI 2-3]



Informe Anual de Sustentabilidade
2025

Sumário GRI

10

09

Sumário GRI

Declaração de uso	A Naturgy Brasil reportou com base nas Normas GRI para o período entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.		
GRI 1	GRI 1: Fundamentos 2021		
Norma Setorial GRI aplicável	GRI 11: Setor de Petróleo e Gás 2021		

GRI Standard	Conteúdo	Resposta (páginas)	Norma Setorial GRI
Conteúdos gerais			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	14, 19, 32	
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	142, 14	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	14, 142, 149	
	2-4 Reformulações de informações	Não houve reformulação de informações	
	2-5 Verificação externa	149	
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	14, 19	
	2-7 Empregados	78	
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	78, 80	
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	36, 41	
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	39	
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	36 O presidente do Conselho de Administração é um alto executivo da organização.	
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	36	

GRI Standard	Conteúdo	Resposta (páginas)	Norma Setorial GRI
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-15 Conflitos de interesse	38	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	36	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Em 2025 foi realizada uma (01) reunião do Conselho específica sobre ESG.	
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	38	
	2-19 Políticas de remuneração	39	
	2-20 Processo para determinação da remuneração	39	
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	6	
	2-23 Compromissos de política	26, 55	
	2-24 Incorporação de compromissos de política	26	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	49	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	49	
	2-28 Participação em associações	64	
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	58	
GRI Standard	Conteúdo	Resposta (páginas)	Norma Setorial GRI
Temas Materiais			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	142	
	3-2 Lista de temas materiais	146	
Tema Material: Ética, Compliance e Combate à Corrupção			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	48	11.19.1 11.20.1 11.21.1 11.22.1
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	51	11.20.2
	205-2 Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	53, 54	11.20.3

GRI Standard	Conteúdo	Resposta (páginas)	Norma Setorial GRI
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	50	11.20.4
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de traste e monopólio	Não houve	11.19.2
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	Não houve	11.22.2
Tema Material: Gestão e desenvolvimento de pessoas			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	68	11.10.1
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	81	11.10.2
	401-2 Benefícios para empregados de tempo integral que não são fornecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	74	11.10.3
	401-3 Licença maternidade / paternidade	82	11.11.3
GRI 404: Treinamento e Educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	78	11.10.6 11.11.4
	404-2 Programas para o desenvolvimento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira	69	11.10.7
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira	70	
Tema Material: Saúde, segurança e bem-estar			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	84	11.9.1
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	86	11.9.2
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	87	11.9.3

GRI Standard	Conteúdo	Resposta (páginas)	Norma Setorial GRI
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	90	11.9.4
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	89	11.9.6
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	91	11.9.7
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	87	11.9.8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	87 100%	11.9.9
	403-9 Acidentes de trabalho	92	11.9.10
	403-10 Doenças profissionais	93	11.9.11
Tema Material: Diversidade e Inclusão			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	76	11.11.1
GRI 405: Diversidade e Igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade de órgãos de governança e empregados	81	11.11.5
	405-2 Razão matemática do salário-base e da remuneração das mulheres em relação aos homens	83	11.11.6
Tema Material: Gestão Ambiental			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	114	11.4.1 11.5.1 11.6.1
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais usados por peso ou volume	125	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	121	11.1.2
	302-4 Redução do consumo de energia	120	
	302-5 Reduções de requisitos energéticos de produtos e serviços	120	

GRI Standard	Conteúdo	Resposta (páginas)	Norma Setorial GRI
GRI 303: Água 2018	303-3 Captação de água	123	11.6.4
	303-4 Descarte de água	123	11.6.5
	303-5 Consumo de água	123	11.6.6
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	126, 127	11.4.2
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	127	11.4.3
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	126	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	123	11.5.2
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	123, 124	11.5.3
	306-3 Resíduos gerados	125	11.5.4
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	125	11.5.5
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	125	11.5.6
Tema Material: Mudança climática e transição energética			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	114	11.1.1 11.2.1 11.3.1
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa GEE) (Escopo 1)	118	11.1.5
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 2)	118	11.1.6
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)	118	11.1.7
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Emissões totais de GEE: 8.190.715,40 tCO2 e, sendo que representam uma intensidade de 0,0017 tCO2 e/R\$, quando comparadas com a receita líquida da CEG. Desse total, temos: emissões diretas de GEE (tCO2,e): 35.072,19 e emissões indiretas de GEE (tCO,e): 8.155.643,21.	11.1.8

GRI Standard	Conteúdo	Resposta (páginas)	Norma Setorial GRI
GRI 305: Emissões 2016	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	120	11.2.3
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	118	
Tema Material: Gestão de fornecedores			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	106	11.12.1 11.13.1
GRI 204: Práticas de Compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	111	11.14.6
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	107	
GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e à negociação coletiva possam estar em risco	109	11.13.2
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	109	
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou obrigatório	109	11.12.2
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	110	11.18.2
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	107	11.10.8 11.12.3
Tema Material: Impactos econômicos			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	132	11.14.1 11.15.1 11.21.1
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	133	11.14.2 11.21.2
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	115	11.2.2

GRI Standard	Conteúdo	Resposta (páginas)	Norma Setorial GRI
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	75	
	201-4 Assistência financeira recebida do governo	102	11.21.3
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	82	
	202-2 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	80	11.11.2 11.14.3
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	135	11.14.4
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	101, 132	11.14.5
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	138	11.21.4
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	138	11.21.5
Tema Material: Relacionamento com os clientes e com a comunidade			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	94, 101	11.15.1
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	101	11.15.2
GRI 416: Saúde e Segurança do Cliente 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	99	11.3.3
	416-2 Casos de não conformidade relativos a impactos na saúde e segurança de categorias de produtos e serviços	Não houve	

GRI Standard	Conteúdo	Resposta (páginas)	Norma Setorial GRI
Tema Material: Inovação tecnológica			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	24	11.15.1
Tema Material: Excelência operacional			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	24	11.15.1

Informe Anual de Sustentabilidade
2025

Relatório de Asseguração



DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

DECLARAÇÃO DA SGS DO BRASIL LTDA. SOBRE O RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DA COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE GÁS DO RIO DE JANEIRO PARA 2025

NATUREZA DA ASSEGURAÇÃO/VERIFICAÇÃO

SGS DO BRASIL LTDA. (doravante denominada SGS) foi contratada pela Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro – CEG (doravante denominada NATURGY) para realizar uma verificação independente do Relatório de Sustentabilidade 2025, que se refere ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 (doravante denominado Relatório de Sustentabilidade 2025).

USUÁRIOS PRETENDIDOS DESTA DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

Esta Declaração de ASSEGURAÇÃO é fornecida com o objetivo de informar as partes interessadas da NATURGY, incluindo colaboradores, clientes, gestores, fornecedores, terceiros, parceiros institucionais e demais públicos de interesse da organização.

RESPONSABILIDADES

As informações contidas no Relatório e sua apresentação são de responsabilidade dos diretores ou do corpo diretivo e da administração da NATURGY. A SGS não esteve envolvida na preparação de nenhum dos materiais incluídos no Relatório.

Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre o texto, dados, gráficos e declarações no âmbito da verificação com a intenção de informar todas as partes interessadas da NATURGY.

NORMAS DE ASSEGURAÇÃO, TIPO E NÍVEL DE ASSEGURAÇÃO

Os protocolos de garantia de ESG e relatório de sustentabilidade da SGS usados para realizar a garantia são baseados em orientações e padrões de garantia reconhecidos internacionalmente, incluindo o princípios do processo de relatório contidos nos Padrões de Relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI Standards) GRI 1: Foundation 2021 para a qualidade do relatório, GRI 2 General Disclosure 2021 para as práticas de relatórios da organização e outros detalhes organizacionais, GRI 3 2021 para o processo da organização de determinar tópicos materiais, sua lista de tópicos materiais e como gerenciar cada tópico, e as orientações sobre os níveis de garantia contidas na série de normas AA1000 e/ou ISAE3000.

A asseguração deste relatório foi conduzida de acordo com as seguintes Normas de Garantia:

Opções padrão de asseguração		Nível de Asseguração
A	Protocolos de garantia SGS ESG e SRA (com base nos princípios GRI e orientações da AA1000)	n/a
B	ISAE3000	Limitado

A asseguração foi conduzida com nível moderado (limitado) de verificação. O Grupo SGS desenvolveu um conjunto de protocolos de Asseguração de Comunicados de Sustentabilidade baseando-se nas melhores práticas apresentadas no guia GRI Sustainability Reporting Standards, em sua versão mais atualizada de 2021, e o padrão de asseguração ISAE3000. Estes protocolos dão diferentes opções de nível de Asseguração, dependendo do contexto e da capacidade da Organização Declarante.

ESCOPO E CRITÉRIO DO RELATÓRIO

O escopo da garantia incluiu a avaliação da qualidade, precisão e confiabilidade das informações de desempenho especificadas, conforme detalhado abaixo, e a avaliação da adesão aos seguintes critérios de relatório:

Selecione critérios de relatório específicos incluídos no contrato:

Reporting Criteria Options

3	GRI (Com base em)
---	-------------------

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO ESPECIFICADAS E DIVULGAÇÕES INCLUÍDAS NO ESCOPO

As informações de desempenho e divulgações incluídas no escopo deste trabalho compreendem o conteúdo do "Relatório de Sustentabilidade 2025" da NATURGY, elaborado com base em GRI Standards 2021, incluindo os Universal Standards (GRI 1, GRI 2 e GRI 3), Sector Standards (GRI 11: Setor de Petróleo e Gás 2021) e os Topic Standards do GRI 102, GRI 103 e aplicáveis das séries GRI 200 (Temas Econômicos), GRI 300 (Temas Ambientais) e GRI 400 (Temas Sociais). O escopo da asseguração abrange as divulgações qualitativas e quantitativas relacionadas aos temas materiais identificados por meio do processo de Dupla Materialidade da NATURGY, incluindo informações sobre gestão, metas, indicadores de desempenho, riscos, impactos, oportunidades e resultados reportados para os seguintes temas materiais: (i) Ética, Compliance e Combate à Corrupção; (ii) Mudança Climática e Transição Energética; (iii) Excelência Operacional; (iv) Relacionamento com Clientes e Comunidade; (v) Gestão de Fornecedores; (vi) Gestão e Desenvolvimento de Pessoas; (vii) Impactos Econômicos; (viii) Inovação Tecnológica; (ix) Diversidade e Inclusão; (x) Saúde, Segurança e Bem-estar; (xi) Gestão Ambiental.

METODOLOGIA DE ASSEGURAÇÃO

O processo de asseguração foi realizado de maneira remota, com (i) análise das atividades de engajamento com as partes interessadas (stakeholders) e avaliação da forma como os tópicos materiais foram definidos e inseridos no contexto da sustentabilidade dentro da organização e no conteúdo deste relatório de sustentabilidade, (ii) revisão da documentação encaminhada e apresentada pela NATURGY e comparação com as informações inseridas pela empresa no relatório, (iii) entrevistas com colaboradores estratégicos, envolvidos no processo de compilação e elaboração do relatório, onde foram revisados disclosures, dados e processos relativos à gestão da sustentabilidade e à coleta de disclosures GRI e (iv) avaliação de versões deste relatório para alinhamento com base nos standards do GRI 2021.

LIMITAÇÕES E MITIGAÇÃO

Os dados financeiros extraídos diretamente de contas financeiras auditadas de forma independente não foram verificados na fonte como parte desse processo de garantia. As informações referentes ao inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) foram objeto de verificação e de um processo específico e independente de asseguração/auditoria.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E COMPETÊNCIA

O Grupo de empresas SGS é líder mundial em inspeção, teste e verificação, operando em mais de 140 países e prestando serviços, incluindo sistemas de gestão e certificação de serviços; auditoria e treinamento de qualidade, meio ambiente, social e ético; e garantia de relatórios ambientais, sociais e de sustentabilidade. A SGS afirma sua independência da NATURGY, estando livre de preconceitos e conflitos de interesse com a organização, suas subsidiárias e partes interessadas.

A equipe de asseguração foi montada com base em seus conhecimentos, experiência e qualificações para esta tarefa, e composta por auditores registrados oficialmente e com Certificação Profissional GRI.

CONSTATAÇÕES E CONCLUSÕES

PARECER DE ASSEGURAÇÃO /VERIFICAÇÃO

Com base na metodologia descrita e nos procedimentos realizados, não chegou ao nosso conhecimento nada que nos leve a acreditar que as informações de desempenho incluídas no escopo desta asseguração não tenham sido apresentadas de forma adequada e não tenham sido preparadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios estabelecidos pelos GRI Standards 2021.

Adicionalmente, observamos que a organização realizou processo estruturado de dupla materialidade, contemplando avaliação de impactos, riscos e oportunidades, consulta a stakeholders e validação dos temas materiais, em alinhamento aos requisitos do GRI 3. Acreditamos que a organização escolheu um nível apropriado de asseguração para esta etapa em seus relatórios.

QUALIDADE E CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO ESPECIFICADAS

As informações de desempenho incluídas no escopo da asseguração apresentaram nível satisfatório de qualidade, rastreabilidade e confiabilidade, sendo suportadas por evidências, documentos e registros disponibilizados pela organização durante o processo de verificação. Observou-se a existência de processos estabelecidos para coleta, consolidação, validação e reporte das informações divulgadas.

- Entre os principais pontos fortes identificados destacam-se a transparência na divulgação das

informações, a consistência entre os dados reportados e as evidências apresentadas e a incorporação dos riscos de sustentabilidade aos processos de gestão. Também foram observados avanços na qualidade das divulgações relacionadas à sustentabilidade, bem como maior formalização dos processos internos que suportam as informações reportadas.

- A organização apresentou evolução na consolidação das informações ESG e no aprimoramento dos controles relacionados ao reporte de sustentabilidade. Verificou-se o fortalecimento das práticas de governança e gestão de riscos, bem como a manutenção dos compromissos relacionados à transparência e à prestação de contas aos seus públicos de interesse.
- Considerando o nível de maturidade observado nos processos de reporte e controle das informações, recomenda-se a manutenção da asseguração independente nos próximos ciclos de relato e a avaliação da ampliação gradual do escopo dos indicadores assegurados, especialmente para temas considerados materiais e estratégicos para a organização.

ADESÃO A (OUTROS CRITÉRIOS DE RELATÓRIO – ESPECIFIQUE DETALHES E REPLIQUE PARA CADA ITEM INCLUÍDO SEÇÃO CRITÉRIOS DE RELATÓRIO)

GRI Standards 2021

Com base nos procedimentos realizados, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações incluídas no escopo da asseguração não foram preparadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os requisitos aplicáveis dos GRI Standards 2021 e com os critérios de relato definidos pela organização.

Observamos aderência aos princípios de qualidade do relato previstos pelos GRI Standards, incluindo exatidão, equilíbrio, clareza, comparabilidade, completude, contexto de sustentabilidade, verificabilidade e tempestividade.

Assinado:

Para e em nome de SGS DO BRASIL LTDA.

Camila Chabar

Camila Chabar – Gerente de Desenvolvimento de Negócios e Sustentabilidade

São Paulo

21/07/2026

Juliana Lagrotta

Juliana Lagrotta – Auditora Líder

São Paulo

20/07/2026

WWW.SGS.COM

Sede

Avenida das Americas 4200, Bloco 6
Barra da Tijuca - Rio de Janeiro

www.naturgy.com.br

Edição

Diretoria de Comunicação, Relações Institucionais e ESG

Fernanda Amaral

(diretora)

Bianca Carillo

(especialista de comunicação)

Consultoria

Ondas Sustentáveis

Diagramação

f/damatta design



www.naturgy.com.br